

HISTÓRICO ESCOLAR

Nome : Jonas Henrique Chies **Cadastro :** 496017 - 33
Filiação Pai : Ademir Antônio Chies
Mãe : Maria Marlise Gonçalves de Azevedo Chies
Data Nascimento : 28/06/1992
Natural : Salvador do Sul - RS
Documento Militar e Título de Eleitor : Dispensado conforme Parecer CNE/CES Nº 379/2004
Carteira Identidade : 5086985561 **Órgão Expedidor :** SJS/RS
C. P. F. : 028.456.350-10

Vida Acadêmica

Curso : GRA000653G Bacharelado em Sistemas de Informação
Cidade : Bento Gonçalves
Reconhecimento : Portaria de Renovação MEC Nº 793, de 14-12-16 - D.O.U. de 15-12-16, p.39
Ano/Per Descrição
 2011/2 Desistência de Vaga (Transferência Recebida)

Curso : GRA000661H Licenciatura em Educação Física **Média Acadêmica :** 2,0000
Cidade : Bento Gonçalves
Reconhecimento : Portaria de Renovação MEC Nº 793, de 14-12-16 - D.O.U. de 15-12-16, p.39
Ano/Per Descrição
 2011/2 PROUNI - Programa Universidade para Todos
 2011/4 Ingressante dispensado do ENADE nos termos do §6º, do Art 5º, da Portaria Normativa MEC 08/2011
 2012/4 Estudante dispensado de realização do ENADE, em razão do calendário trienal
 2013/4 Estudante dispensado de realização do ENADE, em razão do calendário trienal
 2014/4 Estudante dispensado do ENADE nos termos da Portaria Normativa MEC Nº 40/2007
 2015/4 Estudante dispensado de realização do ENADE, em razão do calendário trienal
 2016/4 Estudante dispensado do ENADE nos termos da Portaria Normativa MEC Nº 40/2007
 2017/2 PROUNI - Encerramento
 2017/4 Concluinte Regular - ENADE
 2018/4 Estudante não habilitado ao Enade em razão do calendário do ciclo avaliativo



Curso : GRA000661 H Licenciatura em Educação Física									
Ano/Per	Disciplina	Conc.	Nota	Sit.	C.H.	Descrição da Disciplina	Equiv.	Curso	
2011/2	FIL0149XA	4,0	9,8	H	60	Filosofia da Educação		GRA000661	
2011/2	LET0120XA	2,0	7,6	H	60	Língua Portuguesa para Licenciaturas		GRA000661	
2011/2	MOR0228X	3,0	8,7	H	60	Anatomia Humana		GRA000661	
2011/4	CES0207X	2,0	7,2	H	60	Fisiologia I		GRA000661	
2011/4	CIB0397L			E	60	Biologia Humana	CES0207	GRA000661	
2011/4	EFI0214X	1,0	6,8	H	60	Aprendizagem Motora		GRA000661	

2011/4	EFI0303X	1,0	6,3	H	60	Desenvolvimento Motor		GRA000661
2011/4	PSI0111X	4,0	10,0	H	60	Psicologia do Desenvolvimento		GRA000661
2012/2	EDU0106XA	1,0	6,5	H	60	Prática Pedagógica e sua Organização		GRA000661
2012/2	EFI0299X	4,0	9,0	H	60	Introdução à Educação Física		GRA000661
2012/2	EFI0308X	2,0	7,0	H	60	Ritmo e Dança Escolar		GRA000661
2012/2	HIS0122X	3,0	8,0	H	60	Realidade Educacional Brasileira		GRA000661
2012/2	PSI0112X	1,0	6,5	H	60	Psicologia da Aprendizagem		GRA000661
2012/4	EFI0312X	2,0	7,6	H	60	Dimensões Histórico-Filosóficas da Educação Física		GRA000661
2012/4	EFI0324X	2,0	7,8	H	60	Ginástica Escolar II		GRA000661
2012/4	EFI0346X	2,0	7,1	H	60	Treinamento Esportivo I		GRA000661
2012/4	FIL0150L			E	60	Epistemologia	UCS0104	GRA000661
2012/4	UCS0104XB	2,0	7,5	H	60	Epistemologia		GRA000661
2013/2	EDU0105X	3,0	8,0	H	60	Fundam. Teórico-Metod. da Atuação Docente		GRA000661
2013/2	EFI0302X	3,0	8,4	H	60	Desporto Coletivo II		GRA000661
2013/2	EFI0323X	3,0	8,9	H	60	Ginástica Escolar I		GRA000661
2013/2	EFI0351X	2,0	7,1	H	60	Treinamento Esportivo II		GRA000661
2013/2	LET0649X	4,0	9,0	H	30	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS		GRA000661
2013/4	CES0210X	2,0	7,0	H	60	Saúde Coletiva		GRA000661
2013/4	EFI0301X	2,0	7,8	H	60	Desporto Coletivo I		GRA000661
2013/4	EFI0305X	0,0	4,9	R	60	Recreação Escolar		GRA000661
2013/4	EFI0314L			E	60	Educação Física e Saúde	CES0210	GRA000661
2013/4	FIL0151X	0,0	0,0	R	60	Pesquisa em Educação		GRA000661
2014/2	BIO0343L			E	60	Fisiologia	CIB0235	GRA000661
2014/2	CIB0235X	2,0	7,0	H	60	Biologia do Homem		GRA000661
2014/2	EFI0300X	2,0	7,8	H	60	Desporto Individual		GRA000661
2014/2	EFI0307X	1,0	6,7	H	60	Desporto Coletivo IV		GRA000661
2014/4	EFI0304X	2,0	7,8	H	60	Desporto Coletivo III		GRA000661
2014/4	EFI0305X	1,0	6,9	H	60	Recreação Escolar		GRA000661
2014/4	EFI0306X	0,0	5,1	R	60	Metodologia do Ensino de Educação Física nas Séries Iniciais		GRA000661
2014/4	FIL0151X	3,0	8,2	H	60	Pesquisa em Educação		GRA000661
2015/2	EFI0313X	1,0	6,6	H	60	Metodologia de Ensino da Ed. Física no Ens. Fund. e Médio		GRA000661
2015/2	EFI0343X	2,0	7,7	H	60	Metodologia de Lutas		GRA000661
2015/2	SOC0117X	2,0	7,5	H	30	Antropologia I		GRA000661
2015/4	EFI0263X	1,0	6,8	H	60	Atividade Física na 3ª Idade		GRA000661
2015/4	EFI0306X	2,0	7,7	H	60	Metodologia do Ensino de Educação Física nas Séries Iniciais		GRA000661
2015/4	EFI0311X	3,0	8,2	H	60	Educação Física para Port. de Necese. Educ. Especiais		GRA000661
2015/4	EFI0341X	3,0	8,0	H	60	Ginástica em Academia		GRA000661
2015/4	ETI0301L			E	60	Eletiva I	EFI0341	GRA000661
2016/2	ART0495X	1,0	6,0	H	30	Criatividade em Ação		GRA000661
2016/2	EDU0107L			E	30	Políticas Educacionais: Estrutura e Sistemas I	EDU0832	GRA000661



2016/2	EDU0832X	3,0	8,0	H	30	Políticas e Sistemas Educacionais		GRA000661
2016/2	EFI0309X	3,0	8,3	H	60	Medidas e Avaliação em Educação Física		GRA000661
2016/2	ETI0402L			E	30	Eletiva II	ART0495	GRA000661
2016/2	PSI0113X	4,0	10,0	H	30	Psicologia de Grupos		GRA000661
2016/4	EFI0310B	0,0	0,0	F	60	Estágio em Educação Física I		GRA000661
2016/4	SOC0116L			E	60	Sociologia da Educação	SOC0321	GRA000661
2016/4	SOC0321LX	3,0	8,3	H	60	Sociologia da Educação		GRA000661
2017/2	EFI0316X	2,0	7,7	H	60	Atividades Aquáticas		GRA000661
2017/4	EFI0371XA	1,0	6,4	H	60	Trabalho de Conclusão de Curso I		GRA000661
2018/2	EFI0310X	1,0	6,1	H	60	Estágio em Educação Física I		GRA000661
2018/4	EFI0372XB	0,0	0,0	R	60	Trabalho de Conclusão de Curso II		GRA000661

Atividades Curriculares Complementares

Data Início	Data Final	Descrição da Atividade	Carga Horária
07/08/2011	05/11/2011	Curso - Danças Gaúchas de Salão	23
13/08/2011	13/08/2011	Curso - Formação Tradicionalista	8
19/03/2012	19/03/2012	Aula de Abertura dos Cursos de Letras, Pedagogia, Geografia e Educação Física - Palestra: Como Aprendemos	3
27/05/2012	27/05/2012	Curso - Danças Gaúchas de Salão	4
13/08/2012	13/08/2012	Aula de Abertura dos Cursos de Letras e Pedagogia - Por Que Aprender? Por Que Ensinar?	3
16/09/2012	19/09/2012	Projeto - Resgatando Nossas Raízes	6
15/12/2012	15/12/2012	Apresentação de Trabalho - Natal de Diferentes Etnias	3
23/02/2013	23/02/2013	Palestra - Combate a Corrupção	2
06/04/2013	06/04/2013	Palestra - Aspectos Campeiros e Tradicionalismo	2
06/04/2013	06/04/2013	Palestra - Saúde e Bem Estar	2
07/04/2013	07/04/2013	18º Encontro de Avaliadores das Cirandas Culturais de Prendas e Entreveros Culturais de Peões	4
01/05/2013	01/05/2013	Palestra - Mtg em Defesa da Saúde e Bem Estar do Tradicionalista	3
29/05/2013	29/05/2013	Dia do Desafio	10
22/06/2013	22/06/2013	Curso - Formação Tradicionalista	4
04/08/2013	09/11/2013	Curso - Danças Gaúchas de Salão	14
19/11/2013	22/11/2013	Semana Acadêmica do Curso de Educação Física (CARVI)	9
30/11/2013	30/11/2013	Palestra - Hábitos Saudáveis São Sempre Bem Vindos	3
27/03/2014	27/03/2014	Aula Inaugural de Semestre - Esportes Paralímpicos no Brasil Olímpico: Que Diálogos são Possíveis?	3
03/05/2014	03/05/2014	15º Seminário de Cultura Campeira	4
07/06/2014	07/06/2014	Participação - Árbitro em Interséries de Futsal	6
09/08/2014	09/08/2014	Participação - Árbitro em Interséries de Futsal	9
19/08/2014	19/08/2014	Aula Inaugural - O Cuidado de Si para o Cuidado do Outro: O Corpo em Evidência	3
09/09/2014	09/09/2014	Participação - Árbitro em Interséries	6



Data Início	Data Final	Descrição da Atividade	Carga Horária
20/10/2014	25/10/2014	II Semana Acadêmica do Curso de Educação Física (CARVI)	18
21/01/2015	25/02/2015	Curso - Desinibição, Dicção e Oratória	10
10/03/2015	10/03/2015	Palestra - A Realidade e as Perspectivas do Ensino no Rio Grande do Sul	3
28/10/2015	28/10/2015	Mesa Redonda - Mulheres Inspiradoras	2
29/10/2015	29/10/2015	Palestra - Biomecânica	2

Carga Horária Disciplinas Cursadas : 2.490 (92,22%)
Carga Horária Atividades Complementares : 169 (84,50%)
Total de Carga Horária Cursada : 2.659
Carga Horária Total: 2700h + 200h de Atividades Complementares = 2900h + ENADE

Obs.: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (Decreto nº 5.626/05), o acadêmico poderá cursar com aproveitamento para disciplina eletiva de créditos equivalentes ou como parte de Atividades Complementares.
 ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, componente curricular obrigatório para a conclusão do curso, instituído pela Lei nº 10.861 de 14-04-2004.

LEGENDAS:

H-Aprovado	L-Aprov. de Estudos com Créditos	K-Cancelamento
R-Rep. Nota	I-Dispensa sem Créditos	T-Trancamento
M-Matriculado	G-Nota não Informada	F-Reprovado por Faltas
E-Equivalência de Disciplina	A-Extraordinário Aproveitamento de Estudos	AE-Aproveitamento de Estudos
P-Recuperação Terapêutica	V-Aprov. de Estudos com Igual Valor Formativo	

Ano/Per : Os quatro primeiros dígitos indicam o ano, o quinto o Período Letivo :

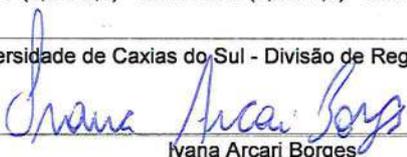
1 - Janeiro/Fevereiro 2 - Março/Julho 3 - Julho 4 - Agosto/Dezembro

Conc. = Conceito C.H. = Carga Horária

Sistema de Avaliação conforme Regimento Geral da Universidade de Caxias do Sul:

A partir do 2º semestre de 2008 adotou-se as notas decimais de ZERO a DEZ permanecendo a nota mínima de aprovação 6,0 ou Conceito 1
 Conceito 0 (0 a 5,9) - Conceito 1 (6,0 a 6,9) - Conceito 2 (7,0 a 7,9) - Conceito 3 (8,0 a 8,9) - Conceito 4 (9,0 a 10)



Universidade de Caxias do Sul - Divisão de Registro Acadêmico

 Ivana Arcari Borges
 Técnico de Graduação UCS - CARVI
 Matrícula nº 47116

Código: FIL0149 Filosofia da Educação

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Estudo das bases filosóficas de conceitos e teorias educacionais. Compreensão da Educação a partir de sua dimensão formativa da humanidade do homem a partir de três perspectivas: (a) a formação do homem grego na pólis; (b) a concepção humanista de formação na modernidade; e (c) as críticas contemporâneas às visões unitárias de formação e seu alcance para a compreensão da pluralidade na educação. Análise de aspectos da teoria do conhecimento que têm implicações sobre as ações educativas, tais como: diferentes concepções da relação entre sujeito e objeto, disciplinaridade e interdisciplinaridade.

Objetivo:

- Compreender a educação como processo formativo do ser humano a partir dos referenciais conceituais da filosofia ao longo de seu desenvolvimento.
- Investigar as bases filosóficas que sustentam as principais teorias educacionais.
- Analisar as implicações de diferentes matrizes filosóficas em relação aos modelos formativos presentes nas práticas educativas históricas.

Conteúdo Programático:

- O filosofar como atividade humana: aspectos introdutórios sobre a relação entre filosofia e educação.
- Educação e filosofia na perspectiva grega: a Paideia e as bases da educação como formação do indivíduo e do cidadão.
- Educação e filosofia em perspectivas humanistas: a subjetividade, a autonomia, a liberdade e aspectos idealistas da formação.
- Perspectivas filosóficas contemporâneas sobre educação: questões sobre diferença e pluralismo no debate sobre a formação.
- Aspectos da teoria do conhecimento em relação a teorias pedagógicas: o debate sobre empirismo e o racionalismo e seus desdobramentos; a superação dos modelos cognitivistas; desafios da interdisciplinaridade.

Metodologia:

A disciplina de Filosofia da Educação é de natureza teórica e seu estudo se dá a partir do recurso a questões orientadoras, conceitos e sistemas teóricos. O desenvolvimento das aulas, portanto, exigirá intenso processo de leitura e consequente investigação conceitual a partir dos textos de referência. As atividades envolverão: análises de textos indicados, momentos explicativos coordenados pelo professor, debates, produção escrita e exposição oral dos estudantes. Constantemente os estudantes serão convidados a realizarem registros formais que sistematizem os estudos em curso os quais constituem recurso importante para o acompanhamento do professor quanto à aprendizagem. Ao longo da disciplina os estudantes desenvolverão ao menos uma produção escrita de caráter conceitual, tal como resenha, ensaio ou artigo.

Avaliação:

A aprendizagem da Filosofia da Educação exige bom nível de compreensão conceitual. Para favorecer tal aprendizagem será constante o recurso à leitura e à produção textual, complementada pelo recurso à oralidade. Ao longo do processo avaliativo serão acompanhados os diferentes registros das aprendizagens feitos pelos estudantes de modo a que o professor possa indicar em que etapas a compreensão demonstrada esteja de acordo com os objetivos de aprendizagem e em quais etapas o estudante deverá retomar estudos pontuais. Para fins de atribuição de nota serão considerados três instrumentos com igual peso, sendo eles duas provas e uma produção textual autoral (em formato resenha, ensaio ou artigo). Ao final da disciplina, caso o desempenho de algum dos estudantes esteja aquém dos objetivos previstos, será facultada a realização de exame de recuperação. Quando realizada recuperação terapêutica a nota final será obtida pela média aritmética simples a partir da nota atingida ao longo do semestre e a nota do exame de recuperação.

Bibliografia Básica:

- HERMANN, Nadja. Autocriação e horizonte comum: ensaios sobre educação ético-estética. Ijuí: Unijuí, 2010.
PAVIANI, Jayme. Problemas de filosofia da educação: o cultural, o político, o ético na escola, o pedagógico, o epistemológico no ensino. 8.ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2010.
PINHEIRO, Celso de Moraes. Kant e a educação: reflexões filosóficas. Caxias do Sul: EDUCS, 2007.



Bibliografia Complementar:

- ADORNO, Theodor W. Educação e emancipação. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
CENCI, Angelo. Aristóteles & e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
KANT, Immanuel. Textos seletos. 8.ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
PAVIANI, Jayme. Platão & a Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
PORTO. Leonardo Sartori. Filosofia da Educação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.



Código: LET0120 Língua Portuguesa para Licenciaturas

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Caracterização do texto como unidade comunicativa. Análise de textos de gêneros variados. Caracterização dos processos retóricos na organização dos textos de circulação predominante nas diversas áreas do conhecimento. Identificação e aplicação de estratégias de leitura e de produção textual. Introdução ao texto oral. Caracterização e emprego de estratégias de redução de informação. Caracterização e produção de resenhas.

Objetivo:

OBJETIVO GERAL

Oportunizar o desenvolvimento de competências, habilidades e estratégias essenciais na recepção e produção de textos relevantes para a formação geral e acadêmica do professor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

No plano lingüístico

- da recepção: Propiciar condições para o desenvolvimento de competências, habilidades e estratégias lingüístico-textual-discursivas para a compreensão e interpretação de gêneros textuais variados: verbetes de dicionário e enciclopédia, textos didáticos, notícias, informes, instruções, artigos de opinião, de divulgação e científicos, resenhas e apresentações orais.

- da produção: Propiciar o desenvolvimento de competências, habilidades e estratégias lingüístico-textual-discursivas para a produção de resenha crítica de texto, evento e obra, resenha temática crítica (revisão de bibliografia/resenha comparativa) e apresentação oral.

No plano formativo

Propiciar leitura extensiva (de obra ficcional e não-ficcional) com análise e reflexão crítica.

Oportunizar o desenvolvimento do senso crítico, ético e estético, através de análises e reflexões de cunho pedagógico.

Conteúdo Programático:

Estratégias/habilidades

1. Estratégias de leitura: previsão/antecipação, leitura pontual, resumo, leitura crítica, releitura.
2. Estratégias de produção escrita: planificação, organização do material lingüístico-textual-discursivo, revisão.
3. Estratégias de produção oral: identificação da audiência e do propósito, planejamento, tematização, tarefas lingüístico-discursivas.

Tarefas lingüístico-discursivas

1. Compreensão e interpretação de textos de gêneros diversos.
2. Sistematização e esquematização de informações.
3. Produção escrita, com reescritas sucessivas, de:
 - 3.1. atividades de redução de informação de textos de diferentes gêneros
 - 3.2. resenhas crítica de texto, evento e obra
 - 3.3. resenhas temáticas
4. Apresentação oral

Conteúdos

1. Caracterização de tipologia (modos retóricos) e gêneros textuais (ambiente discursivo, propósito comunicativo, estrutura retórica e mecanismos lingüísticos), de acordo com as especificidades de cada área do conhecimento.
2. O texto como rede de relações e funções: fatores de contextualização, de coerência, de coesão e de interação situada.
3. Funções retóricas: narrar, descrever, definir e classificar.
4. Redução de informação: esquema e resumo.
5. Apresentação e análise crítica de textos: resenha de texto, evento e obra, e resenha temática.
6. Mecanismos básicos da argumentação.
7. Formas e função da citação e da referência bibliográficas.
8. Seminário sobre temas variados.
9. Regência; concordância nominal e verbal; construção frasal e pontuação, vistos numa perspectiva funcional, a partir de textos.
10. Aspectos gramaticais emergentes: tratamento de inadequações constatadas na produção do aluno.

Metodologia:

Esta disciplina prevê uma metodologia que privilegie o desenvolvimento de conhecimentos/ competências e habilidades, através de atividades práticas de produção e de recepção textuais, de reflexão sobre esses processos (metacognição) e de releitura e reescrita dos textos lidos e produzidos. No mínimo, 8 horas serão destinadas ao desenvolvimento de atividades caracterizadas como práticas pedagógicas.



Para tanto, far-se-á uso das seguintes estratégias:

- diagnóstico de necessidades dos alunos;
- definição dos textos e atividades-meio que serão trabalhados, de acordo com os objetivos pedagógicos da disciplina e da área específica, numa perspectiva interdisciplinar;
- monitoramento sistemático do processo de produção/recepção textual (envolvendo identificação das competências/habilidades desenvolvidas e a desenvolver pelo aluno; fornecimento de subsídios para superar dificuldades e avançar nas aprendizagens; oportunidades de revisão/reescrita de tarefas).
- reflexão sobre situações de cunho pedagógico.

Avaliação:

A avaliação, que terá por base o registro dos desempenhos evidenciados pelos alunos nas atividades realizadas e constatados durante o monitoramento do processo de recepção/produção textual, será progressiva e cumulativa, tanto na fase preparatória quanto na fase de culminância. Consideram-se atividades da fase preparatória as realizadas ao longo do semestre, com ênfase no processo, e as de culminância as que verificam o grau de desempenho em cada tópico avaliativo, realizadas pontualmente, com ênfase no produto. A distribuição dos percentuais da nota para cada uma das fases dos tópicos abaixo fica a critério do professor.

Tópicos de avaliação

Estudos de texto e redução da informação	20%
Resenhas de texto/obra/evento	30%
Resenhas temáticas (revisão de bibliografia)	50%



Bibliografia Básica:

- GARCEZ, L. Técnica de redação. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
HARTMANN, S. H. de G.; SANTAROSA, S. D. Prática de leitura para o letramento no ensino superior: Curitiba: Ibpex, 2009.
NEVES, I. C. B. et al. (Org.). Ler e escrever: compromisso de todas as áreas. 5. ed. Porto Alegre: Editora Universidade/UFRGS, 2003.

Bibliografia Complementar:

- FARACO, C. A.; TEZZA, C. C. Oficina do texto. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
FONTANA, N. M.; PAVIANI, N. M. S.; PRESSANTO, I. M. P. Práticas de linguagem: gêneros discursivos e interação. Caxias do Sul: Educus, 2009.
GIERING, M. E. et al. Análise e produção de textos. São Leopoldo: Gráfica UNISINOS, s/d.
KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; MARINELLO, A. F. Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
ZANOTTO, N.. Português para uso profissional: facilitando a escrita. 4. ed. rev. at. Caxias do Sul: Maneco, 2010.

Código: MOR0228 Anatomia Humana

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Estudo de conceitos básicos da morfologia, correlacionando o corpo humano como um todo, enfocando a osteologia, a sindesmologia, a miologia, a angiologia, além dos aparelhos circulatório, respiratório, digestivo, urinário, reprodutivo e nervoso. Caracterização do sistema endócrino e dos órgãos dos sentidos.

Objetivo:

Proporcionar condições para que o aluno:

- conheça as estruturas e sistemas que conformam o corpo humano;
- identifique e localize cada uma das estruturas e conheça seus detalhes mais importantes;
- correlacione as estruturas e seus detalhes entre si, com seus vizinhos e com o todo;
- desenvolva comportamento e linguagem científica adequados ao bom relacionamento com os demais profissionais da área e de áreas afins.

Conteúdo Programático:

1. Introdução ao Estudo da Anatomia: Etimologia e conceito; Histórico; Conceito de anatomia como matéria formativa, informativa e ético-moral; nomenclatura anatômica; princípios de construção, normal e variações; planos e eixos do corpo humano; posição anatômica.
2. Osteologia: Generalidades; Conceito de esqueleto natural e artificial; Constituição óssea.
3. Artrologia: Generalidades; Classificação; Características; Movimentos; Nomenclatura.
4. Miologia: Generalidades; Classificação; Nomenclatura; Constituição de Cabeça, pescoço, tronco, membros superiores e membros inferiores.
5. Angiologia: Generalidades; Coração; Sistema vascular e linfático.
6. Sistema Respiratório: Generalidades; Fossas nasais, Laringe e Traquéia; Brônquios, Pulmões e Pleuras.
7. Sistema Urinário: Generalidades; Rins; Vias de excreção; Bexiga.
8. Sistema Digestivo: Generalidades; Tubo digestivo; Órgãos anexos ao tubo digestivo.
9. Sistema Nervoso: Generalidades; Estruturas encefálicas; Pares cranianos.
10. Sistema Genital: Generalidades; Aparelho genital masculino; Aparelho genital feminino.

Metodologia:

Haverá aulas com caráter teórico e aulas com caráter prático.

Nas aulas teóricas far-se-á a exposição verbal dos assuntos pertinentes à anatomia e serão utilizados recursos como vídeos, slides, transparências, projeções e outros.

Nas aulas práticas será orientado o manuseio de peças anatômicas de cadáveres e de moldes anatômicos, bem como o uso do cadáver como um todo.

Avaliação:

O aluno, para obter aprovação na disciplina, não poderá ter frequência inferior a 75% das aulas dadas. Ele será avaliado mediante provas escritas, orais e/ou práticas em número mínimo de três avaliações. A avaliação do aproveitamento do aluno será expressa mediante notas de zero a quatro de acordo com o Regimento da Universidade de Caxias do Sul.

Bibliografia Básica:

CASTRO, Sebastião Vicente de. Anatomia Fundamental. 3.ed. rev. e atual. São Paulo: Makron Books, 1985. 586p.

SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana. 21.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 2v.

TORTORA, Gerard J. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 629p.

Bibliografia Complementar:

DANGELO, José Geraldo. Anatomia humana sistêmica e segmentar. 2.ed. São Paulo Atheneu, 2000. 671p.

DI DIO, Liberato João Affonso. Tratado de anatomia aplicada. São Paulo: Pólus, 1999. 2v.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXÉRCITO. Anatomia, fisiologia, cinesiologia. 205p.

GRAY, Henry. Anatomia. 37.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977. 1147p.



GUYTON, Arthur C. Neuroanatomia básica: anatomia e fisiologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 345p.

JACOB, Stanley W. Anatomia e fisiologia humana. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990. 569p.

LATARJET, Michel. Anatomia humana. 2.ed. São Paulo: Panamericana, 1996. 2v.



Código: CES0207 Fisiologia I

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Estudo e compreensão da fisiologia celular e dos processos fisiológicos que ocorrem no corpo humano. Mecanismos regulatórios do corpo humano, incluindo os sistemas nervoso, muscular, endócrino e reprodutor.

Objetivo:

- Caracterizar os processos fisiológicos de manutenção da vida;
- Relacionar o conhecimento fisiológico ao estudo e compreensão das funções orgânicas;
 - Inter-relacionar os diferentes sistemas fisiológicos estudados.
 - Relacionar a forma e a localização das estruturas com suas funções.
 - Descrever o funcionamento celular.
 - Descrever o funcionamento básico do neurônio, a sinapse química e elétrica.
 - Descrever o processo de funcionamento da contração muscular.
 - Caracterizar o funcionamento do SNC e periférico.
 - Relacionar o SN com os demais sistemas do organismo.
 - Caracterizar o funcionamento do sistema endócrino, reprodutor e muscular.



Conteúdo Programático:

Unidade I - Célula
Organelas e membranas
Transporte através da membrana
Potenciais de membrana
Bio eletrogênese
Unidade II - Funcionamento Neuronal
Neurônios e potencial de ação
Neurotransmissores, sinapse e receptores
Unidade III - Sistema Musculo-esquelético
Contração muscular
Fisiologia do tecido ósseo
Unidade IV - Sistema Nervoso
Neuroanatomia funcional
Controle neuromotor. Reflexos
Funções nervosas superiores: memória, sono e vigília, emoções e linguagem
Sistema nervoso vegetativo
Sensibilidade
Órgãos dos sentidos
Unidade V - Sistema Endócrino
Hormônios, glândulas e receptores
Eixo hipotálamo-hipófise-adrenal
Hormônios da tireóide e paratireóide
Pâncreas endócrino
Eixo hipotálamo-hipófise-gônada
Unidade VI - Sistema Reprodutor
Sistema reprodutor masculino
Sistema reprodutor feminino

Metodologia:

A metodologia utilizada consistirá de aulas expositivas, com uso de material de animação e modelos computacionais que ilustram os conteúdos trabalhados. O diálogo e o questionamento serão permanentes, visando valorizar e analisar o conhecimento prévio dos acadêmicos. Durante o desenvolvimento do conteúdo formal será enfatizada a necessidade de se estabelecerem relações entre a teoria e a aplicação prática destes conhecimentos no futuro exercício profissional. Quando pertinente, serão solicitados breves relatórios relacionados com o tópico a ser discutido nos seminários em sala de aula. Além disso, serão realizadas aulas práticas de experimentação animal no Laboratório de Fisiologia.

Avaliação:

A avaliação do desempenho do aluno será resultado da realização de três Avaliações Teóricas (cada uma com nota de 0,0 a 10,0), contempladas por Prova Teórica. Empenho, participação e iniciativa do aluno nas aulas, trabalhos realizados no decorrer da disciplina associados a um seminário farão a composição da quarta nota. A nota final será

obtida através da média harmônica entre as notas das Avaliações Teóricas (3 notas) e a nota da 4ª Avaliação.

O aluno será aprovado se obtiver nota final igual ou superior a 6,0 e, no mínimo, 75% de frequência às aulas. O aluno que não obtiver nota mínima 6,0 poderá recuperar somente duas notas das Provas Teóricas, a(s) qual(is) substituirá (ão) a sua nota anterior. Para ser aprovado o aluno deverá obter média harmônica igual ou superior a 6,0 (seis) após a recuperação.

Bibliografia Básica:

AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. xiv, 1335 p. ISBN 9788527721004.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara 55 27521 Koogan, 2002. xxx, 973 p. ISBN 8527707136.

TORTORA, Gerard J. Corpo humano fundamentos de anatomia e fisiologia. 8. Porto Alegre ArtMed 2012 1 recurso online ISBN 9788536327181. Classificacao: Ac.5001360

Bibliografia Complementar:

BERNE, Robert M.; LEVY, Matthew N.; KOEPPEN, Bruce M.; STANTON, Bruce A. (Ed.). Berne & Levy: fisiologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. xiv, 844 p. ISBN 9788535230574.

JACOB, Stanley W.; FRANCONI, Clarice Ashworth; LOSSOW, Walter J. Anatomia e fisiologia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1990. 569 p. ISBN 9788527714112. Classificacao: 611/612 J15a 1990 Ac.1719.

KAWAMOTO, Emilia Emi. Anatomia e fisiologia humana. 3. ed., atual. e ampl. São Paulo: EPU, 2009. 189 p. (Enfermagem) ISBN 9788512127200. Classificacao: 611/612 K22a 2009 Ac.329073.

KENNEY, W. Larry; WILMORE, Jack H.; COSTILL, David L. Fisiologia do esporte e do exercício. 5. ed. Barueri, SP: Manole, 2013. Disponível em: /ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>. Acesso em: 29 jan. 2016. Classificacao: Ac.335818.

WILMORE, Jack H.; COSTILL, David L.; KENNEY, W. Larry. Fisiologia do esporte e do exercício. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2010. xvii, 594 p. ISBN 9788520427941. Classificacao: 612.766.1 W744f 2010 Ac.313386.



Código: EFI0214 Aprendizagem Motora

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Estudo dos mecanismos e dos processos de aprendizagem, desempenho e controle de habilidades motoras.

Objetivo:

Oportunizar a compreensão dos processos de aprendizagem, desempenho e controle de habilidades motoras dentro do campo do movimento humano, proporcionando ao estudante a fundamentação teórica na sua aplicação na Educação Física escolar.

Conteúdo Programático:

- 1 - Capacidades e Habilidades Motoras
 - 1-1 Classificação das capacidades
 - 1-1-1 Perceptivo-motoras e proficiência física.
 - 1-2 Classificação das habilidades
 - 1-2-1 Amplas e Finas
 - 1-2-2 Fechadas e Abertas
 - 1-2-3 Discretas, Seriais e Contínuas.
 - 2 - Aprendizagem e Desempenho
 - 2-1 Conceito de aprendizagem e desempenho
 - 2-2 Relação entre aprendizagem e desempenho
 - 2-3 Aprendizagem e controle motor
 - 3 - Introdução as diferentes linhas conceituais da aprendizagem motora.
 - 3-1 Teorias de aprendizagem motora
 - 3-1-1 Teoria do Circuito Fechado
 - 3-1-2 Teoria do Circuito Aberto
 - 3-1-3 Teoria do Esquema
 - 4 - Processamento da Informação.
 - 4-1 Estrutura do processamento
 - 4-1-1 Sensação e percepção
 - 4-1-2 Mecanismo perceptivo
 - 4-1-3 Mecanismo decisório
 - 4-1-4 Mecanismo efetor
 - 4-2 Erro de desempenho
 - 5 - Tempo de Reação
 - 5-1 Tempo de reação simples
 - 5-2 Tempo de reação de discriminação
 - 5-3 Tempo de reação de escolha
 - 5-4 Tempo de reação, tempo de movimento e tempo de resposta
 - 6 - Antecipação Motora
 - 6-1 Incerteza espacial e temporal
 - 6-2 Antecipação espacial e temporal
 - 6-3 Pré-índices
 - 6-4 Antecipação de trajetória de bolas
 - 6-4-1 Aplicações pedagógicas da antecipação
 - 7 - Memória
 - 7-1 Memória sensorial
 - 7-2 Memória curta duração
 - 7-3 Memória de longa duração
 - 7-3-1 Memória episódica
 - 7-3-2 Memória semântica
 - 7-3-3 Memória comportamental
 - 7-4 Estrutura da memória
 - 7-4-1 Processos de controle, retenção e recuperação
 - 7-4-2 Esquecimento da informação
 - 8 - Fatores de aprendizagem
 - 8-1 Fatores Prévios
 - 8-1-1 Atenção
 - 8-1-1-1 Atenção e automatização
 - 8-1-1-2 Transferência intermodal
 - 8-1-1-3 Atenção seletiva
 - 8-1-2 Ansiedade e Ativação



- 8-1-2-1 Ansiedade traço e estado
- 8-1-2-2 Teoria do U invertido
- 8-1-3 Motivação
- 8-1-3-1 Motivação intrínseca e extrínseca
- 8-1-3-2 Processo motivacional da atividade física
- 8-2 Fatores Concomitantes
- 8-2-1 Distribuição da Prática
- 8-2-1-1 Prática Maciça
- 8-2-1-2 Prática Distribuída
- 8-3 Fatores Posteriores
- 8-3-1 Feedback
- 8-3-1-1 Feedback intrínseco
- 8-3-1-2 Feedback extrínseco
- 8-3-1-2-1 Conhecimento da realização
- 8-3-1-2-2 Conhecimento do resultado
- 8-3-1-2-3 Classificação e funções dos CRs
- 9 - Transferência de Aprendizagem
- 9-1 Transferência positiva e negativa
- 9-2 Componentes da transferência
- 9-3 Transferência inter e intra-tarefa
- 9-4 Transferência bi-lateral
- 10 - Estágios de Aprendizagem
- 10-1 Os diferentes modelos de estágios
- 10-2 Modelo de Fitts e Posner
- 10-2-1 Estágio Cognitivo
- 10-2-2 Estágio Associativo
- 10-2-3 Estágio Autônomo
- 11 - Previsão de Desempenho
- 12 - Medidas de Desempenho
- 12-1 Avaliação objetiva
- 12-2 Avaliação subjetiva
- 12-3 Curva de desempenho
- 12-4 Teste de retenção
- 12-5 Platô de desempenho



Metodologia:

A disciplina será desenvolvida com ênfase a um eixo teórico procurando, entretanto, articular as posições teóricas construídas ao longo do semestre com vivências práticas (laboratório).

O desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem será centrado no aluno, de forma que períodos de aula serão empregados fundamentalmente para discutir leituras indicadas, desenvolver e apresentar relatos individuais e em grupo e de tarefas práticas realizadas com os colegas de aula (laboratórios).

Avaliação:

O processo de avaliação será realizado durante todo o semestre, buscando acompanhar e auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, englobando os seguintes aspectos:

- 1º Trabalho de revisão de conteúdo 1,0 ponto
- 2º Trabalho de revisão de conteúdo 1,0 ponto
- 3º Trabalho de revisão de conteúdo 1,0 ponto
- 4º Trabalho de revisão de conteúdo 1,0 ponto

- 1ª Prova teórico-operatória 2,0 pontos
- 2ª Prova teórico-operatória 2,0 pontos
- 3ª Prova teórico-operatória FINAL 2,0 pontos

2ª Prova teórico-operatória
3ª Prova teórico-operatória FINAL

IMPORTANTE

A nota final será o somatório de todas as notas obtidas ao longo do semestre.

NÃO HAVERÁ TRABALHO PARA RECUPERAÇÃO DE NOTAS.

Orientações e esclarecimentos sobre as avaliações:

Instrumentos:

- Quatro trabalhos envolvendo questões de revisão de conteúdos enfocando a aprendizagem e controle motor e sua aplicação no cotidiano da educação física escolar e não escolar. As citadas tarefas envolverão a realização de pequenos relatos, avaliações, respostas a perguntas, organização e aplicação de atividades, etc. Estes trabalhos serão realizados ao longo do semestre, com data definida no cronograma e apoiados principalmente nas leituras prévias

solicitadas na disciplina.

- Três avaliações teóricas, através de provas operatórias englobando os conteúdos abordados na disciplina.

Critérios:

- Nos trabalhos de revisão os estudantes deverão dar respostas as questões formuladas em aula, com suas devidas justificativas. Serão avaliados a capacidade de compreensão conceitual, relação com a educação física e a cultura corporal do movimento e sua aplicabilidade nas situações práticas. Enfim, os estudantes devem organizar atividades, apresentar e fundamentar com respostas adequadas os principais questionamentos levantados no roteiro da cada trabalho.

- Nas provas operatórias os alunos devem dar resolução aos problemas apresentados em forma de perguntas, através de respostas adequadas e fundamentadas teoricamente.

Observações importantes:

- o controle das faltas e a resposta à chamada é responsabilidade única e exclusiva do acadêmico. O aluno que exceder o número de faltas, 25% do total, não obterá aprovação na disciplina, mesmo que tenha realizado os trabalhos solicitados;

- ressalta-se a necessidade de atentar para a correta utilização da ortografia e da gramática em todos os textos entregues (provas e trabalhos). Essa disciplina não tem como objetivo o ensino da escrita e a correção de erros da língua portuguesa;

- tarefas não entregues até os dias estipulados serão avaliadas com nota "0" (ZERO);

- no caso de participação em eventos científicos ou acadêmicos (congressos, cursos, palestras, seminários,...), serão abonadas as faltas mediante apresentação do certificado e exposição de uma síntese do tema para os colegas.

- nas atividades de laboratório os estudantes devem usar roupa adequada para a prática de atividades físicas e esportivas. Não será permitido o uso de bonés e outros acessórios do gênero.

- é importante não esquecer que a nota é acumulativa ao longo do semestre, não havendo a realização de exame e tampouco não haverá trabalho para recuperação de nota.

Bibliografia Básica:

MAGILL, Richard A. Aprendizagem motora: conceitos e aplicações. São Paulo: E. Blücher, 2000. xi, 369 p.

SCHMIDT, Richard A.; WRISBERG, Craig A. Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 352 p.

TEIXEIRA, Luis Augusto. Controle motor. Barueri, SP: Manole, 2006. xvi, 375 p.



Bibliografia Complementar:

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2009. (Pensamento e ação na sala de aula). Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

JUAN GRECO, Pablo; BENDA, Rodolfo Novellino. Iniciação esportiva universal. Belo Horizonte: UFMG, 1998. 2 v. (Coleção aprender).

KAIL, Robert V. A criança. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

SHUMWAY-COOK, Anne; WOOLLACOTT, Marjorie. Controle motor : teoria e aplicações práticas. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2010. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

SICILIA, Antonio Oña (Coord.). Control y aprendizaje motor. Madrid, Espanha: Editorial Sintesis, [2007]. 239 p. (Actividad física y deporte. Metodología general y comportamiento; 1).

Código: EFI0303 Desenvolvimento Motor

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Estuda o desenvolvimento humano centrando-se na dimensão motora. Aborda a caracterização dos mecanismos adaptativos que estão presentes nas modificações das respostas motoras ao longo da vida.

Objetivo:

Objetivo Geral

Proporcionar a compreensão do processo de desenvolvimento motor do indivíduo ao longo da vida, numa relação com as demais componentes do desenvolvimento humano.

Objetivos Específicos

- Conhecer o processo de desenvolvimento motor nas suas vertentes fundamentais, compreendendo-o numa abordagem interdisciplinar.
- Analisar o processo de desenvolvimento humano, a partir de fases de desenvolvimento, no viés da maturação e do desenvolvimento de ação motora.
- Identificar as variáveis internas e externas e suas influências no desenvolvimento motor dos indivíduos ao longo da vida.
- Dominar as técnicas de avaliação do desenvolvimento motor, orientadas para a observação de medidas e análise do movimento.

Conteúdo Programático:

- Introdução aos conceitos básicos de motricidade e desenvolvimento motor.
- Variáveis relevantes no desenvolvimento motor: variáveis biológicas, fisiológicas e morfológicas.
- Pirâmide de desenvolvimento das ações motoras.
- Fases de desenvolvimento pré-natal e recém-nascido.
- Movimentos reflexos.
- Gênese céfalo-caudal e próximo-distal.
- Fases de desenvolvimento na infância: 1º e 2º ano de vida; 1ª infância; 2ª infância
- Padrões Fundamentais de Movimento: padrão estabilizador; padrão locomotor; padrão manipulativo.
- Avaliação dos Padrões Fundamentais de Movimento (Padrões de Gallahue)
- Fase de desenvolvimento na adolescência
- Fase de desenvolvimento na idade adulta: 1ª idade adulta; 2ª idade adulta, 3ª idade adulta.
- Adaptações motoras no envelhecimento.



Metodologia:

A disciplina apresentará uma característica teórica acerca do desenvolvimento motor do indivíduo ao longo da vida. As aulas terão as seguintes ações:

- aulas expositivas e dialéticas;
- análise e discussão de textos;
- pesquisa: realização de avaliação prática dos padrões fundamentais de movimento no âmbito escolar;
- análise de filmes.

Avaliação:

A avaliação terá um caráter contínuo, compreendendo as seguintes situações:

1. Elaboração de um artigo de revisão acerca do desenvolvimento motor no ser humano, tendo como eixo básico a Educação Física escolar.
2. Escrever a autobiografia atendo-se ao desenvolvimento motor.
3. Avaliação dos Padrões Fundamentais de Movimento na realidade ex.
4. Apresentação do resultado do trabalho dos Padrões Fundamentais de movimento.
5. Avaliações teóricas dos conteúdos desenvolvidos até o momento.

Bibliografia Básica:

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005. xiv, 585 p.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jacqueline D. Compreendendo o desenvolvimento motor : bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em:

<<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/MIB/>>.

HAYWOOD, Kathleen M.; GETCHELL, Nancy. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/MIB/>>.

Bibliografia Complementar:

COLE, Michael; COLE, Sheila R. O desenvolvimento da criança e do adolescente. Porto Alegre: Artmed, 2004. 800 p.

ECKERT, Helen M. Desenvolvimento motor. 3. ed. São Paulo: Manole, c1993. x, 490 p.

MANOEL, Edison de Jesus. Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: 1988. EPU, xi, 150 p.

PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 684 p. (Biblioteca Artmed. Psicologia geral, social e institucional).

HAYWOOD, Kathleen M.; GETCHELL, Nancy. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 344 p. (Biblioteca Artmed. Esporte & Reabilitação).



Código: PSI0111 Psicologia do Desenvolvimento

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Análise do desenvolvimento humano, na inter-relação das suas dimensões biológica, sociocultural, afetiva e cognitiva. Caracterização e compreensão das relações entre desenvolvimento humano e processo educativo.

Objetivo:

Oportunizar situações de aprendizagem que possibilitem aos alunos:

- identificar a contribuição da Psicologia, como área de conhecimento, no exercício da docência;
- caracterizar o desenvolvimento humano ao longo do ciclo vital sob diferentes enfoques teóricos e nas inter-relações com o desenvolvimento sociofamiliar;
- analisar as relações entre o processo de desenvolvimento humano e o processo educativo.

Conteúdo Programático:

1. A Psicologia como área de conhecimento e sua contribuição para o exercício da docência
2. Concepções de infância em diferentes contextos sócio-histórico-culturais
3. Princípios que regem o desenvolvimento humano
4. Relação crescimento/maturação/desenvolvimento
5. Desenvolvimento humano na sua multidimensionalidade
 - 5.1. Dimensão biológica: organismo, hereditariedade, ambiente; desenvolvimento motor
 - 5.2. Dimensão subjetiva - desenvolvimento psicossocial e social, desenvolvimento da linguagem
 - 5.3. Dimensão cognitiva - desenvolvimento cognitivo e desenvolvimento moral
6. Ciclo de vida à luz do contexto familiar
 - 6.1. Infância, adolescência, vida adulta e velhice
 - 6.2. Desenvolvimento, suas problemáticas e o ambiente escolar
 - 6.3. Desenvolvimento e necessidades educacionais especiais
7. Resiliência e proteção ao longo do ciclo vital



Metodologia:

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivo-dialogadas, discussão e análise de situações-problema e estudos de caso propostos pelo professor e pelos alunos.

O professor atua criando situações que favoreçam a construção da aprendizagem, buscando favorecer o estabelecimento de relações entre o desenvolvimento humano e a prática pedagógica. As reflexões terão como ponto de partida as vivências pessoais do aluno e os seus conhecimentos prévios, à luz das diferentes abordagens teóricas.

A construção de conceitos como normalidade, resiliência, ciclo vital deverá permear o desenvolvimento da disciplina.

No contexto da disciplina, a prática pedagógica será assegurada por meio de situações de observação, acompanhamento e/ou entrevistas a serem realizadas pelo licenciando com pessoas que se encontrem em diferentes momentos do ciclo vital, associando os seus achados com as diferentes teorias explicativas do desenvolvimento humano.

Avaliação:

O processo de avaliação do desempenho do aluno levará em consideração a participação e o empenho evidenciados na realização das atividades propostas. Os instrumentos a serem utilizados serão: uma prova (no mínimo), trabalhos em grupo, registro/relatório das observações e entrevistas acompanhados da respectiva discussão e análise.

O resultado final da avaliação será expresso conforme prevê o Regimento Geral da Universidade.

Bibliografia Básica:

BEE, Helen L. O Ciclo vital. Tradução Regina Garcez. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro (Org.). Desenvolvimento psicológico e educação. Tradução Fátima Murad. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

FELDMAN, Ruth Duskin (Colab.) Desenvolvimento humano. Tradução Daniel Bueno. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

Bibliografia Complementar:

BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

BOCK, Ana M.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria T. Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia, São Paulo: Saraiva, 2002.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2003. 118 p.

PIAGET, Jean. O nascimento da inteligência na criança. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

VIGOTSKY, Lev Semenovich,; COLE, Michael. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6ª ed. São Paulo: M. Fontes, 1998. XV, 191 p.



Código: EDU0106 Prática Pedagógica e sua Organização

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Compreensão do planejamento como processo de reflexão, de tomada de decisão, de organização e de sistematização da prática docente. Construção de modalidades de organização didático-pedagógica do conhecimento nos contextos de ensino.

Objetivo:

Criar situações que favoreçam ao aluno:

- compreender o planejamento enquanto processo de reflexão, de tomada de decisões, de organização e de sistematização da práxis, que concretiza as intenções explicitadas no projeto pedagógico/currículo;
- explicitar as decisões do planejamento no plano didático como forma de assumir o compromisso de transformar idéias em ações;
- construir possibilidades didático-pedagógicas de organização dos processos de ensino e de aprendizagem para diferentes contextos, níveis e modalidades.

Conteúdo Programático:

1. Espaços de ensino e de aprendizagem e suas (inter) relações com:
 - 1.1. as concepções de educação, ensino, aprendizagem e conhecimento;
 - 1.2. as definições das políticas públicas, as normatizações legais e institucionais;
 - 1.3. os sujeitos envolvidos no processo.
2. Planejamento:
 - 2.1. diferentes concepções e dimensões, em suas articulações com a docência;
 - 2.2. elementos constitutivos:
 - 2.2.1. a realidade - conhecimento do contexto, da comunidade, da escola, da sala de aula, das condições de aprendizagem dos alunos e do componente curricular;
 - 2.2.2. os objetivos - intencionalidades decorrentes da análise da realidade e das finalidades da área de estudo explicitadas sob a forma de atitudes, habilidades e competências, a serem desenvolvidas pelos alunos;
 - 2.2.3. os conteúdos - tópicos de estudos articulados, selecionados e organizados;
 - 2.2.4. a metodologia - abordagens e organização de linguagens, espaços, tempos e fazeres com vistas à aprendizagem;
 - 2.2.5. a avaliação - apresentação de critérios, explicitação das formas de acompanhamento do processo vivenciado, geradoras de informações sobre o planejado e o desenvolvido, tendo em vista a melhoria do ensinar e do aprender;
 - 2.2.6. a bibliografia - bibliografia básica e outros referenciais.
3. Múltiplos modos de organização/formalização das decisões assumidas no processo de planejamento (planos, projetos e unidades de ensino) relativos a diferentes ambientes educativos (escolares, não escolares, ensino a distância e EJA) da Educação Básica, próprios da área de formação de cada licenciatura.



Metodologia:

Buscar-se-á construir junto à turma de alunos um espaço de convivência e reflexão, onde prevaleça a investigação, a autonomia, o respeito, a democracia e o comprometimento com as propostas elaboradas. Nos encontros serão propiciados momentos de ação-reflexão-ação, concretizando o proposto nos próprios tópicos de estudos da disciplina. Entende-se por: ação a evocação das práticas pedagógicas, já experienciadas no curso e fora dele; por reflexão a análise dos referenciais teóricos adotados e da realidade vivenciada; por ação a explicitação de propostas de planejamento e a apresentação de planos de ensino e aprendizagem.

Avaliação:

O desempenho dos envolvidos na disciplina será acompanhado continuamente pelo(a) professor(a) e pelos alunos através de instrumentos que evidenciem as informações necessárias para tomada de decisões ao longo do processo.

Serão adotados como critérios de avaliação:

- envolvimento e comprometimento com a disciplina e com o grupo (assiduidade, pontualidade na entrega de trabalhos, participação nas atividades contribuindo consigo e com o outro, postura investigativa, etc.); e
- expressão do conhecimento construído e transposto de forma: clara, coerente, coesa, fundamentada teoricamente na elaboração de um plano de ensino e aprendizagem.

Bibliografia Básica:

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
HERNANDEZ, F.; VENTURA M. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Tradução Jussara Haubert Rodrigues. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
VASCONCELLOS, Celso do S. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 2004.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da educação e do desporto. Secretária de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: Ministério da educação e do desporto. 1997.
CORAZZA, Sandra Mara. Tema gerador: concepção e prática. Ijuí: d. UNIJUI, 1998.
GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental. Petrópolis: Vozes. 1998.
HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito & desafio: uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Mediação, 1998.
MARTINS, Jorge Santos. O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio. Campinas: Papirus, 2001.



Código: EFI0299 **Introdução à Educação Física**

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Compreensão dos princípios que fundamentam a formação e a intervenção acadêmico profissional nas diferentes manifestações e expressões do movimento humano.

Objetivo:

- Oportunizar situações para que os estudantes compreendam e se posicionem criticamente a respeito do processo de formação e do campo de atuação acadêmico profissional.- Analisar a Educação Física como área do conhecimento a fim de identificá-la como componente curricular obrigatório da Educação Básica;- Conhecer o campo de atuação profissional em Educação Física para nele intervir com postura ética, crítica e transformadora;- Compreender a estrutura organizacional da Universidade de Caxias do Sul de modo a usufruir de todas as suas possibilidades em prol da qualificação da sua formação acadêmico profissional- Apropriar-se do Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Educação Física visando à qualificação da sua formação acadêmico profissional

Conteúdo Programático:

Unidade I - Educação Física na escola;

- Lei de Diretrizes e Bases;
- Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Física;
- Parâmetros Curriculares Nacionais;
- Lições do Rio Grande;
- Educação Física como componente curricular da Educação Básica;
- Conteúdos, conhecimentos e competências necessários para o ensino da Educação Física;
- Conceito de Atividade física, exercício físico, esporte, desporto;

Unidade II - Formação e Área de atuação Profissional

- Confef, Cref, Carta Brasileira de Educação Física, Licenciatura, Bacharelado
- Ética na formação e na profissão
- Características da profissão docente
- Realidade e inserção do professor de Educação Física tanto nas escolas da Educação Básica quanto nos demais campos de atuação profissional (inserção, o choque da realidade, ...)
- Relações entre a legislação educacional (nacional, estadual e municipal) com os projetos pedagógicos das escolas e planos de ensino, de unidade e de trabalho
- Pós-graduação em Educação Física: Lato e Stricto Sensu, Especialização, Mestrado e Doutorado
- Vivência da prática da profissão em atividades contemporâneas.

Unidade III - Universidade de Caxias do Sul

- Plano de Desenvolvimento Institucional
- Diretrizes institucionais
- Projeto Pedagógico UCS-Licenciaturas - Formação comum
- Apresentação das instalações (biblioteca, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), laboratórios, ...)
- Estrutura da Instituição (Reitoria, Pró-Reitorias, Campis, Centros e Cursos, Núcleos Docentes Estruturantes, colegiado de curso, Diretório Central do Estudantes (DCE) e Diretórios Acadêmicos (DA's))
- Internacionalização e possibilidades de intercâmbio acadêmico
- Bolsas de estudo e demais ...

Unidade IV - Curso de licenciatura em Educação Física

- Projeto pedagógico (histórico do próprio Curso, perfil do egresso, atividades complementares, estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, práticas pedagógicas, TCC's, relação ensino, pesquisa e extensão...)

Metodologia:

A disciplina será desenvolvida por meio da problematização levando o estudante a pensar e refletir criticamente num movimento constante de ação-reflexão-ação. Para tanto, serão utilizadas as seguintes estratégias: aula expositiva-dialogada, estudos e análise de textos, debates e seminários sobre questões/temas propostas, análise de filmes e documentários, memoriais (história de vida, autobiografia), estudos de casos, palestras, trabalho de campo (entrevistas, pesquisa, observações...), trabalhos individuais e em grupo. O desenvolvimento das estratégias propostas contemplará a prática pedagógica durante todo o processo de ensino-aprendizagem de forma que, sob a mediação do(a) professor (a), os estudantes reflitam sobre situações reais vinculadas ao processo de formação e ao exercício da profissão docente.

Avaliação:

A avaliação será processual, formativa e contínua, respeitando os procedimentos regimentais da instituição. Como instrumentos de avaliação a serem utilizados destacam-se: provas, seminários, relatórios trabalhos individuais e em grupos. Os critérios avaliativos acompanharão cada instrumento.



Bibliografia Básica:

FRAGA, Alex Branco; CARVALHO, Yara Maria de; GOMES, Ivan Marcelo. Práticas corporais no campo da saúde. 1. ed. São Paulo/SP: Hucitec, 2013. v. 1.

KOLYNYIAK FILHO, C. Educação Física: uma (nova) introdução. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2008.

TOJAL, João Batista. Da educação física à motricidade humana: a preparação do profissional. Lisboa: Instituto Piaget, 2004. 162 p. (Epistemologia e sociedade ; 225).

Bibliografia Complementar:

CONFEF. Carta Brasileira de Educação Física. Rio de Janeiro. 2013. Disponível em: <http://www.listasconfef.org.br/arquivos/CARTAS_2013.pdf>.

MOREIRA, Wagner Wey. Educação física & esportes: perspectivas para o século XXI. 10.ed. Campinas, SP: Papirus, 2003. 260 p. (Corpo e motricidade).

OLIVEIRA, Aurélio Luiz de; SILVA, Marcelo Pereira da. O profissional de Educação Física e a responsabilidade legal que o cerca: fundamentos para uma discussão. In: IX Simpósio Internacional Processo Civilizador, Ponta Grossa. Anais. Ponta Grossa: UNICENP, 2005. Disponível em: <<http://www.uel.br/grupo-estudo/processoscivilizadores/portugues/sites/anais/anais9/artigos.html>>.

SILVA, Marcos Ruiz da. Metodologia do ensino de educação física: teoria e prática. Curitiba, PR: Intersaberes, 2016. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

TOJAL, João Batista. Ética profissional na educação física. Rio de Janeiro: Shape, 2004. 299 p.



Código: EFI0308 Ritmo e Dança Escolar

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Caracterização da expressão e movimento corporal humano relacionados com ritmo e som musical. Estudo da dança como manifestação cultural e análise de suas possibilidades no processo educativo escolar.

Objetivo:

Oportunizar ao acadêmico atividades e situações de ensino e aprendizagem que possibilitem a compreensão do ritmo e da dança como fator importante no desenvolvimento cultural e educacional humano.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer as características do ritmo e aplicá-las em diferentes situações de ensino aprendizagem;
- Identificar ritmos e danças de diferentes culturas e expressá-las corporalmente;
- Planejar e desenvolver atividades de ritmo e dança no contexto escolar.
- Compreender na linguagem corporal uma forma de manifestação e expressão

Conteúdo Programático:

- * Noções básicas fundamentais de som musical, ruído, escrita musical, tempo compasso marcação;
- * Frases rítmicas: elaboração e movimentação;
- * Expressão corporal como fonte de relações;
- * Manifestações da cultura popular de diferentes regiões e danças populares;
- * Composições coreográficas.

Metodologia:

Aulas expositivas dialogadas com a possibilidade de discutir, elaborar, expor e sugerir situações de ensino e aprendizagem para os diferentes conteúdos.

- Trabalhos em duplas e grupos
- Seminário com temas relacionados ao ritmo e movimento no contexto escolar
- Apresentação de diferentes composições elaboradas e grupos

Avaliação:

Será realizada no decorrer do processo de ensino aprendizagem, tendo como referência:

- *Estudos e elaboração de textos: Análise crítica e sínteses - Peso 4
- *Pesquisas: Pesquisa sobre temas pertinentes ao ritmo e a dança escolar - Peso 5
- *Planejamento e atividades a serem realizadas na Escola - Peso 5
- *Participação, interesse e autonomia nas atividades propostas - Peso 6

Bibliografia Básica:

BERTHERAT, Thérèse; BERNSTEIN, Carol. O corpo tem suas razões: antiginástica e consciência de si. 18. ed. São Paulo: M. Fontes, 1998. 223 p.

FAHLBUSCH, Hannelore. Dança: moderna e contemporânea. Rio de Janeiro: Sprint, c1990. 143 p.

GARCIA, Ângela; HAAS, Aline Nogueira. Ritmo e dança. Canoas, RS: Universidade Luterana do Brasil, 2003. 204 p.

LABAN, Rudolf Von. Domínio do movimento. 3. ed. São Paulo: Summus, 1978. 268 p.

Bibliografia Complementar:

ARTAXO, Inês; MONTEIRO, Gisele de Assis. Ritmo e movimento. São Paulo, SP: Phorte, 2000. 48 p.

BERGE, Yvonne. Viver o seu corpo: por uma pedagogia do movimento. 3. ed. São Paulo: M. Fontes, 1986. 162 p.

BERTHERAT, Thérèse. As estações do corpo: aprenda a olhar o seu corpo para manter a forma. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BERTHERAT, Thérèse; BERNSTEIN, Carol. O correio do corpo: antiginástica e consciência de si. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986.



FRANKLIN, Eric N. Condicionamento físico para dança: técnicas para a otimização do desempenho em todos os estilos. Barueri, SP: Manole, 2012. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/>>.

FUX, María. Formação em dançaterapia. São Paulo: Summus, 1996. 93 p.

HASELBACH, Barbara. Dança, improvisação e movimento: expressão corporal na educação física. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1989. 127 p.

LAPIERRE, André; AUCOUTURIER, Bernard. Associações de contrastes: estruturas e ritmos. São Paulo: Manole, 1985. 219 p. (Educação Vivenciada. do vivenciado ao abstrato da educação psicomotora; 2).



Código: HIS0122 Realidade Educacional Brasileira

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Análise da realidade educacional brasileira, relacionando-a com os diversos contextos históricos a partir do conceito de cidadania.

Objetivo:

Objetivo Geral

Oportunizar ao licenciando a compreensão da realidade educacional brasileira - seus princípios, fins, objetivos e formas de organização -, relacionando-a com os diversos contextos históricos e identificando os mecanismos de acesso, permanência e/ou exclusão, no que diz respeito ao processo de educação formal.

Objetivos Específicos

Propiciar condições para que o aluno:

- estabeleça relações entre o contexto histórico-político-cultural e os princípios, fins e objetivos da política educacional brasileira;
- compreenda o papel político dos saberes veiculados na escola e suas implicações na construção da cidadania;
- relacione a formação do educador com a qualidade de ensino e a construção da cidadania;
- reconheça o papel da educação em suas instâncias formal e não formal.

Conteúdo Programático:

1. Conceitos: Sociedade, Estado, Cidadania e Educação.
2. A educação no período colonial e imperial: cidadania para poucos
3. A educação no período republicano: perspectivas de cidadania
 - 3.1. A educação na Primeira República.
 - 3.1.1. Do "entusiasmo pela educação" ao "otimismo pedagógico"
 - 3.1.2. Os anos 20 e o movimento de renovação educacional
 - 3.2. A educação na Era Vargas
 - 3.2.1. Conflitos ideológicos dos anos 30: (liberais x católicos)
 - 3.2.2. Escolanovismo x autoritarismo
 - 3.3. Educação e classes populares (anos 50 e 60)
 - 3.3.1. O movimento de educação popular e a pedagogia libertadora
 - 3.4. O autoritarismo político e os rumos da educação brasileira.
 - 3.4.1. A Reforma tecnicista e o ensino profissionalizante
 - 3.4.2. O pensamento pedagógico e a inclusão social
4. Educação Brasileira no contexto atual: os impasses da cidadania
 - 4.1 Desafios e perspectivas da educação atual



Metodologia:

As aulas introdutórias serão expositivo-dialogadas. Serão realizados estudos de textos específicos (constantes da bibliografia básica) com síntese dos mesmos. Haverá análise de filmes e documentários sobre o período em estudo, seminários de análise de temas pesquisados e discussões em pequenos grupos, com posterior apresentação de trabalhos.

Avaliação:

Para a avaliação do desempenho do aluno serão levados em conta os seguintes critérios:

- desenvolvimento das capacidades de relacionar os diferentes contextos históricos com a problemática educacional;
- demonstração das capacidades de análise, síntese, elaboração pessoal, formulação de problemas de pesquisa, relação e aplicação dos conteúdos estudados;
- correção e adequabilidade da expressão oral e escrita;
- domínio dos conteúdos significativos;
- atendimento aos compromissos de tempo e apresentação dos estudos e/ou atividades propostas.

Serão utilizados, no mínimo, três instrumentos de avaliação, escolhidos a critério do professor e o resultado final será expresso de acordo com o Regimento Geral da UCS.

Bibliografia Básica:

BILHÃO, Isabel (org.). Visões do Brasil: Realidade e Perspectivas. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.

- CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1999.
- PAIVA, Vanilda. Educação popular e educação de adultos. São Paulo: Edições Loyola, 1987.
- RIBEIRO, Maria Luísa S. História da educação brasileira: a organização escolar. Campinas: Autores Associados, 2001.
- ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. História da educação no Brasil (1930-1973). Petrópolis: Vozes, 2002.
- XAVIER, Maria Elizabete. História da Educação - A Escola no Brasil. São Paulo: FTD, 1994.

Bibliografia Complementar:

- ALTHUSSER, Louis. Aparelhos ideológicos de estado: notas sobre os aparelhos ideológicos de estado. 8. Ed. Rio de Janeiro: Graal, 2001.
- ARANHA, Maria Lúcia. História da educação. São Paulo: Moderna, 1996.
- BERGUER, Manfredo. Educação e dependência. São Paulo: DIFEL, 1984.
- BUFFA, Ester; NOSELLA, Paolo. A educação negada. São Paulo: Cortez, 1997.
- CARVALHO, L. As reformas pombalinas de instrução pública. São Paulo: Saraiva, 1978.
- CUNHA, Luiz Antônio. Educação brasileira: projetos em disputa. São Paulo: Cortez, 1995.
- CUNHA, Luiz Antônio. Educação, Estado e democracia no Brasil. São Paulo, Niterói: Cortez, 1995.
- CURY, C. J. Ideologia e educação brasileira: católicos e liberais. São Paulo: Cortez, 1978.
- DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços. Campinas: Papirus, 2002.
- DEMO, Pedro. Cidadania tutelada, cidadania assistida. Campinas: Autores Associados, 1995.
- DIMENSTEIN, Gilberto. Aprendiz do futuro: Cidadania hoje e amanhã. São Paulo: Ática, 1998.
- DIMENSTEIN, Gilberto. Democracia em pedaços: direitos humanos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- FÁVERO, Osmar (org.). A educação nas constituintes brasileiras (1823-1988). Campinas: Autores Associados, 1996.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. A produtividade da escola improdutiva: um (re) exame das relações entre educação e estrutura econômica, social capitalista. São Paulo: Cortez, 1999.
- GADOTTI, Moacir. Pensamento pedagógico brasileiro. São Paulo: Ática, 2000.
- GERMANO, José W. Estado militar e educação no Brasil (1964-1985). São Paulo: Cortez, 1993.
- HISLSDORF, Maria Lucia Spedo. História da Educação Brasileira: leituras. São Paulo: Thompson, LOPES, Eliana Marta. 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- MANZINI-COVRE, Maria de Lourdes. O que é Cidadania. São Paulo: Brasiliense, 1998 (Coleção Primeiros Passos, n. 250).
- MATTOS, Hebe M. Escravidão e cidadania no Brasil monárquico. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
- MORAIS, R. História e pensamento na educação brasileira. Campinas: Papirus, 1985.
- MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2002.
- NAGLE, J. Educação e sociedade na Primeira República. São Paulo: EPU, 1974.



- NEVES, Lúcia Maria. Educação e política no Brasil de hoje. São Paulo: Cortez, 1994.
- PALHARES, N. Política educacional e populismo no Brasil. São Paulo: Cortez, 1979.
- PEDROSO, Regina Célia. Violência e cidadania no Brasil: 500 anos de exclusão. São Paulo: Ática, 1999.
- PELLANDA, N. M. Ideologia, educação e repressão no Brasil pós-64. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.
- PINSKY, Jaime. Cidadania e educação. São Paulo: Contexto, 2002.
- PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla (org.). História da cidadania. São Paulo: Contexto, 2003.
- PRIORE, Mary del. 500 anos de Brasil: histórias e reflexões. São Paulo: Ed. Scipione, 2000.
- SACHS, Ignacy; WILHEIM, Jorge; PINHEIRO, Paulo Sérgio. Brasil: um século de transformações. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
- SANTOS, Clóvis R. Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação. São Paulo: Pioneira, 1999.
- SAVIANI, Dermeval. Política e educação no Brasil. Campinas: Autores Associados, 1996.
- TREVISAN, Leonardo. Estado e educação brasileira (1750-1900). São Paulo: Moraes, 1987.
- XAVIER, Maria Elizabete. Capitalismo e escola no Brasil. Campinas: Papyrus, 1990.
- XAVIER, Maria Elizabete. Poder político e educação das elites. São Paulo: Cortez, 1980.



Código: PSI0112 Psicologia da Aprendizagem

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Compreensão do processo de aprendizagem, especialmente no que diz respeito à inter-relação das dimensões afetiva e cognitiva que o constituem. Análise deste processo na sua relação com os diferentes momentos evolutivos do ser humano e na perspectiva das múltiplas interações entre o ensinar e o aprender implicam.

Objetivo:

- Promover situações de ensino e aprendizagem para que o aluno possa:
- estabelecer relações entre as teorias de aprendizagem e os fundamentos epistemológicos que as sustentam;
 - caracterizar o processo de aprendizagem sob diferentes perspectivas teóricas e suas relações com a atividade docente;
 - identificar de que forma as dimensões afetiva e cognitiva se interrelacionam no processo de ensino e aprendizagem;
 - compreender a importância e a influência dos contextos histórico, político, social e cultural na aprendizagem, enquanto fator de desenvolvimento pessoal.

Conteúdo Programático:

Unidade I - Fundamentos epistemológicos da aprendizagem

- 1.1 concepção apriorista
- 1.2. concepção empirista
- 1.3. concepção interacionista

Unidade II - A aprendizagem sob diferentes perspectivas teóricas

- 2.1.princípios básicos do Behaviorismo e implicações educacionais
- 2.2 psicologia da Gestalt e implicações na aprendizagem
- 2.3. Epistemologia genética de Piaget
- 2.4 perspectiva sócio-interacionista de Vygotsky
- 2.5. a pedagogia de Freire
- 2.6. a teoria da complexidade de Edgar Morin
- 2.7. a teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner
- 2.8. a aprendizagem na perspectiva de Maturana

Unidade III - O sujeito psíquico e o aprender

- 3.1 fonte somática da aprendizagem
- 3.2. o desejo de conhecer
- 3.3. agressividade e aprendizagem
- 3.4. o lúdico e o aprender

Unidade IV - Tópicos contemporâneos

- 4.1. o sujeito cognoscente e as novas tecnologias
- 4.2. o fracasso escolar: abordagens atuais
- 4.3. o aprender no contexto da educação de jovens e adultos
- 4.4. a educação continuada como uma dimensão do desenvolvimento pessoal



Metodologia:

A disciplina será desenvolvida através de aulas expositivo-dialogadas e seminários, priorizando o estudo de diferentes concepções teóricas acerca do fenômeno aprendizagem. Serão realizados também trabalhos de campo, os quais deverão oportunizar a observação e o acompanhamento de situações em que aprendizagens estejam ocorrendo por sujeitos que se encontrem em diferentes momentos do ciclo vital.

A disciplina compreenderá também um espaço voltado especialmente ao desenvolvimento de uma prática pedagógica em que cada licenciando ou cada grupo planeje uma situação de ensino e aprendizagem (não necessariamente relacionada a conteúdos escolares) e a implemente no âmbito da sala de aula ou em outros contextos. A atividade deverá proporcionar, na medida do possível, que cada licenciando possa vivenciar tanto o papel de ensinante como o de aprendente. A análise e discussão dessa prática será feita tomando como referência as diferentes concepções teóricas trabalhadas na disciplina. Essa prática corresponderá a uma carga horária mínima de 10 horas.

Avaliação:

A avaliação do desempenho do aluno na disciplina levará em conta o desenvolvimento da competência para compreender como ocorre o processo de aprendizagem, valendo-se, para isso, do referencial teórico discutido. O aluno deverá demonstrar compreensão do fenômeno na complexidade que lhe é inerente, tanto no que diz respeito aos casos em que o sucesso nas aprendizagens fica assegurado, como naqueles em que o aprendente não logrou sucesso. Para

tanto, serão utilizados como instrumentos de avaliação uma prova (no mínimo) e diários de campo contendo os registros e a análise (fundamentada) das observações feitas.

O resultado final da avaliação será expresso conforme prevê o Regimento Geral da Universidade.

Bibliografia Básica:

BECKER, F. A epistemologia do professor: o cotidiano da escola. 11. ed. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: os saberes necessários à prática educativa. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004. EB III.

LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K. de ; DANTAS, H. Piaget, Vigotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. 17. ed. São Paulo: Summus, 1992.

Bibliografia Complementar:

BIGGE, M. L. Teorias da aprendizagem para professores. São Paulo: EPU, 1997.

FERNÁNDEZ, Alicia. Inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família. Tradução Iara Rodrigues. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1990.

GARDNER, H. Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas. Tradução Sandra Costa. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

MORIN, E. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: EPU, 1999.

VYGOTSKY, Lev S. Pensamento e linguagem. Tradução Jeferson Luiz Camargo. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.



Código: EFl0312 Dimensões Histórico-Filosóficas da Educação Física

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

História da educação física e do esporte enquanto fenômeno cultural. Discussão das concepções filosóficas da corporeidade na sociedade brasileira e seu reflexo no ambiente escolar.

Objetivo:

A disciplina tem como objetivo auxiliar da formação dos futuros professores, propondo e desenvolvendo situações para:- Conhecer a história da educação física e dos esportes no Mundo e no Brasil, identificando e discutindo as diferentes etapas deste tempo histórico;- Analisar e discutir as tendências atuais e futuras da atuação do profissional em Educação Física na sociedade.- Refletir criticamente sobre as correntes filosóficas que têm influenciado a educação física e os esportes no contexto escolar e na sociedade brasileira.- Discutir as tendências pedagógicas construídas historicamente no campo da educação física, refletindo sobre os conceitos de corporeidade presentes neste processo.- Compreender as noções básicas dos estudos históricos e sua aplicação na atuação profissional;- Conhecer a legislação pertinente a educação física e aos esportes das organizações esportivas nacional, estadual e municipal.- Estimular o desenvolvimento e a produção de estudos históricos no âmbito da educação física escolar.

Conteúdo Programático:

1. A Educação Física na Antiguidade:

Progresso social dos povos primitivos.

A evolução do esporte primitivo.

As práticas esportivas na civilizações antigas:

- Os chineses, os hindus e os egípcios.

- A civilização grega.

- Os Jogos Olímpicos na Grécia Antiga.

- A influência romana.

2. A Transição das atividades esportivas até a Idade Contemporânea:

As atividades físico-esportivas na Idade Média.

A corporeidade no Teocentrismo e no Antropocentrismo.

O esporte na Idade Moderna.

A Idade Contemporânea e a participação de Thomas Arnold no esporte contemporâneo.

Os pedagogos e a Educação Física.

A construção das concepções pedagógicas da educação física (corporal).

Os Jogos Olímpicos na atualidade:

Pierre de Coubertin e o ideal Olímpico.

O desenvolvimento dos Jogos.

3. A Educação Física no Brasil:

O Brasil Colônia (1500-1822):

- As práticas físico-esportivas dos indígenas.

- Os escravos e o surgimento da Capoeira.

- As influências dos Métodos Ginásticos Europeus na Educação Física.

- As origens médica e militar na construção da corporeidade.

Brasil Império (1822-1889):

- Os pareceres de Rui Barbosa e sua influência na Educação Física.

- As visões de corpo presentes nos pareceres de Rui Barbosa.

- A educação física como instrumento para a higienização dos corpos.

Brasil República Velha (1889-1930):

- O Fortalecimento dos Métodos Ginásticos Europeus de Educação Física.

- As concepções de corpo dos Métodos Ginásticos Europeus.

- A influência alemã na base esportiva do sul do país.

Brasil República Nova, Estado Novo e Pedagogização (1930-1964):

- A Educação Física Higienista e o Método Ginástico Francês.

- A formação superior em Educação Física.

O período da Ditadura Militar (1964-1985)

- O esporte como objeto político.

- A esportivização da Educação Física.

- A corporeidade no contexto esportivo.

A Educação Física Humanista (1985- atualidade)

- A construção do conceito da Cultura Corporal do Movimento.

- As perspectivas e tendências para o século 21.

- As profissões do corpo no presente e no futuro.

A Construção de Estudos Históricos em Educação e Esportes.

A importância da pesquisa histórica.



A organização de projetos de Pesquisa.

Elaboração e execução de pesquisa em história da Educação Física e do esporte.

Metodologia:

A metodologia das aulas evidenciará o resgate e análise da história da educação física e dos esportes como fenômeno cultural e sua influência na construção das concepções de corpo presentes na sociedade. As ações deverão proporcionar ao futuro professor um espaço para uma maior compreensão e interpretação sobre o desenvolvimento destes aspectos da educação física e dos esportes no âmbito escolar e, conseqüentemente, na sociedade brasileira. As aulas procurarão criar situações que propiciem reflexão crítica sobre as concepções, características e influências sofridas e construídas pela educação física e pelos esportes ao longo da sua história, relacionando-as ao desenvolvimento socioeconômico, político e educacional, seja no contexto regional ou no âmbito nacional, discutindo possíveis alternativas para o presente e futuro. Desta maneira e considerando-se a natureza e característica da disciplina, as aulas serão realizadas através das seguintes técnicas: - Aulas teórico-dialogadas. - Seminários sobre leituras. - Grupos de Discussão. - Palestras. - Estudos de textos. - Visitas orientadas. - Produção de trabalhos de pesquisa com eixo histórico-filosóficos.

Avaliação:

A avaliação será de acordo com as normas estabelecidas pela Universidade de Caxias do Sul. Ela será contínua e objetiva verificar nos alunos a construção de conhecimentos acerca dos fatos e situações históricas da Educação Física e dos esportes no âmbito mundial, nacional e regional. Para tanto serão verificadas as competências de reconstrução, interpretação e análise crítica dos fatos históricos e sua influência na Educação Física e Esportes na atualidade. A avaliação será composta por estratégias voltadas ao trabalho individual e em grupo, seminários, análise de filmes, relatório de visita aos museus e memoriais esportivos, provas teóricas, elaboração de artigos, elaboração de pôsteres.

Bibliografia Básica:

BOURDIEU, Pierre; NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio Mendes. Escritos de educação. 7.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. 251 p.

BRACHT, Valter. Sociologia crítica do esporte: uma introdução. 2. ed. rev. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2003. 134 p. (Educação física (UNIJUÍ)).

ELIAS, Norbert. Introdução à sociologia. Lisboa: Edições 70, 1999. 202p. (Nova biblioteca 70).

Bibliografia Complementar:

CAPRARO, André Mendes. Educação física, esportes e corpo: uma viagem pela história. Curitiba: Intersaberes, 2017. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

BOURDIEU, P. Questões de sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

BONNEWITZ, Patrice. Primeiras lições sobre a sociologia de P. Bourdieu. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. 149 p.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. Norbert Elias: formação, educação e emoções no processo de civilização. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. 134 p.

ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1990-1994. 2 v.

SOARES, Carmen (Org.). Corpo e história. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. [24], 180 p. (Coleção educação contemporânea).



Código: EFI0324 Ginástica Escolar II

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Estudo dos fundamentos teóricos e técnicos básicos da Ginástica Artística e da Ginástica Rítmica-Desportiva e suas aplicações no contexto escolar.

Objetivo:

Objetivo Geral

Proporcionar situações de ensino e aprendizagem da Ginástica Artística de solo e da Ginástica Rítmica Desportiva em âmbito escolar.

Objetivos Específicos

- Situar a Ginástica Artística e a Ginástica Rítmica Desportiva no contexto escolar.
- Reconhecer e identificar formas de execução dos fundamentos básicos da Ginástica Artística e da Ginástica Rítmica
- Demonstrar e aplicar conhecimentos básicos da Ginástica Artística e da Ginástica Rítmica Desportiva.

Conteúdo Programático:

- Histórico da Ginástica Artística e da Ginástica Rítmica Desportiva no contexto escolar.
- Conhecimento do próprio corpo e sua relação com o espaço e os aparelhos utilizados.
- Fundamentos básicos da Ginástica Artística: rolamentos, paradas, equilíbrio, poses, giros, roda, e ponte.
- Fundamentos básicos da Ginástica Rítmica Desportiva com e sem aparelhos: mãos livres, corda, bola, fita, maça e arco.
- Composições coreográficas elementares.

Metodologia:

Considerando a natureza do conteúdo da disciplina e a diversidade de materiais utilizados, será utilizada a metodologia dialética da construção do conhecimento. As atividades didático-pedagógicas serão realizadas numa perspectiva teórico-prática, através de habilidades grupais, mediante:

- aulas expositivo-dialogadas;
- pesquisa;
- seminário;
- sessões comentadas de vídeos e filmes;
- atividades práticas em sala e/ou laboratório;
- elaboração e aplicação de trabalhos coreográficos;
- construção de material didático-pedagógico.

Organização dos Trabalhos:

(*) Série/Estudo em GRD ou GA

Este trabalho será composto de uma parte teórica (pesquisa) feito em duplas ou trios, e constará da elaboração de uma Série com aparelhos oficiais de GRD (corda, bola, maça, fita, arco) ou Estudo com aparelhos extra-oficiais (lenços, coquinhos, pandeiro, bolas, ...) ou de GA, na qual deverão constar: o planejamento de aulas para aplicação em uma escola ou num grupo de cinco meninas (GRD) ou livre para GA (ficará a critério do acadêmico escolher uma das modalidades); apresentação para a turma de colegas e professora da Série ou Estudo que deverá ser feita através de uma filmagem da equipe trabalhada (os acadêmicos podem agendar com a Secretária e trazer os alunos para usar a filmadora do DEFI); considerações finais com a opinião do grupo, devidamente embasada na sua experiência com a GRD ou GA.

Será considerado na apresentação dos trabalhos a participação individual e no grupo.

Avaliação:

A avaliação é entendida como um processo contínuo, sendo que acontecerá de forma somatória e os trabalhos terão o peso conforme sua complexidade. Será considerado como critérios de avaliação:

- avaliação prática dos elementos da ginástica;
- pesquisa, elaboração e aplicação de uma Série/Estudo de GRD ou de GA(*);
- seminário sobre os Jogos Pan-Americanos;
- participação no festival de ginástica;
- atendimento aos compromissos de tempo e apresentação de atividades propostas individuais e/ou em grupos;
- construção de um Portfólio com as produções do aluno ao longo do semestre (tiraria o restante); avaliação prova escrita individual com consulta ao materi

Bibliografia Básica:

BREGOLATO, Roseli Aparecida. Cultura corporal da ginástica [livro do professor e do aluno]. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2006. 232 p.



PALLARÉS, Zaida. Atividades rítmicas para o pré-escolar. Porto Alegre: Redacta, 1981. 166 p.

SANTOS, Cicero Rodrigues dos. Gymnica 1000 exercícios: ginástica olímpica, trampolim acrobático, mini-trampolim, acrobática. Rio de Janeiro: Spring Editora Produtora Ltda, 2002. 354 p.

Bibliografia Complementar:

CUESTA, Janel. Gimnasia deportiva. 2. ed. Madrid: Doncel, 1968. 117p.

DIECKERT, Jürgen; KOCH, Karl. Ginástica olímpica: exercícios progressivos e metódicos. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984. 266 p. (Coleção educação física. Série prática ; 5).

FINCK, Silvia Christina Madrid. A educação física e o esporte na escola: cotidiano, saberes e formação. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

GAIO, Roberta. Ginástica rítmica desportiva popular: uma proposta educacional. São Paulo: Robe, 1996 211 p.

HOSTAL, Philippe. Pedagogia da ginástica olímpica. São Paulo: Manole, 1982. 109 p.



Código: EFI0346 Treinamento Esportivo I

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Estudo das teorias, princípios e metodologias do treinamento físico, oportunizando o estudo e discussão das tendências de estrutura e planejamento do processo de treinamento físico e esportivo. Elaboração de diferentes formas de condução dos processos de organização e estruturação do treinamento, dentro de seus ciclos, etapas e métodos de estruturação em diferentes contextos competitivos. Elaboração específica para as capacidades condicionantes força, velocidade, flexibilidade, resistência e coordenativas nas práticas corporais sistematizadas.

Objetivo:

Geral

Introduzir o aluno ao estudo e planejamento do treinamento físico e desportivo por meio de princípios e métodos de treinamento desportivo e das capacidades condicionantes.

Específicos

Apresentar o aluno à terminologia básica do treinamento esportivo.

Apresentar as bases científicas do treinamento físico, enfatizando os princípios e métodos de treinamento das principais capacidades condicionantes.

Entender os efeitos do treinamento sobre o organismo humano.

Capacitar a realização de planejamentos para diferentes práticas corporais sistematizadas, a organização em ciclos e sua avaliação com base nos princípios do treinamento e em calendários de desempenho alvo pré-definidos.



Conteúdo Programático:

1. Unidades I - Conceitos e Terminologia do Treinamento Físico - Conceitos e princípios do treinamento.
2. Unidades II - Periodização por calendário competitivo - Planejamento, sistematização e avaliação de cronogramas de treinamento baseados em calendário competitivo de modalidades múltiplas das práticas corporais sistematizadas.
3. Unidades III - Periodização e adaptações nas Capacidades física - Planejamento, sistematização e avaliação de cronogramas de treinamento baseados nas capacidades condicionantes força, velocidade, flexibilidade, resistência e coordenativas nas práticas corporais sistematizadas além do entendimento do tipo de estímulo necessário para cada capacidade baseado nas adaptações decorrentes destes estímulos.

Metodologia:

Os conteúdos teóricos são desenvolvidos inicialmente com foco na apresentação dos principais Conceitos e Terminologias do Treinamento Físico, seguindo para o desenvolvimento de periodizações de calendários competitivos genéricos e para cada uma das capacidades físicas condicionantes dentro das práticas corporais sistematizadas. As aulas são predominantemente do tipo expositivo-dialogada com utilização de projetor de multimídia sempre que necessário. Realização de durante todo o período da disciplina de periodizações de 12 meses, com calendários competitivos específicos e que envolvam o planejamento para cada uma das capacidades físicas condicionantes. São também realizadas aulas teórico-práticas, onde o aluno é conduzido a apresentar aulas práticas baseadas no cronograma desportivo pré-estabelecido durante a disciplina. Os alunos possuem suporte do ambiente virtual onde está disponível ao seu acesso todo o material de aula, referências bibliográficas e artigos relacionados aos temas vistos em sala de aula.

Avaliação:

A avaliação, por ser parte do processo de ensino e aprendizagem e por ter um caráter contínuo e constante. Os critérios para a avaliação levam em consideração o conhecimento sistematizado, competências e habilidades desenvolvidas pelo aluno. Também serão considerados os aspectos formativos do ser: responsabilidade, assiduidade, comprometimento/respeito com o grupo de trabalho, pré-disposição a novas aprendizagens, participação em aula teórica e prática e postura acadêmica ética.

Serão adotados os seguintes instrumentos de verificação:

1. Duas provas teóricas individuais com peso de 10 cada uma.
2. Realização em grupos de até quatro alunos de uma periodização de 12 meses de uma modalidade escolhida que envolva o calendário competitivo específico da modalidade além do planejamento de cada capacidade física condicionante de modo a alcançar o desempenho ótimo em competições alvo deste calendário competitivo. Esta periodização terá peso 5.
3. Apresentação oral da periodização e contextualização da modalidade. Esta avaliação terá peso 5.

Para ser considerado aprovado será necessário um rendimento mínimo de 60% na média harmônica das três avaliações. O conceito dos alunos aprovados será atribuído com o seguinte critério da Universidade.

Quarta avaliação: aqueles que não atingirem 60% de rendimento na média final poderão fazer prova o qual seu conceito irá substituir a nota de uma das duas notas da avaliação 1. A quarta avaliação conterà o conteúdo das Unidades I, II e III. Para ser aprovado o aluno deve obter aproveitamento mínimo de 60% na nota final da disciplina.

Bibliografia Básica:

BEACHLE TR, EARLE RW. Treinamento de força e do condicionamento. 3. ed. São Paulo: Manole, 2010.

GOMES, Antonio Carlos. Treinamento desportivo: estruturação e periodização. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 276 p.

MUJKA, Iñigo. Polimento e maximização: para um ótimo desempenho físico. São Paulo: Manole, 2012. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

Bibliografia Complementar:

BOMPA, Tudor O. Periodização: teoria e metodologia do treinamento. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2002. 423 p.

KOMI, Paavo V. Força e potência no esporte. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PLATONOV, V.N. Teoria Geral do Treinamento Desportivo Olímpico. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SAMULSKI, Dietmar; HANS-JOACHIM, Menzel; PRADO, Luciano Sales (Ed). Treinamento esportivo. Barueri, SP: Manole, 2013. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

WEINECK, Jürgen. Treinamento ideal: instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações específicas de treinamento infantil juvenil. 9. ed. São Paulo: Manole, 1999. 740 p.



Código: UCS0104 Epistemologia

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Estudo das bases conceituais da epistemologia. Avaliação dos critérios epistemológicos do fazer científico. Reflexão sobre os procedimentos metodológicos do fazer científico. Estudo sobre ciência, ética e sociedade.

Objetivo:

1. Distinguir entre as diferentes formas de conhecer (senso comum, ciência, filosofia, arte, mitologia e religião).
2. Compreender o que é epistemologia e suas implicações nas diversas áreas do conhecimento.
3. Compreender os processos de construção e de validação do conhecimento científico em diferentes áreas do conhecimento.
4. Compreender a ciência como construção humana, crítico/criativa, falível, mutável e histórica.
5. Analisar os pressupostos epistemológicos do fazer científico.
6. Estabelecer relações entre a ciência, ética e sociedade.

Conteúdo Programático:

- I- Bases conceituais da epistemologia
 - a) Epistemologia: conceito e função
 - b) Tipos de conhecimento: Senso Comum; Mítico; Científico; Filosófico; Religioso; Estético
- II- Critérios epistemológicos do fazer científico
 - a) Historicidade da construção do conhecimento científico
 - b) Objetividade,
 - c) Intersubjetividade
- III- Procedimentos metodológicos do fazer científico
 - a) Processos de construção e de validação do conhecimento científico em diferentes áreas do conhecimento.
 - b) Formas de argumentação válidas e não válidas (diferença entre verdade e validade, indução e dedução).
 - c) Distinção entre contexto de descoberta e de justificação
- IV- Ciência, ética e sociedade.



Metodologia:

A interação colaborativa (professor/aluno, aluno/aluno, aluno/conhecimento estruturado) será a dinâmica das aulas. Serão utilizadas diferentes estratégias pedagógicas (perguntas, temas geradores, questões-problema elaboradas a partir de situações reais, trabalhos em grupo...) como forma de obter desestabilização cognitiva em relação a pré-conceitos. O uso de textos permitirá ao acadêmico analisar criticamente referenciais epistemológicos, de forma a possibilitar o exame de casos (artigos científicos, filmes, experimentos, etc.) e ampliar sua compreensão e capacidade de justificação do conhecimento científico.

Em cada uma das etapas metodológicas serão apresentados textos, exposições orais e análises dos estudos de casos e sínteses pelos próprios alunos.

Avaliação:

A avaliação levará em conta aspectos formativos e classificatórios. No âmbito formativo, serão observadas as características da participação, as análises elaboradas a partir dos textos, dos estudos de casos e das situações-problema. Para fins classificatórios serão observados, no mínimo, 3 momentos avaliativos, sendo dois relacionados a produção individual (60%) e um relacionado a trabalho (s) produzido (s) em grupo (40%). Também fará parte da avaliação o levantamento de percepções dos alunos quanto à própria disciplina. Ao final da disciplina, caso o desempenho de algum dos estudantes esteja aquém dos objetivos previstos, será facultada a realização de exame de recuperação. Quando realizada recuperação terapêutica a nota final será obtida pela média aritmética simples a partir da nota atingida ao longo do semestre e a nota do exame de recuperação.

Bibliografia Básica:

CHALMERS, A. O que é ciência, afinal São Paulo: Brasiliense, 1993.

FOUREZ, Gerard. A construção das ciências: introdução à filosofia e a ética das ciências. São Paulo: UNESP, 1995.

KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 24.ed. rev. ampl. Petrópolis: Vozes, 2013.

Bibliografia Complementar:

BACHELARD, G. A formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BOMBASSARO, L.C. Ciência e mudança conceitual: notas sobre epistemologia e história da ciência. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2004.

KNELLER, G. F. A ciência como atividade humana. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

POPPER, K.. Conjecturas e refutações. Brasília: Universidade de Brasília, 1982.



Código: EDU0105 Fundam. Teórico-Metod. da Atuação Docente

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Compreensão, fundamentada nos princípios de liberdade, inclusão e criação, das inter-relações do ensino com as instâncias do humano, do ambiente e do conhecimento. Compreensão do projeto pedagógico, do currículo, da gestão e da docência como possibilidades de viabilização dessas inter-relações.

Objetivo:

- Criar situações que favoreçam ao aluno a compreensão:
- da amplitude e da complexidade das questões pedagógicas que emergem das inter-relações entre o humano, o ambiente e o conhecimento;
 - da autonomia, inclusão e criação como vetores do ensino;
 - do projeto pedagógico/currículo como explicitador/potencializador das concepções/instâncias do humano, do ambiente e do conhecimento em situações de ensino;
 - a gestão pedagógica, em seus diferentes níveis e dimensões, e, mais especificamente, da docência como forma de organização e dinamização dos propósitos construídos nas relações vivenciadas em situações de ensino.

Conteúdo Programático:

- Papel do ensino na educação:
- ensino como favorecedor da emergência do humano: finalidade da educação; ensino para além da dimensão técnica.
- O ensino (em diferentes correntes pedagógicas) e suas implicações na aprendizagem:
- da transmissão à construção/da memorização à compreensão;
 - da prescrição ao diálogo: posturas metodológicas oriundas das diferentes correntes pedagógicas e implicações na aprendizagem dos alunos com ênfase na passagem da submissão à autonomia cognitiva, da discriminação à inclusão, da reprodução à criação;
- Dos sujeitos e das relações:
- professor: funções, identidade pessoal e profissional, formação inicial e continuada;
 - aluno: sujeito aprendente no coletivo da situação de ensino.
- O projeto pedagógico/currículo em ação:
- referencial norteador das ações da escola;
 - ensino como decorrência das concepções assumidas no projeto pedagógico.
- A gestão/docência em situações de ensino:
- relação de interdependência entre os espaços de ensino e a instituição educativa



Metodologia:

- Tanto quanto possível, o desenvolvimento do trabalho privilegiará:
- nas atividades propostas:
- a troca, o convívio, o crescimento pessoal, tanto do professor como de cada aluno, favorecendo o desenvolvimento das estruturas mentais, bem como, da autodescoberta,
 - o respeito mútuo entre os alunos, partindo sempre do respeito que a pessoa tem por si mesma;
 - o estabelecimento de relações do estudado com o contexto, com as vivências, as experiências, com a disciplina e com o curso.
- nas reflexões e nas análises das produções de cada aluno e do professor:
- o respeito ao tempo e ao espaço de cada um, favorecendo assim, o fortalecimento de subjetividades;
- nas situações de ensino e de aprendizagem:
- a variedade e a interdependência dos conteúdos elencados no núcleo referencial de conteúdos, que por sua vez, privilegiará:
 - as que tenham a ver com a vivência dos alunos, possibilitando a esses perceberem mais facilmente o significado dos mesmos (conteúdos);
 - as que vão além de finalidades precisas, de utilidades imediatas, do nível apenas informativo ou cognitivo, possibilitando a ampliação da visão de mundo, e o questionamento de seus atos no cotidiano;
 - a ampliação dos campos conceituais inerentes às propostas metodológicas elegidas.
- no conhecimento estudado,
- a busca de novos conhecimentos em vista ao desenvolvimento de uma atitude de confiança pessoal suficiente para poder trabalhar criativamente processos metodológicos coerentes com projetos de ensino e de aprendizagem elegidos, bem como buscar novos conhecimentos que dizem respeito sobretudo à metodologia.
- O tempo máximo das aulas será dedicado ao intercâmbio das leituras de textos e de contextos, feitas fora da sala de aula, e à sistematização de conhecimentos relacionados, de maneira especial, aos Fundamentos Teórico-Metodológicos da Prática Docente, em situação concreta do cotidiano de cada aluno/a e do professor/a.
- Das leituras feitas, dois terços serão comuns ao grupo, indicadas pelo professor, e um terço, será particularizado,

indicado pelo professor, ou escolhido por você e por cada um dos colegas, sobretudo, os conteúdos das leituras comuns deverão ser ricos em possibilidades de estimulação da reflexão, da análise e de proposições de alternativas de trabalho.

Durante o semestre:

- os alunos realizarão trabalhos em grupo sobre fundamentos que elegerão como importantes para a ação docente;
- farão leituras individuais com resenha do texto para entregar;
- realizarão vários trabalhos em grupo com sínteses a serem apresentadas e discutidas em sala nos seminários, e;
- cada aluno organizará um memorial das aprendizagens do semestre para entrega no final do mesmo.

Avaliação:

A expressão do resultado da avaliação do desempenho de cada aluno será feita de acordo com os critérios estabelecidos pela Universidade de Caxias do Sul e incidirá no processo de aprendizagem individual e grupal. Levará em conta, o envolvimento contínuo efetivo individual e grupal, a contribuição espontânea para o êxito dos trabalhos, a aceitação de reformulações dos mesmos e das críticas construtivas, a partilha de responsabilidades, e, sobretudo, a qualidade das aprendizagens, explicitadas nas produções individuais e grupais balizadas pelos princípios explicados neste programa. Este processo estará registrado na realização de Portfólio, e nos memoriais individuais de cada aluno. A nota será global atribuída no final do processo, pelo aluno, junto ao memorial final e pelo professor a partir das observações e registros que realiza durante o semestre. Professor e aluno dialogam sobre esta nota.

Bibliografia Básica:

LIBÂNEO, José Carlos. As teorias pedagógicas modernas revisitadas pelo debate contemporâneo na educação. Disponível em <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/T1SF/Akiko/03.pdf>.

MORAES, Maria Cândida. Pensamento Eco-Sistêmico- Educação, Aprendizagem e Cidadania no Século XXI. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

TEIXEIRA, Lezilda Maria. Da administração escolar à gestão reflexiva. Caxias do Sul: EDUCS, 2008.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GUIRALDELLI Jr. Paulo. Didática e teorias educacionais. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. (Org.). Gestão Educacional: Novos olhares e Novas abordagens. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

VEIGA, Ilma P. Alencastro, FONSECA, Marília (Orgs.). As dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola. Campinas, SP: Papirus, 2001.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias de Currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.



Código: EFI0302 Desporto Coletivo II

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Estudo dos elementos básicos, dos gestos e dos fundamentos técnicos e táticos do basquetebol. Princípios pedagógicos da aprendizagem, da técnica individual e dos processos técnicos e táticos da defensiva e da ofensiva desse desporto.

Objetivo:

- Conhecer e relacionar o processo histórico do Basquetebol e o Basquete na Educação Física.
- Reconhecer e executar os fundamentos, com sua técnica de execução, necessários para a prática do Basquetebol.
- Demonstrar conhecimentos táticos de ataque e defesa (sistemas básicos), necessários para jogar Basquetebol.
- Interpretar e analisar as regras básicas do basquetebol para que possa aplicá-las no jogo.
- Planejar e saber aplicar atividades de fundamentos do basquetebol, demonstrando conhecimento de suas técnicas de execução, observação e correção.
- Conhecer e experimentar procedimentos metodológicos utilizando-os em diferentes situações do processo ensino aprendizagem.
- Elaborar e participar das atividades realizadas em aula e de atividades extra-classe de basquetebol (âmbito escolar).
- Planejar e realizar a Clínica e/ou Jamboree de Basquetebol com alunos (as) de escolas da comunidade.
- Demonstrar interesse, organização e capricho em todas as atividades, teóricas e práticas, propostas em aula e extra classe, bem como, executá-las de acordo com o solicitado.

Conteúdo Programático:

- História do Basquetebol. O Basquetebol no Brasil e na Educação Física.
- Fundamentos técnicos do Basquetebol: manejo de corpo; manejo de bola; dribles; passes (peito, ombro, sobre a cabeça, gancho, quicado ou picado); arremessos (com as duas mãos - de peito e sobre a cabeça - com uma mão - parado, bandeja, jump, gancho).
- Posicionamento ofensivo e defensivo, de ação individual e coletiva, marcação com e sem bola, rebote, bloqueio, finta, etc.
- Regras Oficiais do Basquetebol (básicas).
- Metodologia de ensino do Basquetebol (procedimentos metodológicos, estratégias de ensino)
- Trabalhos diversos sobre Basquetebol, individuais e em grupo (exercícios, jogos, aulas, Clínica, etc.)

Metodologia:

Utilizar-se-á o método de ensino individualizado e socializado, com aulas teóricas e práticas, expositiva-dialogada e de elaboração conjunta (professor e alunos), solução de problemas, tarefas e atividades especiais (elaboração de exercícios, aulas, pesquisas bibliográficas, seminário, memorial, etc.).

Avaliação:

A avaliação será diagnóstica e formativa (durante o processo ensino aprendizagem) da atuação individual. Os instrumentos de verificação serão: observação (pela professora) das habilidades e competências demonstradas na execução e aplicação das diferentes atividades, interpretação e análise de regras, exposição de idéias, atitudes e participação durante o processo, apresentação de trabalhos individuais e/ou em grupos, testes escritos.

Crêterios de Avaliação:

- Realização e participação em todas as atividades propostas no período de aula.
- Participação em atividades extra classe (aula na escola, clínica de basquetebol, assistir jogos de basquete, etc.).
- Realização das tarefas e trabalhos no prazo determinado, com competência e dedicação, organização e capricho.
- Competência demonstrada na realização de diferentes situações de ensino.

Obs.: As avaliações terão pesos diferentes e critérios selecionados no momento da realização das mesmas.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Marcos Bezerra de. Basquetebol: iniciação. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000. 140 p.

TICÓ CAMÍ, Jordi. 1013 ejercicios y juegos polideportivos: deportes de cooperación/oposición (baloncesto, balonmano, fútbol, hockey, rugby, voleibol, waterpolo). Barcelona, Espanha: Paidotribo, [2000]. 494 p. (Colección deporte).

ROSE JÚNIOR, Dante de; TRICOLI, Valmor (Org.). Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática. Barueri, SP: Manole, 2005. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.



Bibliografia Complementar:

COLE, Brian. Anatomia do basquete: guia ilustrado para otimizar o desempenho e prevenir lesões. São Paulo: Manole, 2017. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/MIB/>>.

GRAÇA, Amandio.; OLIVEIRA, Julio. (Eds). O ensino dos jogos desportivos. 3. ed. Porto: Universidade do Porto, 1998.

KRÖGER, Christian; ROTH, Klaus. Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. São Paulo: Phorte, 2002. 208 p.

PAES, Roberto;BALBINO, Hermes. Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.



Código: EFI0323 Ginástica Escolar I

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Estudo dos princípios teóricos e técnicos que fundamentam a ginástica e suas contribuições para a postura corporal e o desenvolvimento humano. Caracterização e conceituação de ginástica e suas aplicações no contexto escolar.

Objetivo:

- Conhecer e analisar criticamente a evolução histórica da ginástica no contexto da Educação Física escolar.
- Reconhecer e identificar as múltiplas relações do corpo com o movimento ginástico.
- Estabelecer relações entre as capacidades físicas e sua aplicabilidade em aulas de ginástica no contexto da Educação Física escolar.
- Sistematizar e aplicar exercícios físicos em diferentes situações da Educação Física na escola.

Conteúdo Programático:

1. Movimento humano
 - 1.1 Ginástica: evolução histórica.
 - 1.2 O corpo: possibilidades, limitações e relações. Contextualização social, cultural, antropológica, filosófica e educacional.
 - 1.3 Ginástica geral: características, objetivos, princípios. Exercícios: formas básicas de ginástica e formações.
 - 1.4 Movimento corporal: plano e eixos.
2. Aula de ginástica
 - 2.1 Exercícios: fundamentos técnicos para elaborar exercícios ginásticos.
 - 2.2 Postura fisiológica humana.
 - 2.3 Estrutura de uma aula de ginástica.
 - 2.4 Método circuito.
 - 2.5 Multifuncionalidade dos materiais pedagógicos.
3. Capacidades Físicas: estudo e aplicação
 - 3.1 Capacidades físicas: agilidade, equilíbrio, ritmo, coordenação, velocidade, resistência, força, flexibilidade e descontração.
 - 3.2 Elaboração e aplicação de mini-aulas de ginástica.
4. Prática pedagógica
 - 4.1 Elaboração e aplicação de exercícios e de mini-aulas de ginástica.
 - 4.2 Utilização de nomenclatura técnica.



Metodologia:

Exposição didática será realizada usando método de ensino individualizado e/ou socializado, com aulas teóricas e práticas, expositiva dialogada, de elaboração conjunta (professor e alunos), seminários, trabalhos em pequenos grupos para apresentação no grande grupo e práticas pedagógicas experimentais.

A prática pedagógica será realizada por meio de análise e reflexão de situações do processo ensino-aprendizagem da ginástica no contexto escolar. Elaboração, aplicação, observação e avaliação de mini-aulas de ginástica com seus pares. Identificação das capacidades físicas do ser humano nos múltiplos conteúdos da Educação Física escolar, registradas por meio de painéis.

Avaliação:

O processo de avaliação será realizado a cada dia e desenvolvido durante todo o semestre, buscando acompanhar e auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, englobando os seguintes aspectos:

Leitura e abordagem técnica de um livro

Prova escrita

Capacidades físicas: teoria e prática

Memoriais das capacidades físicas

Práticas pedagógicas

Prova final

Orientações e esclarecimentos sobre as avaliações:

1. Leitura e abordagem técnica de um livro: destacar as ideias principais do autor e estabelecer relações dessas ideias principais com conteúdos da disciplina de Ginástica I.

Critérios: (1) coerência e consistência argumentativa, (2) postura e participação no debate, (3) resposta às questões sobre o livro no dia do debate, (4) participação oral.

2. Prova escrita: questões dissertativas sobre os temas abordados. Critérios: (1) capacidade de análise e síntese; (2)

fundamentação teórica; (3) estabelecer relações entre os conteúdos.

3. Capacidades físicas - CF (teoria/prática): a turma será dividida em pequenos grupos, sendo que os estudos teóricos partirão de uma revisão bibliográfica.

a) Teoria: os trabalhos teóricos deverão apresentar:

- Folha de rosto (modelo oficial)

- Sumário (índice)

1 Introdução (objetivo do trabalho e justificativa)

2 Referencial teórico (pesquisar e escrever sobre _____: pesquisar em no mínimo, três autores, elaborar um conceito do grupo, classificações dessa CF, como esta CF pode ser exercitada em aulas de Ginástica, como trabalhar essa CF em ginástica com crianças, qual a importância dessa CF no dia-a-dia, como esta CF se relaciona com as outras CF.)

3 Elaboração de uma mini-aula de ginástica de 30 min para cada capacidade física segundo modelo em anexo,

4 Considerações Finais (síntese do trabalho com as próprias palavras, conceito da CF estudada, o que foi aprendido com este trabalho e dificuldades encontradas).

Referências (referências bibliográficas e virtuais).

Crêterios: o trabalho deverá ser entregue à professora uma semana antes da apresentação do mesmo, sendo que no dia da apresentação, no início da aula, deverá ser entregue uma síntese do mesmo (uma página frente e verso) para os colegas. Além disso, será analisado: (1) conhecimento da temática abordada, (2) fundamentação teórica, (3) exposição e adequação ao tema; (4) apresentação do planejamento por escrito de acordo com modelo apresentado em anexo, (5) exercícios em consonância com o objetivo da aula (6) postura e posicionamento, (7) utilização e cuidado com os materiais, (8) apresentação do trabalho em harmonia e consonância com os colegas, (9) entrega do trabalho corrigido na semana seguinte à apresentação, (10) pontualidade.

O grupo responsável pela parte teórica ministrará uma mini-aula de ginástica de 30 minutos para os colegas. Lembrem-se de que todos os alunos do grupo deverão participar tanto da aula teórica quanto da aula prática.

b) Prática: o grupo de acadêmicos participantes da aula prática posteriormente participará de uma reflexão e análise da aula.

c) Memoriais de capacidades físicas: teoria/prática. O acadêmico registrará suas impressões e seu aprendizado a partir da teoria e prática de cada aula, destacando: o que aprendeu, como aprendeu, atuação enquanto professor, experiência enquanto aluno, e síntese do conteúdo.

Crêterios: (1) organização, (2) relato de sua atuação enquanto professor, (3) relato de sua experiência como elemento do grupo de prática, (4) síntese do conteúdo.

4. Prática pedagógica: o acadêmico participará de apresentação de ginástica, ministrará exercícios e mini-aulas de ginástica e participará da análise dos exercícios, sendo observado durante o semestre. As mini-aulas deverão ser apresentadas por escrito de acordo com modelo apresentado em anexo.

Crêterios: (1) pontualidade, (2) as atividades propostas deverão estar de acordo com o objetivo do trabalho, (3) seqüência de exercícios coerente e com respeito à progressão do grau de dificuldade, (4) organização dos exercícios, (5) utilização e cuidado com os materiais, (6) postura e posicionamento, (7) atendimento individual e correções de posturas, (8) conhecimento da temática abordada.

5. Prova final: retrospectiva teórica da disciplina. Neste dia o acadêmico deverá trazer todo o material da disciplina encadernado em espiral. 1. Capa (título: Ginástica I); 2. Programa da disciplina; 3. Todo o material teórico estudado na disciplina. Crêterios: (1) relações entre os conteúdos estudados durante o semestre; (2) capacidade de análise e síntese; (3) organização do material teórico.

A nota final será atribuída mediante a soma dos pontos obtidos nas diferentes avaliações.

Observações:

- o controle das faltas e a resposta à chamada é responsabilidade única e exclusiva do acadêmico. O aluno que exceder o número de faltas, 25% do total, não obterá aprovação na disciplina, mesmo que tenha realizado os trabalhos solicitados.

- tarefas não entregues até os dias estipulados não serão aceitas e serão avaliadas com nota "0" (zero);

- no caso de participação em eventos científicos ou acadêmicos (congressos, cursos, palestras, seminários, etc.) serão abonadas as faltas mediante apresentação do certificado e exposição de uma síntese do tema para os colegas;

- todos os trabalhos deverão ser entregues seguindo as normas da ABNT.

Bibliografia Básica:

BRUHNS, Heloisa Turini. Conversando sobre o corpo. 7. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2003. 107 p.

TUBINO, Manoel José Gomes. Metodologia científica do treinamento desportivo. 11. ed. São Paulo: IBRASA, 1993. 435 p. (Biblioteca didática ; 11).

WEINECK, Jürgen. Treinamento ideal: instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações específicas de treinamento infantil juvenil. 9. ed. São Paulo: Manole, 1999. 740 p.

Bibliografia Complementar:

ALTER, Michael J. Ciência da flexibilidade. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999. x, 365 p.



BARBANTI, José Valdir; BENTO, Jorge; MARQUES, Antônio Teixeira, AMADIO, Alberto Carlos (Org.). Esporte e atividade físico: integração entre rendimento e qualidade de vida. São Paulo: Manole, 2002.

BREGOLATO, Roseli Aparecida. Cultura corporal da ginástica: livro do professor e do aluno. São Paulo: Ícone, c2003. 232 p. (Coleção educação física escolar : no princípio de totalidade e na concepção histórico-crítica-social ; 2).

FREIRE, João Batista.; SCAGLIA, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2009. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

MARTIN-LORENTE, Encarna. 1000 exercícios ginásticos com acessórios fixos e móveis. São Paulo: Zamboni, 2002. 305 p.



Código: EFI0351 Treinamento Esportivo II

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Aprofundamento dos conhecimentos científicos acerca do controle das variáveis agudas do exercício, respostas e adaptações aos diferentes tipos de intervenção, objetivando o aperfeiçoamento da capacidade de diagnóstico e tomada de decisão no decorrer dos ciclos de treinamento.

Objetivo:

Proporcionar a aplicabilidade da instrumentação dada na disciplina de Treinamento Desportivo I, propiciando a solução de casos práticos possíveis na vivência profissional e ainda aprofundar os conhecimentos referentes ao tema

Conteúdo Programático:

Sistema neuromuscular. Treinamento Concorrente
Ajuste cardiopulmonar ao exercício contínuo e intermitente
Determinação da capacidade e potencia aeróbia e anaeróbia
Fadiga e exercício
Estresse térmico. Reposição hídrica e eletrolítica durante o exercício
Crescimento, maturação e desempenho. Envelhecimento, exercício e atleta mais velho.
Mulher atleta
Exercício, dano músculo-esquelético, dor muscular de início tardio e desempenho.
Osteopenia e exercício.
Ambiente e exercício (frio, calor, ambiente hiper e hipobárico).
Poluição e exercício; Cronobiologia e desempenho.
Radicais livres e antioxidantes na atividade física.



Metodologia:

As aulas da disciplina de Teoria do Treinamento Desportivo apresentarão os seguintes aspectos metodológicos: Aulas expositivas, Seminários, Brain storm, Saídas de campo, Pesquisas bibliográficas e intervenção.

Avaliação:

O processo de avaliação será desenvolvido durante todo o semestre e constará dos seguintes aspectos:

1. Seminário de artigo científico: Ao longo da disciplina serão realizados seminários onde os alunos (duplas) apresentarão para a turma, um artigo científico referente a tema abordado previamente. A apresentação deverá durar 15 minutos com mais 5 minutos para perguntas. Deverá ser apresentada previamente uma cópia digital e outra impressa da apresentação. Valor máximo de cada apresentação: 10 pontos
 2. Prova teórica: Será realizada uma prova discursiva referente aos tópicos desenvolvidos até a data da avaliação. As provas serão individuais e sem consulta e não acumulativas. Valor máximo: 10 pontos.
 3. Artigo de revisão de literatura: Será elaborado um artigo de revisão de literatura a partir de artigos científicos e livros com data de publicação a partir de 2005 sobre tema previamente acordado com o professor. O modelo deste artigo será disponibilizado no início do semestre. A data de entrega da versão final do artigo de revisão assim como as etapas preliminares, está prevista no cronograma da disciplina. Valor máximo: 10 pontos.
- Nota final = (seminário[10] + provas[10] + Artigo[10])/3

Bibliografia Básica:

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. xx, 239 p.

FRONTERA, Walter R; DAWSON, David M; SLOVIK, David M. Exercício físico e reabilitação. Porto Alegre: Artmed, 2001. xiii, 420 p. (Biblioteca Artmed. Esporte & reabilitação).

POWERS, Scott Kline; HOWLEY, Edward T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 6. ed. Barueri, SP: Manole, 2009. xxii, 646 p.

Bibliografia Complementar:

BEACHLE TR, EARLE RW. Treinamento de força e do condicionamento. 3. ed. São Paulo: Manole, 2010.

ELLSWORTH, Abigail. Treinamento do core: anatomia ilustrada: guia completo para o fortalecimento do core. Barueri, SP: Manole, 2012. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

KOMI, Paavo V. Força e potência no esporte. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

NEGRÃO, Carlos Eduardo; BARRETTO, Antonio Carlos Pereira (Ed.). Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata. 3. ed., rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2010. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

PLATONOV, V.N. Teoria Geral do Treinamento Desportivo Olímpico. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SAMULSKI, Dietmar; HANS-JOACHIM, Menzel; PRADO, Luciano Sales (Ed). Treinamento esportivo. Barueri, SP: Manole, 2013. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.



Código: LET0649 Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Ementa:

Introdução ao conceito de surdez. Inclusão e implicações com relação a estudantes surdos e deficientes auditivos. Introdução à língua de sinais.

Objetivo:

- A disciplina pretende que o aluno:
- compreenda o conceito de surdez, identidade e cultura surda.
 - desenvolva conhecimento básico de conversação em língua de sinais.

Conteúdo Programático:

- História da surdez
- Identidade e cultura surda
- Aspectos educacionais da surdez
- Línguas de Sinais (teoria e conversação)



Metodologia:

O curso será desenvolvido através de leituras, discussão de textos e seminários abrangendo a questão da surdez e língua de sinais. O aprendizado da Língua de Sinais (LIBRAS) se dará através de vivências em diferentes contextos e metodologia específica para ensino de línguas de sinais. O material de apoio, links, sites e textos estarão disponíveis no acervo da disciplina no AVA UCSvirtual.

Avaliação:

No processo de avaliação estão previstos dois enfoques: teórico e prático em Libras. O conhecimento construído pelo aluno será evidenciado através de sua participação nas atividades propostas, leituras de textos, seminários, avaliação individual de língua de sinais, produção escrita (portfólios - reflexões de aprendizagem).

Bibliografia Básica:

- BRITO, L. F. Integração social e educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel, 1990.
GESSER, A. Libras - Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
QUADROS, R. M. de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

Bibliografia Complementar:

- BRITO, A.; DESSEN, M. Crianças surdas e suas famílias: um panorama geral. psicologia reflexão e crítica. Porto Alegre, 12(2). Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ptp/v17n2/7873.pdf>>. Acesso em: 23 nov. 2012.
GÓES, M. C. R. de. Linguagem, surdez e educação. Campinas, SP: Autores Associados, 1996. (Coleção educação contemporânea).
SACKS, Oliver. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Tradução A. B. Pinheiro de Lemos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.
SKLIAR, Carlos. (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.
VALENTINI, C. B. Língua brasileira de sinais e educação de surdos. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2009.

Código: CES0210 Saúde Coletiva

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

A disciplina estuda os condicionantes do processo saúde-doença e os principais agravos à mesma dos pontos de vista populacional e individual em seus aspectos demográficos, sociais e biológicos no ciclo da vida. Promoção, prevenção e processos educativos em saúde. Intervenção em Saúde Coletiva através de práticas corporais.

Objetivo:

Compreender os processos demográficos, biológicos e sociais relacionados aos agravos à saúde, estabelecer e executar estratégias de intervenção por meio de programas de prevenção à saúde através de práticas corporais.

Conteúdo Programático:

- Política nacional de promoção da saúde;
- Diretrizes e recomendações para o cuidado integral de doenças crônicas não-transmissíveis;
- Recomendações sobre condutas e procedimentos do profissional de educação física na atenção básica à saúde;
- Práticas Corporais como ações específicas para prevenção, proteção e promoção da saúde;
- Intervenção em Saúde Coletiva (práticas pedagógicas).

Metodologia:

Os procedimentos metodológicos terão uma abordagem teórico/prática e enfatizarão as habilidades de ler crítica e reflexivamente, efetuar análises, propor ações, produzir sínteses, expor idéias, sistematizar e apresentar trabalhos e atividades.

A exposição didática será através do método de ensino individualizado e/ou socializado com aulas expositivo-dialogadas, trabalhos em grupo, seminário, estudo de textos, estudo de casos, ação de saúde e intervenção na comunitária.

Avaliação:

O processo de avaliação, em sintonia com os objetivos propostos, será diário, buscando acompanhar e auxiliar no processo de ensino-aprendizagem.

Instrumentos de avaliação:

1.e 2) Duas Provas teóricas individuais sem consulta (10);

3. Artigo Científico (10);

4. Intervenção em Saúde Coletiva (10);

A nota final será a média harmônica das quatro avaliações acima citadas.

Bibliografia Básica:

HULLEY, Stephen B. et al. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed: 2008.

OLIVEIRA, Ricardo J. Atividade física e saúde. Rio de Janeiro: Shape, 2005.

PITANGA, Francisco. Epidemiologia da atividade física, do exercício físico e da saúde. 3. Ed. São Paulo: Phorte, 2010.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/php/index.php>.

SILVA, Francisco M (org). Recomendações sobre condutas e procedimentos do profissional de educação física. Rio de Janeiro, CONFEF, 2010. Disponível em: http://www.listasconfef.org.br/arquivos/Livro_Recomendações.pdf



Código: EFI0301 Desporto Coletivo I

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Estudo dos elementos básicos, dos gestos e dos fundamentos técnicos e táticos do Handebol, da técnica individual e dos processos técnico - táticos da defensiva e da ofensiva desse desporto; dos princípios pedagógicos da aprendizagem do mesmo. Aplicação dos movimentos básicos de ataque e defesa na realização do jogo, de acordo com as regras apropriadas. Análise e interpretação das regras do jogo de Handebol.

Objetivo:

- Interpretar e compreender o processo histórico do desporto handebol.
- Identificar e realizar os fundamentos, com sua técnica de execução, necessários para jogar o handebol.
- Interpretar e saber aplicar as regras básicas do jogo de handebol.
- Demonstrar conhecimentos básicos de defesa e ataque sistemas e táticas), individuais e coletivos.
- Elaborar e realizar diferentes atividades de fundamentos técnicos e táticos.
- Identificar diferentes procedimentos metodológicos a serem utilizados para o processo de ensino - aprendizagem.
- Planejar e realizar atividades especiais (Clínica, Jamboree, etc.) de Handebol.
- Demonstrar interesse, organização e capricho na realização de todas as atividades, teóricas e práticas, propostas durante o semestre.)

Conteúdo Programático:

- Origem e evolução do desporto Handebol.
- Fundamentos técnicos: passes: de ombro e lateral, dribles (habilidade e velocidade); arremessos (com uma das mãos, dos armadores, dos extremos e pivôs).
- Técnicas e táticas do Handebol (táticas simples para aplicação imediata em equipes de handebol, sistemas de defesa e de ataque).
- Regulamentação do jogo: análise, interpretação e utilização das regras.
- Procedimentos metodológicos e estratégias de ensino.
- Planejamento de atividades de aula e extra classe.

Metodologia:

Considerando a natureza da disciplina as atividades didáticas serão realizadas e desenvolvidas dentro de uma abordagem teórico-prática, utilizando as seguinte técnicas:

- Realização de aulas, teóricas e práticas, de forma expositiva e dialogada (estudos e debates, pesquisas, etc.) sobre o conteúdo do handebol.
- Realização de atividades curriculares e extra curriculares com elaboração, análise, exposição de trabalhos e participação em diferentes situações de ensino aprendizagem, individuais e em grupo.
- Realização de seminário sobre assuntos referentes ao desporto Handebol.
- Realização de atividade especial (Clínica e/ou Jamboree de Handebol).Q

Avaliação:

A avaliação será diagnóstica e formativa (durante o processo ensino aprendizagem) da atuação individual, com instrumentos de verificação tais como: observação (pelo professor) das habilidades e competências demonstradas, interpretação e análise de regras, exposição de idéias, atitudes e participação na realização das atividades, apresentação de trabalhos individuais e/ou em grupos, testes escritos.

Critérios de Avaliação:

- Realização e participação em todas as atividades propostas no semestre.
- Participação em atividades extra classe (aulas na escola, clínica, jamboree, etc.)
- Realização das tarefas e trabalhos no prazo determinado, com competência e dedicação, organização e capricho.
- Competência demonstrada na realização das situações de ensino.

Obs.: As atividades terão pesos diversificados, a serem comunicados posteriormente, que serão somados para a obtenção da nota final.

Bibliografia Básica:

CURELLI, Jean-Jacques; LANDURÉ, Paul. O andebol. Lisboa, Portugal: Editorial Estampa, 1999. 125 p.

EHRET, Arno et al. Manual de Handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2002. 229 p. (Manual de handebol ; 2).



TENROLLER, Carlos A. Handebol: teoria e prática. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. 128 p.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Alexandre Gomes de; DECHECHI, Clodoaldo José. Handebol: conceitos e aplicações. Barueri, SP: Manole, 2012. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE HANDEBOL. Handebol: regras oficiais 2006 - 2009. São Paulo: Phorte, 2006. 126 p.

FINCK, Silvia Christina Madrid. A educação física e o esporte na escola: cotidiano, saberes e formação. Curitiba: Ibpex, 2010. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

HERBST, Dulci Mari; LARA, Paula Carolina de. O handebol e sua estrutura. Fiep Bulletin. v. 81. 2011. Disponível em: <<http://www.fiepbulletin.net/index.php/fiepbulletin/article/view/256>>.

SANTOS, Ana Lúcia Padrão dos. Manual de mini-handebol. São Paulo: Phorte, 2003. 121 p.

SCHMIDT, Richard A.; WRISBERG, Craig A. Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada na situação. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 415 p. (Biblioteca Artmed. Educação física & esporte).



Código: CIB0235 Biologia do Homem

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Aplicação de técnicas para estudos práticos das funções biológicas do corpo humano. Sistemas de sustentação. Sistemas de nutrição. Sistema neuro-endócrino. Sistema Reprodutor. Práticas de laboratório.

Objetivo:

A disciplina propõem-se a criar oportunidades para que os alunos ampliem e aprofundem conhecimentos relacionados a biologia humana.

Conteúdo Programático:

O corpo como um todo: Definição de anatomia e fisiologia, líquidos corporais e homeostase, níveis estruturais do organismo, nomenclatura anatômica, posição anatômica, organização corporal.

Estudo Anatômico e Fisiológico dos Sistemas abaixo relacionados:

Sistema esquelético: ossos: composição química, estrutura, tipos, ossificação. Esqueleto: funções, número de ossos, peso e estudo do esqueleto.

Sistema articular: conceito, classificação e anatomia das articulações. Principais doenças ósseas e articulares.

Sistema muscular: tipos de músculos, fisiologia da contração muscular, fontes energéticas necessárias À contração, unidade motora, tipos de contração muscular, principais músculos de organismo.

Sistema nervoso: funções do SN, neurônio e sua classificação, sinapse, divisões do SN, estudo do sistema nervoso central, autônomo e periférico. Ato e arco reflexo.

Sistema sensorial: receptores sensoriais e sua classificação, fisiologia dos receptores para o olfato, gustação, visão audição e equilíbrio, dor, tato, pressão, frio, calor.

Sistema circulatório: coração, vasos sanguíneos, circulação sistêmica, pulmonar e linfática.

Sistema respiratório: conceito, órgãos respiratórios, ventilação pulmonar, mecânica respiratória, controle da respiração.

Sistema Digestório: funções, órgãos componentes, glândulas anexas, fenômenos digestivos e absorção.

Sistema urinário: componentes, funções e estrutura dos rins e néfron, formação de urina, ação do HAD.

Sistema endócrino: características das glândulas de secreção interna e externa, localização, conceito de hormônio, principais hormônios e suas funções. Funções e alterações das glândulas endócrinas.

Sistema Reprodutor: principais órgãos e funções do sistema reprodutor masculino e feminino.

Metodologia:

O trabalho será desenvolvido sob a forma de aulas expositivas, seminários, observação direta em (modelos) anatômicos, pesquisas bibliográficas e base de dados, utilização de softwares.

Avaliação:

Nota Final (NF): O aluno estará aprovado se obtiver nota final maior ou igual a 6,0 calculada através de média harmônica entre as avaliações realizadas na disciplina (provas e trabalhos). O aluno que não atingir a média 6,0 terá direito à recuperação.

Bibliografia Básica:

JACOB, Stanley W.; FRANCONI, Clarice Ashworth; LOSSOW, Walter J. Anatomia e fisiologia humana. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1990.

KAWAMOTO, Emilia Emi. Anatomia e fisiologia humana. 3. ed., atual. e ampl. São Paulo: EPU, 2009.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Sebastião Vicente de. Anatomia fundamental. 3.ed. rev. e ampl. São Paulo: Makron Books, 1985.

DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. Anatomia humana básica. São Paulo: Atheneu, 1995.

SPENCE, Alexander P. Anatomia humana básica. 2. ed. São Paulo: 1991.

GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Saunders, 2006.

GUYTON, Arthur C. Fisiologia humana. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.



Código: EF10300 Desporto Individual

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Estudo dos elementos básicos e o processo de ensino-aprendizagem do Atletismo no âmbito escolar.

Objetivo:

Objetivo Geral

oportunizar a reflexão e a discussão entre a teoria e a aplicação dos conhecimentos e as possibilidades de aplicação do atletismo na escola.

Objetivos

- Propiciar aos acadêmicos situações de ensino-aprendizagem que permitam;
- Reconhecer o processo histórico do atletismo;
- Utilizar as regras básicas do atletismo e suas possíveis adaptações;
- Aplicar os conhecimentos básicos da técnica do atletismo em diferentes faixas etárias;
- Dominar os aspectos didático-pedagógicos e pressupostos teóricos das diferentes abordagens do atletismo, elaborando atividades e estabelecendo relação entre teoria e prática;
- Realizar experiências práticas como instrumentalização para o ensino-aprendizagem do atletismo no âmbito escolar;
- Demonstrar atitudes éticas de responsabilidade e de autonomia na atuação profissional.



Conteúdo Programático:

Os conteúdos da disciplina são desenvolvidos dentro de uma perspectiva teórico-prática, com ênfase nos aspectos técnicos e táticos por se tratar de uma prática educativa. Os conteúdos selecionados são as seguintes:

Conhecimentos gerais do interesse do Atletismo; origem e evolução do desporto; objetivos do ensino do Atletismo; identificação do espaço físico para o ensino, suas características e denominações dos diversos locais de utilização dos diferentes conteúdos (provas).

Processos pedagógicos das corridas de meio fundo e fundo; objetivo e diversidades da saída alta, objetivo e diversidades da corrida na reta, na curva e a realização da chegada.

Processos pedagógicos de iniciação das corridas com barreiras (Corridas com Barreiras, saída e corrida até a primeira barreira, passagem sobre a barreira, corrida entre as barreiras e chegada).

Processos pedagógicos de iniciação do salto em altura; objetivo e diversidades dos diversos estilos (tesoura, rolo ventral e de costas) de salto, objetivo e diversidades da corrida de aproximação, impulsão, elevação, transposição e queda.

Processos pedagógicos de iniciação do salto triplo, objetivo e diversidades dos diversos estilos de salto, objetivo e diversidades da corrida de aproximação, impulsão, elevação vôo e queda.

Processos pedagógicos de iniciação do lançamento do disco; objetivo e diversidades dos diversos estilos (uma volta e um quarto e uma volta e meia) de lançamento, objetivo e diversidades na empunhadura do implemento (disco), no deslocamento dentro do círculo, no lançamento do implemento, e na recuperação do equilíbrio.

Processos pedagógicos de iniciação do lançamento do dardo; objetivo e diversidades dos diversos estilos (Americano, Alemão e Finlandês) de lançamento, objetivo e diversidades na empunhadura do implemento (dardo), objetivo e diversidades da corrida de aproximação, no lançamento do implemento, e na recuperação do equilíbrio.

Regulamentação das diferentes provas do Atletismo; análise e interpretação das regras do Atletismo; identificação das regras e aplicação em atividades práticas (Laboratório de Ensino Aprendizagem de Atletismo).

Metodologia:

Considerando a natureza da disciplina as atividades didáticas serão realizadas e desenvolvidas dentro de uma abordagem teórico prático utilizando as seguinte técnicas

Aulas expositivas dialogadas, debate sobre o conteúdo de textos relativos a temas gerais e específicos, apresentação de trabalhos (práticos e teóricos) sobre temas específicos pertinentes ao Atletismo e seu ensino na escola, e orientações para realização de atividades práticas curriculares e extracurriculares que envolvam os acadêmicos de Educação Física, para que possam refletir sobre as vivências.

Atividades práticas que envolvam os acadêmicos, de forma que elaborem, analisem, exponham trabalhos e apresentem situações de ensino individualmente e em grupos, para que possam refletir sobre as vivências;

Seminário com apresentação de trabalho individual e/ou em grupo;

Integração dos conteúdos desenvolvidos através de vivências e aplicação em atividades práticas dentro da disciplina;

Vivência prática (Laboratório de Ensino Aprendizagem de Atletismo) onde os acadêmicos deverão; a) organização um evento; b) ministrar as atividades; c) arbitrar competições se houver; d) evoluir-se em outras atividades afins;

Participar, espontaneamente e ativamente, de atividades extras classes.

Avaliação:

A avaliação será diagnóstica e formativa (durante o processo ensino aprendizagem) da atuação individual.

Os instrumentos de verificação serão: observação (pelo professor) das habilidades e competências demonstradas na execução e aplicação das diferentes atividades, interpretação e análise de regras, exposição de idéias, atitudes e participação durante o processo, apresentação de trabalhos individuais e/ou em grupos, testes escritos.

Critérios de Avaliação:

- Realização e participação em todas as atividades propostas no período de aula.
- Participação em atividades extra classe (aulas em escolas, assistir competições escolar de atletismo, etc.).
- Realização das tarefas e trabalhos no prazo determinado, com competência, dedicação, ética, organização e capricho.
- Competência demonstrada na realização de diferentes situações de ensino.

Obs.: As avaliações terão pesos diferentes e critérios selecionados no momento da realização das mesmas.

Bibliografia Básica:

COICEIRO, Geovana. Alves. 1000 Exercícios e Jogos para o Atletismo. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2011.

LOHMANN, Liliansa Adiers. Atletismo: Manual Técnico para Atletas Iniciantes. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2011.

MATHIESEN, Sara Quenzer. Atletismo: Teoria e Prática. São Paulo: Guanabara-Koogan, 2017.

Bibliografia Complementar:

FRÔMETA, Edgardo Romero; TAKAHASHI, Kiyoshi. Guia metodológico de exercícios em atletismo: formação, técnica e treinamento. Porto Alegre: Artmed, 2004. vi, 139 p. (Biblioteca Artmed. Esporte e reabilitação).

MARIANO, Cecília. Educação Física: atletismo no currículo escolar. 3. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. Atletismo se aprende na escola. Jundiaí, SP: Fontoura, 2005. 128 p.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. Atletismo: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. xx, 221 p. (Educação física no ensino superior).

ROJAS, Paola Neiza Camacho. Aspectos pedagógicos do atletismo. Curitiba: Editora Intersaberes, 2017. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>



Código: EFI0307 Desporto Coletivo IV

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Conhecimento do histórico do voleibol, dos seus fundamentos e das regras básicas desta modalidade técnico-esportiva visando o domínio de suas características fundamentais, o método e a didática dos seus conteúdos.

Objetivo:

- Compreender a trajetória da evolução histórica do voleibol.
- Conhecer e aplicar as regras básicas do jogo de voleibol.
- Conhecer os fundamentos do Voleibol e entender a sua aplicabilidade durante o processo de ensino - aprendizagem.
- Planejar e executar aulas de Voleibol, de acordo com os princípios didático-metodológicos que fundamentam a disciplina.
- Construir coletivamente jogos a partir das reflexões da teoria e pratica.

Conteúdo Programático:

Histórico e evolução do voleibol

Regras oficiais

Estudo e prática dos fundamentos (saque, recepção, levantamento, ataque, bloqueio e defesa).

Sistema tático de jogo.

Mini voleibol, jogos adaptados e lúdicos associados ao voleibol.

Jogos e brincadeiras de voleibol para a aplicação situações de ensino.



Metodologia:

Os procedimentos metodológicos adotados envolverão uma abordagem, teórico-prática e, enfatizará: Exposição dialogada, estudo de texto, leitura, interpretação e discussão sobre textos, prática docente orientada, trabalhos individuais e em grupos e estudo do meio.

Também fará parte da metodologia participar do Projeto de Voleibol. Este projeto será desenvolvido pelos acadêmicos sob orientação do professor da disciplina durante todo o semestre nas escolas com crianças do ensino fundamental através da elaboração, execução, intervenção e avaliação de práticas pedagógicas.

Avaliação:

O processo de avaliação será individual e formativa durante todo o semestre no processo de ensino-aprendizagem e para fins práticos, haverá atribuição de notas (de 0 a dez) para todo o conjunto de atividades solicitadas pelo professor durante o semestre. O processo de avaliação também englobará os seguintes instrumentos:

- Frequência às aulas, assiduidade e comprometimento.
- Prova de conteúdo com questões dissertativas.
- Prova prática sobre os conteúdos desenvolvidos em aula.
- Leitura e interpretação de diferentes textos relacionados ao voleibol e ao ensino do desporto na escola.
- Elaboração e execução de atividades práticas individuais e em grupos;
- Elaboração de um relatório referente ao Projeto de Voleibol.

Critérios

- Atendimento aos prazos solicitados.
 - Produção textual.
 - Projeto de Voleibol: elaboração do relatório; atuação como professor educador/mediador durante as atividades; comprometimento com as crianças e colegas.
 - Estar presente e participar através de exposição de idéias e de atitudes nas atividades pedagógicas propostas nas aulas.
 - A nota final dos alunos será atribuída mediante a média aritmética dos pontos obtidos nas diferentes avaliações;
- O aluno que exceder o número de faltas não obterá aprovação na disciplina mesmo que tenha realizado os trabalhos solicitados.

Bibliografia Básica:

AMERICAN SPORT EDUCATION PROGRAM. Ensinando voleibol para jovens. São Paulo: Manole, 1999. iv, 155 p.

BIZZOCCHI, Carlos "Cacá". O voleibol de alto nível : da iniciação à competição. 5. ed. rev. e ampli. Barueri, SP: Manole, 2016. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

COSTA, Adilson Donizete da. Voleibol: fundamentos e aprimoramento técnico. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. 140 p.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Jorge Barros de. Voleibol moderno: sistema defensivo. Rio de Janeiro: Grupo Palestra Sport, 1994. 266 p.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. Manual do treinador : Confederação Brasileira de Volley-Ball; Comissão Internacional de Treinadores. Rio de Janeiro: Palestra, [19--]. ca 154 p.

BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes; BOJIKIAN, Luciana Perez. Ensinando voleibol. 4.ed.rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2008. 134 p.

BONNEFOY, Georges; LAHUPPE, Henri; NÉ, Robert. Enseñar voleibol para jugar en equipo. Zaragoza: INDE, 2000. 228 p.

CARVALHO, Oto Morávia de. Voleibol: 1000 exercícios. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1999. 285 p.

RIBEIRO, Jorge Luiz Soares. Conhecendo o voleibol. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. 173 p.

TEIXEIRA, Hudson Ventura. Aprenda a jogar voleibol. Icone Editora, 1992.

SUVOROV, Y. P.; GRISHIN, O. N. Voleibol: iniciação. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1990. 2 v.



Código: EFI0304 Desporto Coletivo III

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Disciplina de cunho teórico e prático que propõe o estudo da técnica, tática, regras e metodologia das abordagens didático-metodológicas para seu ensino na educação física escolar.

Objetivo:

A disciplina objetiva proporcionar ao futuro professor compreender a construção e a aplicação de princípios didático-metodológicos para o ensino do futsal, através de exercícios e jogos. Também objetiva oportunizar ao futuro professor realizar práticas pedagógicas, por meio da elaboração e construção de planejamento didático-metodológico e sua conseqüente aplicação no âmbito da educação básica, principalmente no ensino fundamental.

Conteúdo Programático:

- 1 - Processo histórico do esporte
- 1-1 Do futebol de salão ao futsal.
- 1-2 O futsal como componente da cultural corporal do movimento.
- 2 - Componentes técnicos do jogo de futsal.
- 2-1 Jogadores de quadra.
- 2.1.1 Condução de bola.
- 2.1.2 Passe.
- 2.1.3 Recepção
- 2.1.4 Chute.
- 2.1.5 Drible e Fintas.
- 2.1.6 Cabeceio
- 2-2 Goleiro.
- 2.2.1 Posicionamento e Deslocamento.
- 2.2.2 Pegadas
- 2.2.3 Queda.
- 2.2.4 Saída de gol.
- 2.2.5 Lançamento.
- 3 - Abordagens Metodológicas do Ensino do Futsal na Escola.
- 3.1 Métodos Tradicionais de Ensino.
- 3.1.1 Método Parcial Analítico
- 3.1.1.1 Serie de exercícios
- 3.1.2 Método Global Recreativo
- 3.1.2.1 Série de jogos
- 3.1.3 Método de Ensino Misto
- 3.1.4.1 Série composta por jogos e exercícios
- 3.1.4 Método Situacional
- 3.1.3.1 Sequência do analítico ao global.
- 3.1.5 Métodos Alternativos
- 3.1.4.1 Jogos cooperativos
- 3.1.4.2 Jogos adaptados
- 3.1.4.4 Modelo construtivista nos jogos com bola
- 3.2 Planejamento de ensino
- 3.2.1 Unidades didáticas
- 3.2.2 Práticas pedagógicas
- 3.2.3 Avaliação da aprendizagem
- 4 - Sistemas Básicos do Jogo.
- 4.1 - Sistema de Ataque.
- 4.1.1 Posicionamento e deslocamento ofensivo
- 4.2 - Sistema de Defesa.
- 4.2.1 Tipos de marcação
- 4.2.1.1 Marcação individual
- 4.2.1.2 Marcação por zona
- 4.2.1.3 Marcação Mista
- 4.2.2 Formas de marcação
- 4.2.2.1 Linhas 1, 2, 3 e 4
- 4.2.3 Ações individuais defensivas
- 5 - Regras.



Metodologia:

A metodologia das aulas terá um enfoque crítico e reflexivo, proporcionando ao futuro professor conhecer os objetivos, a estrutura e os efeitos do processo de ensino-aprendizagem do futsal no âmbito da educação física escolar. Para isto, serão utilizadas as seguintes estratégias:

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Estudos de textos.
- Seminário.
- Práticas esportivas.
- Práticas pedagógicas (entre os colegas e com estudantes da educação básica, principalmente do ensino fundamental).

Avaliação:

O processo de avaliação será contínuo durante todo o semestre. Ela terá um caráter formativo visando avaliar a atuação individual durante o processo de ensino-aprendizagem da disciplina e será composta dos seguintes instrumentos e critérios:

Instrumentos:

- Elaboração, aplicação e avaliação de uma unidade de ensino, com estudantes da educação básica, contendo oito (08) aulas;
- Construção e apresentação de um artigo acadêmico, tendo o futsal como tema básico;
- Avaliação da prática esportiva referente ao desempenho dos fundamentos técnicos do futsal e à postura tática no jogo, através de teste de desempenho e pauta de observação;
- Avaliação teórica, por meio de uma prova operatória englobando os conteúdos abordados na disciplina.

Critérios:

- A elaboração e a aplicação da unidade de ensino serão avaliadas quanto à sua organização, adequação aos objetivos propostos e utilização de estratégias de ensino adequadas aos aprendizes. A avaliação da unidade feita pelo futuro professor será baseada na consistência da sua autocrítica e da reflexão, proporcionando uma modificação na sua atuação futura (ação-reflexão-ação);
- A construção do artigo acadêmico será avaliada considerando a capacidade de síntese e análise de opiniões de autores ligados ao futsal e sua utilização na construção de uma argumentação teórica sobre o tema previamente definido.
- Na avaliação da prática esportiva será verificada a técnica de execução dos componentes técnicos do futsal, bem como a sua utilização durante o jogo.
- Na prova (teórica) operatória os alunos devem responder às questões formuladas em relação ao processo de ensino e aprendizagem do futsal na escola, dando resolução aos problemas apresentados por meio de uma fundamentação teórica; e

Manter frequência e participação nas aulas de acordo com o estabelecido pelas normas da UCS e legislação em vigor, além de realizar as tarefas e trabalhos na formatação solicitada e entregá-los no prazo determinado.

Bibliografia Básica:

- FONSECA, Gerard Maurício Martins; SILVA, Mauro Amâncio da. Jogos de futsal: da aprendizagem ao treinamento. 2. ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2011. 101 p.
- PIERÓN, Maurice. Para una enseñanza eficaz de las actividades físico-deportivas. 2.ed. Zaragoza: INDE, 2005. 314 p. (La educación física en... reforma).
- SANTANA, Wilton Carlos de. Futsal: apontamentos pedagógicos na iniciação e na especialização. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. 144 p.

Bibliografia Complementar:

- FONSECA, Gerard Maurício Martins (Org.). Estudos de futsal. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2011. 143 p.
- JUAN GRECO, Pablo; BENDA, Rodolfo Novellino. Iniciação esportiva universal. Belo Horizonte: UFMG, 1998. v. 1. (Coleção aprender)
- KRÖGER, Christian; ROTH, Klaus. Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. São Paulo: Phorte, 2002. 208 p.
- SILVA, Marcelo Vilhena; GRECO, Pablo Juan. A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no desenvolvimento da inteligência e criatividade tática em atletas de futsal. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v. 23, n. 3, p. 297-307, sep. 2009. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16731>>.



TANI, Go. Pedagogia do esporte. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Disponível em:
<<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/MIB/>>.



Código: EFI0305 Recreação Escolar

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Estudo do processo histórico da recreação e do lazer e as relações destes no contexto sócio-educacional. Identificação e realização de diferentes atividades recreativas na escola.

Objetivo:

- Conhecer e relacionar o processo histórico da recreação e do lazer no contexto sócio cultural e na educação física.
- Reconhecer a importância da recreação para a educação, a saúde e a cidadania.
- Identificar e planejar diversas atividades recreativas para diferentes faixas etárias na escola.
- Praticar e aplicar diferentes atividades recreativas.
- Organizar e executar programas recreativos na comunidade escolar.
- Participar de programas e atividades recreativas extra classe.

Conteúdo Programático:

Unidade I - Processo histórico da recreação e do lazer. Contextualização social, cultural e educacional da recreação. Teorias, conceitos, objetivos e características da recreação.

Unidade II - Características e necessidades das diferentes faixas etárias na escola. Atividades: jogos, brinquedos cantados, teatro, pintura, colagem, construção de brinquedos (teoria e prática).

Unidade III - Programas recreativos: gincana, rua de lazer, manhãs e tardes recreativas. Aulas e/ou atividades recreativas na comunidade escolar e/ou afim.

Metodologia:

Utilizar-se-á o método de ensino individualizado e socializado, com aulas teóricas e práticas, expositivas-dialogadas e de elaboração conjunta, priorizando o processo ensino-aprendizagem da recreação, a prática de atividades recreativas nas aulas e extra classe (na escola), e a organização e execução da oficina de brinquedos e do programa recreativo.

Avaliação:

A avaliação será diagnóstica e formativa da atuação individual, isto é, durante todo o processo ensino-aprendizagem.

Os instrumentos de verificação a serem utilizados serão: observação das habilidades e competências demonstradas na interpretação e análise de textos, exposição de idéias, atitudes e participação na realização das atividades, apresentação e entrega de trabalhos individuais e em grupo, testes escritos e exposição didática de atividades e conteúdos.

Os critérios de avaliação serão: realizar com habilidade as atividades propostas no período normal de aula, participar de atividades extra classe, realizar e entregar todas as tarefas solicitadas (trabalhos, pesquisas, memoriais, planos de aula, etc.) no prazo determinado, demonstrar capacidade de orientar e conduzir diferentes atividades recreativas.

Obs.: As avaliações terão pesos diversificados e seus critérios descritos no momento de realização das mesmas.

Bibliografia Básica:

BUTLER, George D. Recreação. Rio de Janeiro: Lidor, 1973. 624 p.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e humanização. 3.ed. Campinas, SP: Papirus, 2000. 83 p.

VERDERI, Érica. Encantando a educação física. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. 188 p.

Bibliografia Complementar:

BERKENBROCK, Volney José. Brincadeiras e dinâmicas para grupos: diversões para dentro e fora de sala de aula, encontros de grupos, festas de família, reuniões de trabalho, e muitas outras ocasiões. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. 86 p.

BROTTO, Fábio Otuzi. Jogos cooperativos. 4.ed. Santos, SP: Projeto, 2000. 170 p.

DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000. 333 p. (Debates ; 82).



GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2003. xvi, 641 p.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e recreação: repertório de atividades por fases da vida. Campinas, SP: Papyrus, 2006. 198 p. (Fazer lazer).

MIRANDA, Nicanor. 210 jogos infantis. Belo Horizonte: Itatiaia, 2002. 326 p. (Corpo e alma ; 9).

MORENO, Guilherme. Recreação 1000: com acessórios. 4.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003. 385 p.

NEGRINE, Airton da Silva; BRADACZ, Luciane; CARVALHO, Paulo Eugênio Gedoz de. Recreação na hotelaria: o pensar e o fazer lúdico. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2001. 128 p. (Coleção Hotelaria).

WITTIZORECKI, Elisandro Schultz; DAMICO, José Geraldo Soares; SCHAFF, Ismael Antônio Bacellar. Jogos, recreação e lazer. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.



Código: FIL0151 Pesquisa em Educação

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Compreensão dos pressupostos teóricos da investigação científica em educação:

- 1) relação entre o objeto de investigação científica, os referenciais teóricos e os métodos de investigação;
- 2) distinção dos tipos de pesquisa científica;
- 3) planejamento e desenvolvimento da pesquisa em educação;
- 4) compreensão da atitude e do fazer científicos como inerentes ao ato de educar.

Objetivo:

Oportunizar ao graduando o desenvolvimento da atitude científica inerente ao fazer educativo e a instrumentalização teórico-metodológica da pesquisa em educação, com vistas à iniciação científica e ao uso da investigação na prática docente.

Conteúdo Programático:

1. A investigação científica e a formação do professor. A docência e a aprendizagem pela resolução de problemas.
2. Os pressupostos teóricos da investigação científica.
 - 2.1 O objetivo da investigação científica em educação e os métodos de investigação.
 - 2.2 Tipos de pesquisa: exploratória, bibliográfica, descritiva e experimental. Natureza e métodos adequados aos objetos de investigação em educação. Pesquisa quantitativa, documental e qualitativa.
3. O planejamento da pesquisa.
 - 3.1 A escolha do tema e a delimitação do problema. A seleção das variáveis e dos aspectos pertinentes ao problema investigado.
 - 3.2 A função e os procedimentos da revisão de literatura. A localização e a avaliação das fontes de consulta. O uso da biblioteca e dos documentos bibliográficos. A construção do marco teórico e sua importância para a delimitação do problema, para a construção de hipóteses e sua validação.
 - 3.3 A construção das hipóteses, a definição das variáveis e dos indicadores, a definição da metodologia, a amostragem e a construção dos instrumentos de coleta de dados. A coleta de dados, a tabulação, o tratamento estatístico, a interpretação dos dados e a avaliação das hipóteses.
4. O relatório de pesquisa e sua estruturação (monografias, ensaios, artigos, resenhas, relatórios).
 - 4.1 Introdução: justificativa, objetivos, delimitação do problema; descrição da metodologia e citação do referencial teórico.
 - 4.2 Corpo do relatório: definição do problema; apresentação, exposição e discussão do referencial teórico e dos dados que fundamentam a explicação do problema. O uso das citações, dos argumentos e dos dados na fundamentação teórica e na demonstração dos resultados. A organização das divisões do corpo do relatório científico.
 - 4.3 Conclusão: retomada do problema de investigação e apresentação dos resultados finais; apresentação das limitações da investigação e das novas dúvidas levantadas.
5. Normas da ABNT relacionadas à apresentação dos relatórios de investigação: citações e referências bibliográficas, notas de rodapé, apresentação de gráficos e tabelas, bibliografia e outras.

Metodologia:

Realização, sob orientação do professor, de tarefas pertinentes ao processo de investigação científica.

Avaliação:

O estudante será continuamente acompanhado pelo professor, recebendo retorno avaliativo sobre seu desempenho a cada etapa concluída. Dado o caráter processual da avaliação, a cada etapa serão indicados, quando necessário, aspectos sobre os quais o estudante deverá corrigir ou aperfeiçoar o trabalho em desenvolvimento. Fica assim caracterizada a previsão de recuperação preventiva em relação ao atendimento dos objetivos de aprendizagem. A nota será atribuída sobre a versão final da produção apresentada em cada etapa: o projeto de pesquisa e o artigo. Cada uma das produções referidas será avaliada com peso de 50% da nota final da disciplina.

Bibliografia Básica:

BRANDÃO, C. R.; STRECK, D. R. (Org.). Pesquisa participante: a partilha do saber. 2. ed. São Paulo: Idéias e Letras, 2006.

CARVALHO, A. D. de. Epistemologia das ciências da educação. 2. ed. Porto: Afrontamento, 1988.

CHRONOS, Revista da Universidade de Caxias do Sul. v. 26, n. 1, p. 7 - 92, jan./dez. 1993. Semestral.



- CHRONOS, Revista da Universidade de Caxias do Sul. v. 26, n. 2, p. 7 - 92, jan./dez. 1993. Semestral.
- DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1990.
- FAZENDA, I. (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1983.
- LAVILLE, Christian; DIONE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Revisão técnica e adaptação Lana Mara Siman; tradução Heloísa Monteiro; Francisco Settineri. Porto Alegre: Artmed. B. Horizonte: UFMG, 1999.
- KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 20. ed. atual. Petrópolis: Vozes, 2002.
- RUMMEL, J. F. Introdução aos procedimentos de pesquisa em educação. Tradução Jurema Alcides Cunha. Porto Alegre: Globo, 1972.

Bibliografia Complementar:

- ANDERY, Maria A. P. A. et al. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988.
- BLALOCK, H. M. Introdução à pesquisa social. Tradução Elisa L. Caillaux. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.
- BRANDÃO, Carlos R. (Org.). Pesquisa participante. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- BRUYNE, P. de; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. de. Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- BUNGE, Mario. La investigación científica: su estrategia y su filosofía. Barcelona: Colección Convivium, Ariel, 1969.
- CAMPBELL, D. T.; STANLEY, J. C. Delineamentos experimentais e quase-experimentais de pesquisa. Tradução Renato Alberto T. Di Dio. São Paulo: EPU, 1979.
- DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1980.
- _____. Pesquisa e construção do conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.
- ECO, Umberto. Como se faz uma tese. Tradução Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo: perspectiva, 1983.
- FOX, D. J. El proceso de investigación en educación social. Pamplona: Universitaria, 1981.
- GALTUNG, J. Teoría y método de la investigación social. Tradução Edmundo Fuenzalida Faivovich. Buenos Aires: Editoria Universitaria, 1973.
- JAPIASSU, Hilton (Org.). Interpretação e ideologias. Tradução Hilton Japiassu. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- KAPLAN, Abraham. A conduta na pesquisa: metodologia para as ciências do comportamento. Tradução Leônidas Hegenberg. São Paulo: Herder, 1969.
- KERLINGER, F. N. Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual. Tradução Helena Mendes Rotundo. São Paulo: EPU, 1980.
- KORN, F. et al. Conceptos y variables em la investigación social. Buenos Aires: Nueva Visión, 1973.
- LAKATOS, I.; MUSGRAVE, A. (Org.). A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. São Paulo: Cultrix, 1979.
- LUCKESI, Cipriano C. et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 1984.
- MASON, E. J.; BRAMBLE, W. J. Understanding and conducting research. New York: MacGraw-Hill, 1978.
- PARDINAS, F. Metodologia y tecnicas de investigacion en Ciencias Sociales. México: D. F., Siglo XXI, 1961.



POPPER, K. R. A lógica da pesquisa científica. Tradução Leonidas Hegenberg; Octanny Silveira da Mota. São Paulo: Cultrix, 1975.

SALVADOR, A. D. Métodos e técnicas de pesquisa bibliográfica: elaboração e relatório de estudos científicos. Porto Alegre: Sulina, 1971.

SCHRADER, Achim. Introdução à pesquisa social empírica: um guia para o planejamento, a execução e a avaliação de projetos de pesquisas não-experimentais. Colaborador Magdalene Malwitz-Schutte; Jürgen Sell; tradução Manfredo Berger. Porto Alegre: Globo, 1974.

SIEGEL, S. Estatística não-paramétrica para as ciências do comportamento. Tradução Alfredo Alves de Farias. São Paulo: MacGraw-Hill do Brasil, 1975.

TRAVERS, R. M. W. Introducción a la investigación educacional. Tradução Eduardo J. Prieto. Buenos Aires: Paidós, 1971.

VAN DALEN, D. B.; MEYER, W. J. Manual de técnica de la investigación educacional. Buenos Aires: Paidós, 1971.

WALLACE, W. L. La lógica de la ciencia en la sociología. Tradução A. Montesinos. Madrid: Alianza, 1976.



Código: EFI0313 Metodologia de Ensino da Ed. Física no Ens. Fund. e

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Estudo das principais tendências pedagógicas da Educação Física escolar. Caracterização da Educação Física como componente curricular do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Objetivo:

Objetivo Geral

Compreender as diferentes tendências pedagógicas como norteadoras do processo de ensino e aprendizagem da Educação Física escolar.

Objetivos Específicos

- Conhecer e analisar as diferentes tendências pedagógicas do processo de ensino e aprendizagem da educação física escolar.
- Caracterizar a educação física como componente curricular do ensino fundamental e médio.
- Planejar situações de ensino e aprendizagem para diferentes contextos, etapas e modalidades.

Conteúdo Programático:

Tendências Pedagógicas no ensino da educação física;
A Educação Física no Ensino Fundamental;
A Educação Física no Ensino Médio;
Elaboração de projetos de ensino e aprendizagem



Metodologia:

A disciplina será abordada de maneira que possa desenvolver as habilidades de ler crítica e reflexivamente, efetuar análises, propor ações, produzir sínteses, expor idéias, sistematizar e apresentar trabalhos. Para isto, serão utilizadas aulas expositivas e dialogadas, seminários, estudos dirigidos, debates e trabalhos individuais e em pequenos grupos.

Avaliação:

A avaliação terá um caráter contínuo e constante, durante todo o processo, e levará em consideração a participação qualitativa como responsabilidade, autonomia, cumprimento e comprometimento demonstrados em todas as atividades propostas (tarefas, trabalhos, etc).

Os critérios de avaliação acompanharão cada atividade em específico.

Bibliografia Básica:

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade (Coord.). Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2005. xx, 293 p. (Educação física no ensino superior).

KUNZ, Elenor. Educação física: ensino & mudanças. 3.ed. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2004. 207 p. (Educação física (UNIJUÍ)).

SOARES, Carmen et al. Metodologia do ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 1992. 119 p. (Magistério 2º grau. Formação do professor (IBPEX)).

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério Da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2015. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>.

FINCK, Sílvia Christina Madrid (Org). Educação física escolar: saberes, práticas pedagógicas e formação. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005. xiv, 585 p.

NAHÁS, M.V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida mais ativo. Londrina : Midiograf, 2001.

SHIGUNOV, Viktor; SHIGUNOV NETO, Alexandre (Org.). Educação física: conhecimento teórico X prática pedagógica. Porto Alegre: Mediação, 2002. 152 p.

SOLER, R. Educação física: uma abordagem cooperativa. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.



Código: EFl0343 Metodologia de Lutas

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Estudo analítico de diferentes tipos de lutas esportivas como elementos de cultura do esportista buscando, no direcionamento de sua prática e teoria, a construção e o aperfeiçoamento das qualidades físicas, intelectuais e afetivas.

Objetivo:

- Proporcionar condições para que o aluno desenvolva um conhecimento histórico e pedagógico sobre os aspectos que envolvem a prática de diferentes lutas esportivas;
- Promover o conhecimento e o debate acerca da estrutura e da classificação das lutas esportivas na atualidade.
- Promover a prática das várias modalidades de lutas, com o foco principal voltado para o Judô. O aluno com a prática exercitará suas qualidades físico/emocionais, bem como terá o contato com a Disciplina que a prática do Judô oferece como recurso para a boa formação do ser humano na sociedade atual.

Conteúdo Programático:

- História e desenvolvimento das lutas no Estado no Brasil e no mundo;
- A prática do Judô como base para outras modalidades de lutas;
- Os fundamentos do Judô como conhecimento teórico/prático;
- As Técnicas de Projeção (arremesso), Imobilizações, Estrangulamentos, Chaves de Articulações, Atemis, Competições (Regras de Arbitragem).
- Conhecimento sobre Kenjutsu - Kendô - Karatê - Tae KwonDô
- As outras modalidades de lutas. (Shorinji Kempô - Aikidô - Ju Jitsu - Ninjutsu - Hapkido - Capoeira).



Metodologia:

As aulas serão práticas e/ou expositivas. Serão realizados debates e discussões de textos indicados.

Avaliação:

A avaliação do desempenho do aluno será resultado da permanente observação da participação dos alunos em aula, de prova teórica e/ou prática.

Bibliografia Básica:

- FALSONI, Ennio. El Jiu-jitsu: el más terrible defensa personal. Barcelona, Espanha: De Vecchi, 1975. 96p.
- KUDO, Kazuzo. O Judo em ação. São Paulo: Sol S. A., 1972. 128 p.
- VIRGILIO, Stanlei. A arte do judô. 3. ed. Porto Alegre: Rígel, 1994. 155 p.

Bibliografia Complementar:

- ARPIN, Louis. Guia de la defensa personal: técnica para hombres y mujeres. Bilbao, ES: Mensajero, 1974. 302 p.
- BARRETO, João Alberto. Psicologia do esporte para o atleta de alto rendimento: teorias e técnicas. Rio de Janeiro: Shape, 2003. 430 p.
- BECKER JR., Benno. Psicologia aplicada à criança no esporte. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2000. 240 p.
- BOTELHO. L. M. O Treino de Judô no Brasil. Ed. Sprint. 1998.
- FRANCHINI, Emerson. Judô: desempenho competitivo. Barueri, SP: Manole, 2001. xv, 254 p.
- LASSERRE, Robert. O livro do Kiai e dos Kuatsu: tecnicas secretas de reanimação. São Paulo: Mestre Jou, 1971. 184 p.

MESQUITA, Chuno Wanderley. Judô...Da reflexão à competição: o caminho suave. Rio de Janeiro: Interficiência, 2014.
Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

NAKAYAMA, Masatoshi. La dinámica del Karate. Espanha: Editorial Fher, c1966. 2.v.

VARGAS NETO, Francisco Xavier de; VOSER, Rogério da Cunha. A criança e o esporte: uma perspectiva lúdica.
Canoas, RS: Universidade Luterana do Brasil, 2001. 126 p.

ZAQUI, Joao. Jiu-jitsu: ataque e defesa. São Paulo: Companhia Brasil, [19--]. 107 p.



Código: SOC0117 Antropologia I

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Ementa:

Estudo da cultura e da diversidade cultural a partir da análise de etnografias em diversos contextos histórico-culturais. Caracterização e compreensão das complexidades culturais (locais e globais) e de suas implicações no processo educativo.

Objetivo:

A disciplina busca oportunizar aos alunos situações favoráveis:

- ao debate sobre diversidade e relativismo cultural, para que possam compreender a importância do conhecimento das diversidades culturais na prática pedagógica;
- ao contato com temas de antropologia contemporânea, em especial com aqueles que relacionam antropologia e educação.

Conteúdo Programático:

1. Cultura, diversidade, alteridade e relativismo cultural em suas relações com a educação
2. O método etnográfico e suas interfaces com as outras áreas do conhecimento: um exercício de observação e descrição de uma determinada situação social
3. Temas de antropologia contemporânea e suas relações com a educação: infância e trajetória escolar; violência e educação; família, gênero, corpo e sexualidade; memória e identidade, religião e relações interétnicas.

Metodologia:

As aulas serão expositivo-dialogadas e haverá a realização de trabalhos em pequenos grupos com respectiva apresentação. Também serão realizados seminários, apresentação de documentários e sessões comentadas dos mesmos. Destaca-se, ainda, a realização de exercício de observação/descrição etnográfica.

Avaliação:

A avaliação valorizará a participação, o comprometimento e a frequência do aluno. Serão utilizados até três instrumentos de avaliação, sendo, no mínimo, um individual. A composição final da nota observará uma distribuição equitativa entre os diferentes instrumentos de avaliação abaixo mencionados:

Prova presencial e individual. Será realizada conforme o cronograma do curso. Consideraremos a compreensão dos conceitos estudados e a capacidade de reflexão a partir das leituras de textos e das discussões realizadas.

Trabalho de observação etnográfica: capacidade de observar, descrever e interpretar uma situação social; problematização dos conceitos de cultura e relativização, e sua aplicação para a interpretação dos dados obtidos pela observação etnográfica; avaliação das fontes consultadas e da linguagem.

Apresentação de leituras etnográficas: apresentação dos objetivos e resultados da pesquisa; identificação dos conceitos/teorias utilizados pelos autores; identificação dos problemas levantados pelos autores; capacidade de reflexão; postura adequada (vocabulário pertinente, tempo de apresentação, referência às fontes consultadas, envolvimento do grupo).

Bibliografia Básica:

ROCHA, Everardo P. Guimarães. O que é etnocentrismo. São Paulo: Brasiliense, 1984.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura, um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso. "O Trabalho do Antropólogo: olhar, ouvir, escrever". In: O trabalho do Antropólogo. São Paulo: UNESP, 2000.

Bibliografia Complementar:

CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: EDUCS, 2002.

GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

LEAL, Ondina Fachel (org.) Corpo e significado. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1995.

SANTOS, Rafael dos. Antropologia para quem não vai ser Antropólogo. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2005.

VICTORA, Ceres et al. (org.) Pesquisa qualitativa em saúde. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001.



Código: EFI0263 Atividade Física na 3ª Idade

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Resgate histórico da velhice, das teorias que buscam explicar o processo de envelhecimento, e o estudo deste processo nos aspectos biológicos, psicológicos e sociais, como também conhecer a importância das atividades físicas nesta fase da vida, realizadas nas diferentes práticas corporais da Educação Física, como a ginástica, o jogo, a dança, as lutas e o esporte.

Objetivo:

Objetivo Geral

- Oportunizar o estudo e a compreensão do processo do envelhecimento, suas implicações biopsicossociais e o papel das atividades físicas no desenvolvimento intra e interpessoal das pessoas na terceira idade.

Objetivos Específicos

- Identificar as abordagens do conceito de velhice a partir de diferentes contextos sociais.
- Oportunizar ao aluno o conhecimento das teorias que buscam explicar o processo de envelhecimento.
- Conhecer e discutir as mudanças provocadas pelo processo de envelhecimento humano desde diferentes perspectivas, ou seja, envelhecimento biológico, envelhecimento psicológico e envelhecimento social.
- Reconhecer a importância das atividades físicas na terceira idade, a fim de promover o desenvolvimento tanto intrapessoal quanto interpessoal na terceira idade.
- Contribuir e estimular o acadêmico a realizar projetos que envolvam os conteúdos tratados nesta disciplina e outros pesquisados para o desenvolvimento biopsicossocial na terceira idade.
- Estimular a elaboração de projetos de aulas, com métodos, estratégias e materiais de apoio inovadores.
- Desempenhar o papel de professor-facilitador de diferentes atividades físicas para pessoas na terceira idade.
- Propiciar o desenvolvimento da competência de ser observador nos diferentes projetos de aula, realizadas pelos colegas para pessoas na terceira idade.

Conteúdo Programático:

1. Introdução à terceira idade.
 - 1.1. Perspectiva histórica da velhice.
 - 1.2. Diferentes terminologias utilizadas no tratamento de pessoas na terceira idade.
 - 1.3. Teorias atuais sobre o envelhecimento.
 - 1.4. Contextualização político, econômica, cultural, biológica, psicológica e social de pessoas na terceira idade.
2. O processo de envelhecimento
 - 2.1. Psicopatologia do envelhecimento.
 - 2.2. O processo de envelhecimento numa visão sociológica contemporânea.
 - 2.3. Mudanças no processo de envelhecimento com relação aos aspectos: biológico, psicológico e social.
 - 2.4. Sexualidade e envelhecimento.
3. Atividades físicas para pessoas na terceira idade
 - 3.1. A importância da prática das atividades físicas pelas pessoas na terceira idade.
 - 3.2. O acadêmico enquanto observador e orientador de atividades físicas para pessoas na terceira idade.
 - 3.3. Atividades físicas: jogos, ginástica, esportes, dança, lutas e atividade alternativa.
4. Prática pedagógica com pessoas na terceira idade
 - 4.1. Planejamento e aplicação de atividades físicas.

Metodologia:

Exposição didática será realizada usando método de ensino individualizado e/ou socializado, com aulas teóricas e práticas, expositivas, de elaboração conjunta (professor e alunos), seminários, trabalhos em pequenos grupos para apresentação no grande grupo.

A prática pedagógica permeia os estudos do semestre por meio de aplicação de atividades físicas para a terceira idade entre os alunos e grupo de pessoas na terceira idade convidados, visita técnica e estudo de caso (meu avô/minha avó).

Propõe-se que a formação de um grupo de voluntários (no máximo 25 pessoas), consideradas na terceira idade. Estas pessoas serão participantes das aulas de Atividades Físicas desenvolvidas pelos acadêmicos(as), com a supervisão da professora desta disciplina, durante o semestre.

Avaliação:

O processo de avaliação será realizado a cada dia e desenvolvido durante todo o semestre, buscando acompanhar e auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, englobando os seguintes aspectos:
Estudo de caso



Debate argumentativo
Prática Pedagógica
Atividades físicas (aula/prática/observação)
Memoriais (aula/prática/observação)
Trabalho final

A nota final será atribuída mediante a soma dos pontos obtidos nas diferentes avaliações.

Observações:

- todos os trabalhos deverão ser entregues seguindo as normas da ABNT e grampeados.
- tarefas que não forem entregues até os dias estipulados não serão aceitas sendo avaliadas com nota "0" (zero);
- no caso de participação em eventos científicos ou acadêmicos (congressos, cursos, palestras, seminários,...), serão abonadas as faltas mediante apresentação do certificado e exposição de uma síntese do tema para os colegas;
- o controle das faltas e a resposta à chamada é responsabilidade única e exclusiva do acadêmico. O aluno que exceder quatro faltas não obterá aprovação na disciplina, mesmo que tenha realizado os trabalhos solicitados.

Bibliografia Básica:

FARINATTI, Paulo de Tarso Veras. Envelhecimento : promoção da saúde e exercício: bases teóricas e metodológicas. Barueri, SP: Manole, 2008. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

TAYLOR, Albert W.; JOHNSON, Michel J. Fisiologia do exercício na terceira idade. Barueri, SP: Manole, 2015. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

ZIMERMAN, Guite I. Velhice: aspectos biopsicossociais. Porto Alegre: Artmed, 2000. 229 p. (Biblioteca Artmed. Psicologia geral, da personalidade e da saúde).

Bibliografia Complementar:

BOTH, Agostinho. Educação gerontológica: posições e proposições. Erechim, RS: São Cristovão, 2001. 159 p.

LORDA PAZ, Carlos Raúl; SANCHEZ, Carmen Delia. Recreação na terceira idade. 4.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. 123 p.

MATSUDO, S.M.M. Avaliação do idoso: física e funcional. 2. ed. rev. e ampl. São Caetano do Sul, SP: Editora Celafiscs, 2010.

MAZO, Giovana Zarpellon,; LOPES, Marize Amorim,; BENEDETTI, Tânia Bertoldo,. Atividade física e o idoso: concepção gerontológica. 2.ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Sulina, 2004. 247 p.

PONT GEIS, Pilar. Atividade física e saúde na terceira idade: teoria e prática. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 278 p.



Código: EFI0306 Metodologia do Ensino de Educação Física nas Séries

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

A educação física nas séries iniciais do ensino fundamental: contextualização e papel no currículo escolar. Tendências pedagógicas tradicionais e inovadoras da Educação Física escolar. A superação das tendências tradicionais e os novos desafios para Educação Física escolar. Compreensão dos pressupostos teórico-metodológicos nas tendências pedagógicas: Construtivista, Desenvolvimentista e Parâmetros Curriculares das séries iniciais do ensino fundamental.

Objetivo:

- refletir criticamente sobre o papel do componente curricular Educação Física nas séries iniciais do ensino fundamental e sua contribuição ao projeto pedagógico da escola;
- justificar a validade de optar por tendências pedagógicas inovadoras na educação física escolar;
- conhecer e caracterizar as tendências pedagógicas: Construtivista, Desenvolvimentista e PCNs, a fim de compreender o enfoque atribuído por elas aos elementos do processo de ensino e aprendizagem;
- propor e organizar situações de prática educativa tendo como referência os pressupostos teóricos metodológicos que fundamentam cada tendência.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I

- O papel da Educação Física no Currículo das Séries Iniciais do Ensino Fundamental;
- Relações entre a Educação Física/Escola e Projeto Pedagógico;
- O desafio de superação da Tendência tradicional da educação Física por uma prática educativa fundamentada em paradigmas educacionais inovadores;

UNIDADE II

- Tendência Desenvolvimentista;
- Conceitos básicos: categoria dos movimentos, fases e estágios de desenvolvimento motor, níveis de aprendizagem das habilidades motoras;
- Os elementos constitutivos do processo de ensino e aprendizagem: objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação na Tendência Desenvolvimentista.

UNIDADE III

- Tendência Construtivista;
- Conceitos básicos: concepção de aprendizagem e suas implicações na prática pedagógica. A consciência e a autonomia. Interações professor-aluno;
- Os elementos constitutivos do Processo de ensino e aprendizagem: objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação na tendência Construtivista.

UNIDADE IV

- Parâmetros Curriculares Nacionais da Educação Física - Séries Iniciais do Ensino Fundamental;
- Concepção e importância social da educação física. Cultura Corporal e Cidadania;
- A educação física no primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental: objetivos, conteúdos, avaliação e orientações didáticas.

Metodologia:

Os procedimentos metodológicos terão uma abordagem teórico-prática e enfatizarão as atividades de ler crítica e reflexivamente, efetuar análises, propor ações, produzir sínteses, expor idéias, sistematizar e apresentar trabalhos individuais e em grupo. Para isto, serão utilizadas como estratégias pedagógicas:

- aula expositiva dialogada;
- estudo dirigido;
- trabalho de campo;
- leitura, discussão e debate de textos;
- trabalho individual e em pequenos grupos.

Avaliação:

A avaliação, por ser parte do processo de ensino e aprendizagem e por ter um caráter contínuo e constante, será diagnóstica e formativa levando em consideração os seguintes critérios:

1. participação qualitativa entendida como a responsabilidade, autonomia, criticidade e ética demonstradas em todos as atividades propostas através da evidência de leituras, pesquisas, estudos teóricos, realização de tarefas e apresentação dos trabalhos com expressão clara na defesa de idéias e posicionamentos pessoais;
2. elaboração, execução e apresentação das tarefas propostas (critérios de avaliação acompanharão as orientações



das tarefas);

3. auto-avaliação que expresse o envolvimento e comprometimento do estudante em todas as atividades vivenciadas.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Base comum curricular da educação básica: educação física Ministério da Educação. Brasília: MEC/SEF, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/bncc-20dez-site.pdf>>.

FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. Educação como prática corporal. São Paulo: Scipione, 2003. 183 p. (Pensamento e ação no magistério).

NEIRA, Marcos Garcia. Educação física: desenvolvendo competências. São Paulo: Phorte, 2003. vii, 260 p.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1994. 224 p. (Pensamento e ação no magistério).

FINCK, Silvia Christina Madrid (Org). Educação física escolar: saberes, práticas pedagógicas e formação. Curitiba: Intersaberes, 2013. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

PÉREZ GALLARDO, Jorge Sérgio. Educação física escolar: do berçário ao ensino médio. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

GALLAHUE, David L.; DONNELLY, Frances Cleland. Educação física desenvolvimentista para todas as crianças. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008. xix, 725 p.

RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação física no ensino superior: educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/MIB/>>.



Código: EFI0311 Educação Física para Port. de Neces. Educ. Especiais

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Discussão relativa as deficiências, suas implicações sócio-culturais e práticas corporais na escola como finalidade aportar uma abordagem do significado das práticas corporais voltadas às pessoas com necessidades educativas especiais. Análise do papel da Educação Física enquanto meio para melhorar a qualidade de vida de pessoas com necessidades especiais.

Objetivo:

- refletir e aprofundar conhecimentos relacionados com as deficiências a partir de diferentes enfoques como formas de auxiliar no preparo para o trabalho profissional e situações pessoais de vida;
- ampliar a fundamentação epistemológica sobre o papel da Educação Física voltada para pessoas portadoras de necessidades educativas especiais, auxiliando desta forma o profissional em formação nas tarefas docentes e científicas, atuais e futuras;
- formar apreciação analítica e crítica das diferentes concepções sobre a Educação Física Especial, como forma de contribuir para formação permanente despertando-os para o tema.

Conteúdo Programático:

- Teorias que sustentam o desenvolvimento e aprendizagem infantil e suas relações com os diferentes enfoques que se pode dar a Educação Física;
- Tipos de Deficiência: física, mental, múltiplas e suas implicações;
- As síndromes do Autismo, Döwn, X Frágil, Deficiências Mentais, Deficiências Visuais, Auditivos, Distúrbio do Déficit de Atenção e as Deficiências Múltiplas.
- Variáveis do desenvolvimento psicomotor a partir dos enfoques funcional e relacional;
- Os conteúdos da Educação Física Especial: estratégias de ação pedagógica e de intervenção pedagógica em diferentes contextos;
- O perfil do Educador Físico para atuar na educação especial: as relações interpessoais e a formação de vínculos;
- Questões pertinentes à inclusão de pessoas com necessidades educativas especiais em grupos de normais;
- Construção dos vocabulários psicomotor, gestual e lingüístico das pessoas com necessidades educativas especiais;
- Olhar para o sujeito deficiente: modelo médico e modelo psicopedagógico;
- Concepções de Vygotski sobre a deficiência contemporânea.

Metodologia:

Serão utilizadas as seguintes estratégias de ensino:

- aulas expositivas e dialogadas,
- discussão de textos sobre temas gerais e específicos a partir da elaboração de fichas de leitura;
- apresentação de seminários por pequenos grupos de alunos sobre os seguintes temas: Deficiência Física e Esporte; Deficiência auditiva; Deficiência Visual; Deficiência Mental; Síndrome de Döwn; Mielomeningocele; Distrofia Muscular Progressiva e Paralisia Cerebral. Para as apresentações dos seminários, os alunos deverão convidar testemunhas oculares das deficiências em questão.

Avaliação:

1. Instrumentos

- a) realização de provas de conteúdo com questões do tipo dissertação com perguntas fechadas.
- b) apresentação de seminários em pequenos grupos de temas previamente determinados sobre as deficiências.
- c) apresentação de um relatório sobre visita a uma instituição especializada que trabalhe com portadores de necessidades educativas especiais.
- d) elaboração de fichas de leitura sobre temas específicos;
- e) participação, assiduidade e comprometimento no decorrer do processo pedagógico.

2. Critérios

- a) todos os instrumentos de avaliação serão avaliados de zero a quatro, sendo que as provas terão peso 2.
- b) os seminários serão avaliados quanto: 1) apresentação e organização do tema como todo pelo grupo; 2) participação individual na apresentação do trabalho de grupo; 3) qualidade científica do texto escrito sobre o tema.
- c) as fichas de leitura deverão apresentar texto, contexto e paratexto. A avaliação será feita em função do nível científico da apresentação do texto escrito e da participação no seminário.
- d) o relatório de visita a instituição de ensino deverá ter carimbo da instituição visitada e as informações devem estar apresentadas de forma didática;
- e) o professor atribuirá a cada aluno uma nota de zero a quatro a título de participação e comprometimento com a disciplina;
- f) a nota final dos alunos será aferida mediante a média aritmética da soma dos pontos obtidos nas diferentes avaliações;
- g) o aluno que exceder o número de faltas não obterá aprovação na disciplina mesmo que tenha realizado os trabalhos



solicitados.

Observações importantes:

- a) O aluno que exceder 25% de faltas das aulas dadas será reprovado por força da legislação vigente do ensino superior.
- b) Não há abono de faltas, exceto para as situações previstas em lei.
- c) O aluno que chegar após o início da aula ou se retirar antes do término, deverá assinar folha disponibilizada para ter frequência equivalente ao tempo que permanecer em aula. É de responsabilidade do aluno a assinatura na folha suplementar de presença que será fornecida pelo professor.

Bibliografia Básica:

GORGATTI, Márcia Greguol; COSTA, Roberto Fernandes da (Org.). Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 2. ed., rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2008. xxiv, 660 p.

STAINBACK, Susan. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999. 451 p. (Biblioteca Artmed. Educação inclusiva).

WINNICK, Joseph P. (Ed.). Educação física e esportes adaptados. 3. ed. São Paulo: Manole, 2004. xv, 552 p.

Bibliografia Complementar:

BEZERRA, Alex Fabiano Santos. Estratégias para o ensino inclusivo de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física. 2010. 108 f. Diss. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/102186>>.

BROTTO, Fábio Otuzi. Jogos cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência. 2. ed. Santos, SP: Projeto cooperação, 2002. 161 p.

CARVALHO, Rosita Edler. Educação inclusiva: com os pingos nos "is". 9. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. 176 p.

FERREIRA, Flávia Martinelli; DAOLIO, Jocimar. Educação física escolar e inclusão: alguns desencontros. Revista Kinesis, Santa Maria, ed. 32 vol 2, jul-dez de 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/viewFile/16505/9993>>.

FIORINI, Maria Luiza Salzani; MANZINI Eduardo José. Inclusão de Alunos com Deficiência na Aula de Educação Física: Identificando Dificuldades, Ações e Conteúdos para Prover a Formação do Professor. Revista Brasileira de Educação Especial. Marília, v. 20, n. 3, p. 387-404, Jul.-Set, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-65382014000300006&script=sci_abstract&tlng=pt>.

FRANK, Tiago José. O jogo de Fusen como recurso pedagógico na inclusão de estudantes com deficiência física severa nas aulas de educação física. 2017. 188 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/3242>>.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2009. (Coleção pensamento na sala de aula). Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

GORLA, José Irineu; ARAÚJO, Paulo Ferreira de. Avaliação motora em educação física adaptada: teste KTK para deficientes mentais. São Paulo: Phorte, 2007. 152 p.

GORGATTI, Márcia Greguol; COSTA, Roberto Fernandes da (Org.). Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 3. ed., rev. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2013. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.



Código: EFI0341 Ginástica em Academia

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Dispõe sobre a organização de montagem de aulas de ginástica na academia. Proporciona o debate sobre os métodos, programas e tipos de aulas desenvolvidas em academias. Versa sobre os aquecimentos e os relaxamentos das aulas. Informa sobre programas computadorizados de avaliação e prescrição de academia de ginástica.

Objetivo:

Oportunizar ao aluno acesso ao conhecimento sobre o mercado de trabalho em academias, centros de atividades físicas, clubes, salas de personal training, clínicas de reabilitação (trabalho multiprofissional), estrutura e montagem de aulas de ginástica de academia; tipos de aulas e vivências práticas.

Conteúdo Programático:

1. Gestão de academia (UNIDADE I)
2. Recepção e avaliação morfofuncional do aluno ao ingressar na academia. Musicalidade e ritmos utilizados nos mais variados tipos de aulas de ginástica. Diferentes tipos de aquecimento para os mais variados tipos de aulas de ginástica. (UNIDADE II).
3. Análise cinesiológica dos principais exercícios de ginástica localizada. Métodos de treinamento de ginástica com pesos. Estrutura e montagem de aulas de ginástica. Montagem de planos de aula de ginástica (modelo Vasconcelos) Alongamento e Flexibilidade. Vivências práticas (Unidade III).



Metodologia:

Os procedimentos metodológicos terão uma abordagem teórico/ prática e enfatizarão as habilidades de ler crítica e reflexivamente, efetuar análises, propor ações, produzir sínteses; expor idéias, sistematizar e apresentar trabalhos e atividades. Para isto serão utilizados como recursos: aula expositiva dialogada, estudo dirigido, discussão e debate, trabalhos individuais e em pequenos grupos, vivências práticas de aulas de ginástica.

Avaliação:

O processo de avaliação, em sintonia com os objetivos propostos, será realizado em termos de avaliação formativa (acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem) e de controle (atribuição de nota). A avaliação será realizada durante o processo ensino/aprendizagem tendo como referência o cumprimento das tarefas combinadas e a participação qualitativa do aluno (responsabilidade, participação, autonomia, comprometimento).

1. Participação, assiduidade e respeito mútuo
2. Pesquisa de campo nas academias de ginástica.
3. Uma prova prática e uma prova teórica.
4. Relatórios de observações das aulas de vivência prática nas academias e em sala de aula.
5. Apresentação prática de uma aula de ginástica com plano de aula modelo Vasconcelos.

Bibliografia Básica:

FLECK, Steven J.; KRAEMER, William J.; PINTO, Ronei Silveira. Fundamentos do treinamento de força muscular. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 375 p. (Biblioteca Artmed. Esporte & reabilitação).

LIMA, Cláudia Silveira; PINTO, Ronei Silveira. Cinesiologia e musculação. Porto Alegre: Artmed, 2006. 187 p.

PRESTES, Jonato. Prescrição e periodização do treinamento de força em academias. 2. ed., rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2016. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

Bibliografia Complementar:

FRANKLIN, Eric N. Condicionamento físico para dança: técnicas para a otimização do desempenho em todos os estilos. Barueri, SP: Manole, 2012. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/>>.

MALTA, Paulo. Step: aeróbico e localizado. 2 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998. XV, 151 p.

MATOS, Oslei de. Atividades físicas em academia. Rio de Janeiro: Sprint, 2002. 188 p.

MONTEIRO, Artur Guerrini. Ginástica aeróbica: estrutura e metodologia. Londrina: CID, 1996. 94 p.

NOGUEIRA, Écio Madeira; DIAS, Eduardo Alves. Ginástica localizada: 1000 exercícios. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. 213 p.



Código: ART0495 Criatividade em Ação

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Ementa:

Vivência de atividades voltadas à estimulação do pensamento divergente e da criatividade. Reflexão sobre o papel da criatividade e do pensamento divergente na vida profissional do psicólogo.

Objetivo:

Contribuir para a ampliação e o aprimoramento do uso do pensamento divergente, exercitando a curiosidade, o prazer de experimentar, a ludicidade, a coragem de correr riscos, a flexibilidade intelectual, o pensamento metafórico e a percepção artística.

Conteúdo Programático:

- criatividade na contemporaneidade: um processo histórico e social;
- criatividade e inteligência;
- criatividade como compreensão;
- dimensões da criatividade;
- criatividade como prática cotidiana;
- percepção e identificação de problemas;
- redefinição de uma questão ou problema;
- proposição de alternativas para enfrentar desafios;
- geração de idéias novas ou diferentes do usual;
- revisão de certezas;
- questionamento das regras e das respostas previsíveis;
- desenvolvimento de possibilidades de soluções peculiares;
- transformação de idéias em soluções concretas.



Metodologia:

A metodologia da disciplina priorizará as atividades práticas, constituindo-se, portanto, naquilo que se costuma denominar de "laboratório" ou "oficina". Alguns procedimentos previstos são: jogos diversos, exercícios corporais, exercícios teóricos (com ênfase no lúdico), leitura de imagens, técnicas pictóricas: desenho, recorte/colagem e outras que se apresentarem adequadas ao contexto da disciplina. Os aspectos teóricos (formação de conceitos) serão trabalhados por meio de dinâmicas de vivência concreta, individualmente e em grupos, visando à expansão da habilidade de pensar com os instrumentos conceituais e os processos de investigação da matéria-objeto da disciplina: a criatividade. Assim, a metodologia pretende possibilitar ao estudante o pensar criativamente sobre a criatividade.

Avaliação:

A avaliação será realizada de forma contínua e sistemática durante o desenvolvimento da disciplina, envolvendo a análise do comprometimento do estudante com as atividades propostas. A aprovação final seguirá os critérios estabelecidos no Regimento Geral da UCS.

Bibliografia Básica:

BODEN, Margaret A. (Org.). Dimensões da criatividade. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GARDNER, Howard. Arte, mente e cérebro: uma abordagem cognitiva da criatividade. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 1987.

Bibliografia Complementar:

GARDNER, Howard. Mentas que criam. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

GARDNER, Howard. Inteligência: um conceito reformulado. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

RODARI, Gianni. Gramática da fantasia. São Paulo: Summus, 1982.

Código: EDU0832 Políticas e Sistemas Educacionais

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Ementa:

Estudo da articulação entre as políticas de escolarização nos sistemas educacionais. Definição das implicações das políticas educacionais na estruturação e na dinâmica do ensino.

Objetivo:

Criar situações de aprendizagem que favoreçam aos alunos análise e compreensão dos marcos legais e das políticas de escolarização nos sistemas educacionais em suas diferentes instâncias.

Conteúdo Programático:

1. Conceito de Políticas de Escolarização nos Sistemas Educacionais Brasileiros;
2. Políticas Públicas de Escolarização nas/para/e diferentes formas de organização social;
3. A Educação na Constituição Brasileira de 1988 e nas Leis Educacionais Brasileira atuais;
4. Perspectivas das Políticas de Escolarização nos Sistemas Educacionais Brasileiros
5. Políticas de gestão dos sistemas: órgãos executivos e normativos



Metodologia:

Os conteúdos e as reflexões serão desenvolvidos de modo a possibilitar um movimento reflexivo teórico-prático na perspectiva da construção do conhecimento. Serão utilizados os seguintes procedimentos: leituras, fóruns de discussão, estudos dirigidos, pesquisas, questionamentos, produções escritas, que serão antecipadamente acordados com a turma.

Avaliação:

A avaliação será feita levando em consideração os critérios institucionais e terá como instrumentos a produção individual, a participação em fóruns de discussão, estudos complementares e registros sobre os estudos realizados. Os indicadores de avaliação adotados englobam: (I) envolvimento e comprometimento com a disciplina (pontualidade, assiduidade, participação, postura investigativa); e (II) expressão do conhecimento construído e registrado através de instrumentos diversos de avaliação de forma clara, coerente e coesa;

Bibliografia Básica:

BRUEL, Ana Lorena de Oliveira. Políticas e legislação da educação básica no Brasil. Curitiba: Ibpex, 2010. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

DAVIES, Nicholas. Legislação educacional federal básica. São Paulo: Cortez, 2004. 216 p.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. 408 p. (Docência em formação. Saberes pedagógicos).

Bibliografia Complementar:

AZEVEDO, Janete M. Lins de. A educação como política pública. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. 78 p. (Coleção polêmicas do nosso tempo; 56).

DE TOMMASI, Livia; WARDE, Mirian Jorge; HADDAD, Sergio. O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1996. 279 p.

SAVIANI, Dermeval. Educação brasileira: estrutura e sistema. 9. ed. São Paulo: Autores Associados, 2005. ca 195 p. (Educação contemporânea (Autores Associados)).

SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia Marcondes de; EVANGELISTA, Olinda. Política educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. 140 p. ([o que você precisa saber sobre...]).

XAVIER, Maria do Carmo. Manifesto dos pioneiros da educação: um legado educacional em debate. Rio de Janeiro: FGV, 2004. 363 p.

Código: EFI0309 Medidas e Avaliação em Educação Física

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Estudar as medidas e os processos de avaliação diagnósticos, formativos e somativos na área da motricidade humana.

Objetivo:

Aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e habilidades necessárias à condução dos principais tipos de medida e avaliação no cotidiano do profissional em Educação Física.

Conteúdo Programático:

Unidade I - Introdução a Testes e Medidas

- Conceitos em medida e avaliação. Instrumentos de Medida. Tipos de avaliação.
- Anamneses, avaliação bioquímica-hematológica, medidas de pressão arterial e frequência cardíaca basal, de repouso e de esforço.

Unidade II - Avaliação Antropométrica

- Medidas antropométricas (massa corporal, estatura corporal, perímetros, diâmetros, comprimentos e dobras cutâneas).
- Composição corporal (método antropométrico e bio-impedância, somatotipia, pesagem hidrostática, DEXA).
- Programas de avaliação da composição corporal, fórmulas e interpretação dos dados coletados.
- IMC, relação cintura-quadril e índice de conicidade.
- Antropometria relacionada à saúde e desempenho físico.

Unidade III - Avaliação e Prescrição em Educação Física

- Avaliação do desempenho aeróbio (testes de laboratório e de campo).
- Avaliação do desempenho anaeróbio (testes de laboratório e de campo).
- Avaliação neuromotora (dinamometria, 1RM, plataforma de força, flexão de braços, flexão abdominal, velocidade, coordenação, agilidade, equilíbrio).
- Medidas e Avaliação da Flexibilidade (flexiteste, Banco de Wells, goniometria).
- Avaliação Postural.

Unidade IV - Avaliação da Aprendizagem Motora

- Métodos de avaliação motora em escolares.
- Utilização de protocolos de avaliação motora em escolares (TGMD2 e KTK)

Metodologia:

Aulas expositivo-dialogadas, aulas práticas de laboratório, trabalhos de grupo, apresentação de casos clínicos e situações-problema.

Avaliação:

Serão adotados os seguintes critérios de avaliação:

- Duas provas teóricas individuais e não cumulativas com valor máximo de 10 pontos cada uma.
- Uma prova prática realizada em pequenos grupos, que se caracteriza pela elaboração de um processo completo de avaliação e prescrição de exercícios físicos a partir de situações-problema. O valor máximo desta avaliação será de 10 pontos.
- Quarta avaliação: aqueles que não atingirem 60% de rendimento na média final poderão fazer prova o qual seu conceito irá substituir a nota de uma das duas provas teóricas. A quarta avaliação será composta pelo conteúdo das unidades I, II e III. Para ser aprovado o aluno deverá obter aproveitamento mínimo de 60% na nota final da disciplina.

Bibliografia Básica:

- AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 6. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003.
- COSTA, Roberto, F. Composição corporal: teoria e prática da avaliação. Barueri: Manole, 2001.
- MORROW, JR, James R. Medida e avaliação do desempenho humano. 2.ed Porto Alegre: Artmed, 2003.

Bibliografia Complementar:

- AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 8. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.
- GAGEY, P-M. & WEBER, B. Posturologia: regulação e equilíbrio da posição ortostática. 2. ed. São Paulo: Manole, 2000.



GUEDES, Dartagnan P. Composição corporal; princípios, técnicas e aplicações. 2.ed. Londrina; APEF, 1994.
NIEMAN, D. C. Exercício e saúde: teste e prescrição de exercícios. 6. ed. Barueri: Manole, 2011.
PERRIN, P. H.; LESTIENNE, F. Mecanismos do equilíbrio humano; exploração funcional, aplicação ao esporte e à reeducação. São Paulo; Andrei, 1998.



Código: PSI0113 Psicologia de Grupos

Carga Horária: 30

Créditos: 2

Ementa:

Compreensão do processo de ensinar/aprender como um fenômeno eminentemente social. Caracterização e compreensão das relações grupais que o ensinar/aprender pressupõe e do professor como facilitador/coordenador desse processo.

Objetivo:

Criar condições para que o licenciando possa identificar os diferentes processos intra e intergrupais, bem como desenvolver recursos para a compreensão e o manejo dos fenômenos grupais em sala de aula.

Conteúdo Programático:

1. Grupos, organizações e instituições
 - 1.1. O que se entende por grupo
 - 1.2. O grupo na instituição
 - 1.3. O grupo como instituição
 - 1.4. O grupo na perspectiva da Teoria Geral dos Sistemas
 - 1.5. O grupo na perspectiva da Teoria da Comunicação Humana
2. Campo grupal e fenômenos grupais
 - 2.1. Papéis
 - 2.2. Liderança
 - 2.3. Ansiedades
 - 2.4. Defesas
 - 2.5. Identificações
3. O significado do grupo no ciclo vital e na vida escolar
 - 3.1. A família como grupo primordial
 - 3.2. O "grupo" na Educação Infantil
 - 3.3. O grupo nos anos iniciais de escolaridade
 - 3.4. O grupo na adolescência: turmas e gangues
4. A escola e a sala de aula como locus do aprendizado da vida em grupos
 - 4.1. O professor como facilitador/participante do trabalho em grupo
 - 4.2. A promoção da saúde e da aprendizagem através de intervenções grupais



Metodologia:

O trabalho se desenvolverá de forma que, sob a orientação do professor, os licenciandos reflitam sobre suas próprias experiências enquanto participantes do grupo de aprendizagem constituído pelos alunos da disciplina. Também observarão grupos em escolas, em seus diferentes processos, e trarão essas experiências para discussão na forma de estudos de caso, a partir do que sistematizarão as aprendizagens realizadas. Para tanto, tomarão como referência também o aporte teórico disponível.

Avaliação:

A avaliação do desempenho do aluno terá como elemento norteador o desenvolvimento da competência de articular a prática grupal vivenciada no decurso da disciplina e a observação de diferentes grupos com o referencial teórico-metodológico aportado pela disciplina. Nesse sentido, os principais instrumentos de avaliação a serem utilizados serão: relatórios de observação de campo e dos estudos de caso, autoavaliação do processo grupal vivenciado na disciplina.

Bibliografia Básica:

BLEGER, J. O grupo como instituição e o grupo nas instituições. In: BLEGER, J. Temas de psicologia: entrevista e grupos. Tradução Rita Maria M. de Moraes. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BLEGER, J. Grupos operativos no ensino. In: BLEGER, J. Temas de psicologia: entrevista e grupos. Tradução Rita Maria M. de Moraes. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. reformul. e ampl. São Paulo: Saraiva, 1999.

Bibliografia Complementar:

OSÓRIO, Luiz Carlos. Grupos: teorias e práticas - acessando a era da grupalidade. Porto Alegre: Artmed, 2000.

OSÓRIO, Luiz Carlos. Família hoje. Porto Alegre: Artmed, 1996.

OSÓRIO, Luiz Carlos. Psicologia grupal: uma nova disciplina para o advento de uma era. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PICHÓN-RIVIÈRE, E. O processo grupal. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ZIMERMAN, D.E. Fundamentos básicos das grupo terapias. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.



Código: SOC0321 Sociologia da Educação

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Compreensão das transformações da sociedade capitalista e dos fenômenos da inclusão e da exclusão social. Análise da inter-relação: ser humano, sociedade e educação, em diferentes teorias sociológicas.

Objetivo:

Oportunizar aos alunos a: a) caracterização e compreensão da inter-relação ser humano/sociedade/ educação em diferentes teorias sociológicas, bem como das práticas pedagógicas e/ou transformadoras dos contextos cultural, social, político, econômico e ecológico; b) compreensão de que a educação se dá no contexto de uma sociedade, a qual, por sua vez, é também resultante da educação; c) compreensão das transformações pelas quais a sociedade atual passa e das implicações que essas transformações têm no processo educativo; d) construção de uma concepção própria da inter-relação ser humano/ sociedade/educação.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - A educação como objeto de estudo da sociologia
Augusto Comte, Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber.

UNIDADE II - Teorias Sociológicas e as tendências ideológicas na educação

1. Positivismo na educação e sua relação com Pedagogia Tradicional;
2. Funcionalismo na educação e sua relação com a Pedagogia Conservadora;
3. Pragmatismo na educação e sua relação com a Pedagogia Nova;
4. Teoria do Capital Humano e sua relação com a Pedagogia Tecnícista;
5. Teorias da Reprodução e sua relação com a Pedagogia Crítico-reprodutivista;
6. Materialismo Histórico Dialético e sua relação com a Pedagogia Histórico-crítica.
7. "Método" Paulo Freire e sua relação com a Pedagogia Libertadora.
8. Michael Apple e a pedagogia crítica
9. Henry Giroux e a teoria crítica

UNIDADE III - A educação e a sociedade contemporânea

1. Educação, o mundo do trabalho e a exclusão social
2. A educação e sociedade da informação
3. Cidadania planetária: ética, ecologia e educação.



Metodologia:

As aulas serão expositivo-dialogadas e serão realizados trabalhos em grupo ou individuais com respectiva apresentação, seminários e sessões comentadas de vídeos/filmes.

Avaliação:

Para a avaliação do desempenho dos alunos levar-se-á em consideração os objetivos propostos neste programa e utilizar-se-ão os seguintes instrumentos com os respectivos pesos: a) 1ª prova (individual e sem consulta)-30% b) 2ª prova (individual e sem consulta)-30% c) Trabalhos individuais -20% d) Trabalhos em grupo e seminários 20%.

O aluno será aprovado se obtiver, no mínimo, 60% de aproveitamento na soma dos pesos atribuídos aos instrumentos citados. A expressão dos resultados da avaliação será feita conforme o previsto no Regimento Geral da UCS, em seu artigo 203.

Bibliografia Básica:

LEFF, Enrique. Epistemologia ambiental. São Paulo: Cortez, 2001. 240 p.

PILETTI, Nelson; PRAXEDES, Walter. Sociologia da educação: do positivismo aos estudos culturais. São Paulo: Ática, 2010. (Educação). Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia da educação. São Paulo: Atual, 1997. 194 p. (Educação em construção).

Bibliografia Complementar:

DEMO, Pedro. Sociologia da educação: sociedade e suas oportunidades. Brasília: Plano editora, 2004.

MARQUES, Sílvia. Sociologia da educação. Rio de Janeiro: LTC, 2012. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

MORAES, Maria Cândida. Pensamento eco-sistêmico: educação, aprendizagem e cidadania no século XXI. 2. ed.

Petrópolis, RJ: Vozes, [2008]. 342 p.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. 461 p

Souza, João Valdir Alves. Introdução à sociologia da educação. 3.ed.; rev. amp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.



Código: EFI0316 Atividades Aquáticas

Carga Horária: 60

Créditos: 4

Ementa:

Processo de ensino-aprendizagem de atividades aquáticas e da natação para crianças e jovens em idade escolar nos âmbitos do lazer e da saúde.

Objetivo:

Proporcionar ao estudante a análise, a construção e o desenvolvimento dos conhecimentos teórico-práticos, relacionados com as atividades aquáticas e com a natação, e com o seu processo de ensino-aprendizagem, que embasem a intervenção pedagógica com alunos em idade escolar.

Objetivos Específicos

- Conhecer diferentes possibilidades de desenvolvimento de atividades aquáticas e da natação, sejam elas relacionadas com a adaptação ao meio líquido, com o ensino e com o aperfeiçoamento dos nados, ou com atividades recreativas;
- Interpretar a realidade do aluno, identificando as suas principais dificuldades e necessidades;
- Planejar aulas relacionadas com as atividades aquáticas e com a natação a partir da realidade dos alunos, visando o alcance dos seus objetivos;
- Intervir no processo de ensino-aprendizagem nas faixas etárias correspondentes à educação básica e aos ensinos fundamental e médio, demonstrando conhecimento do conteúdo e conhecimento pedagógico do conteúdo referente às atividades aquáticas e à natação;
- Avaliar as situações propostas de acordo com os objetivos, reestruturando-as conforme a realidade dos alunos e visando o alcance dos seus objetivos; e
- Analisar crítica e eticamente sua postura e intervenção como professor, demonstrando atitudes éticas, de responsabilidade e de autonomia na atuação profissional.

Conteúdo Programático:

1. Introdução à natação:
 - 1.1. Contextualização histórica, social, cultural e esportiva da natação;
 - 1.2. Relação entre as escolas de educação básica e de ensino fundamental e médio, as atividades aquáticas e as aulas de natação;
 - 1.3. Estrutura e funcionamento das escolas e das aulas de natação.
2. Fundamentos da biomecânica aplicados à natação
3. Adaptação ao meio líquido nas diferentes idades escolares
4. Metodologia de ensino dos nados crawl e costas
5. Fundamentos dos nados peito e golfo
6. Habilidades e sensibilidade aquática
7. Brincadeiras e organização de gincanas aquáticas
8. Iniciação aos saltos e saídas para os nados crawl e costas
9. Viradas simples e olímpicas dos nados crawl e costas

Metodologia:

Utilizar-se-á o método de ensino individualizado e socializado, com aulas teóricas e práticas, expositivas e de elaboração conjunta, priorizando o processo de ensino-aprendizagem das atividades aquáticas e da natação, e sua aplicação prática durante as aulas entre os estudantes e com os alunos da comunidade escolar.

Avaliação:

Diagnóstica e formativa da atuação individual e coletiva ao longo do processo ensino-aprendizagem.

Instrumentos:

1. um artigo acadêmico (1,5 ponto);
2. duas avaliações referentes à prática pedagógica com a comunidade (2,0 + 2,0 pontos);
3. uma avaliação referente às habilidades desportivas (nadar crawl e costas) (1,5 ponto);
4. uma avaliação teórica englobando os conteúdos abordados até o momento (2,0 pontos);
5. um trabalho compilando todas as produções do semestre e analisando-as (1,0 ponto).

Critérios:

- estar presente e participar através de exposição de idéias e de atitudes nas atividades propostas em aula;
- elaborar e participar das atividades relacionadas às atividades aquáticas a serem realizadas com a comunidade;
- cumprir, nadando os estilos determinados, a distância mínima estipulada, sem interrupções;
- demonstrar conhecimento do conteúdo e conhecimento pedagógico do conteúdo referente aos temas abordados; e



- realizar as tarefas e trabalhos na formatação solicitada e entregá-los no prazo determinado.

Bibliografia Básica:

MAGLISCHO, Ernest W. Nadando o mais rápido possível. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2010. xii, 704 p.

MARCON, Daniel. Metodologia de ensino da natação. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2002. 93 p. (Coleção educação física).

PALMER, Mervyn L. A ciência do ensino da natação. São Paulo: 1990. Manole, 359 p.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Paula H. Lobo da (Org). Natação e atividades aquáticas: subsídios para o ensino. Barueri, SP: Manole, 2010. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

CATTEAU, Raymond; GAROFF, Gerard. O ensino da natação. 3. ed. São Paulo: 1990. Manole, 381 p.

GOMES, Wagner Domingos Fernandes. Natação: erros e correções. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1999. xiii, 84 p.

MAKARENKO, Leonid P. Natação: seleção de talentos e iniciação desportiva. Porto Alegre: Artmed, 2001. 218p. (Coleção Kinesis).

MCLEOD, Ian. Anatomia da natação. Barueri, SP: Manole, 2010. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

QUEIROZ, Cláudia Alexandre. Recreação aquática. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000. 160p.



Código: EFI0371 Trabalho de Conclusão de Curso I

Carga Horária: 60

Créditos: 2

Ementa:

Elaboração e apresentação de projeto de pesquisa que tenha como tema central de estudo problemáticas oriundas do contexto escolar e relacionadas a motricidade humana e seus desdobramentos nas principais áreas de intervenção da Educação Física Escolar: Educação, Saúde, Esporte e Lazer.

Objetivo:

Realização de um projeto de pesquisa adequado à área de Educação Física Escolar sob supervisão de um professor docente do curso, com cumprimento de prazos e elaboração das diferentes etapas que compõe a escrita de um artigo científico.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I: Desenvolvimento, elaboração e escolha do tema de pesquisa.

UNIDADE II: Pesquisa bibliográfica, seleção do referencial teórico e elaboração da revisão de literatura do projeto de pesquisa.

UNIDADE III: Elaboração e estudo dos materiais e métodos de pesquisa.

UNIDADE IV: Apresentação e defesa do projeto de pesquisa.



Metodologia:

A elaboração do projeto de pesquisa, em todas as suas etapas citadas nas unidades acima, se dará com supervisão de docentes do curso, através de encontros semanais e a partir de tarefas estipuladas pelo orientador. Serão enfatizadas as habilidades de leitura crítica, postura investigativa, análise reflexiva dos tópicos de pesquisa, produção de sínteses e exposição de temas e ideias, de forma oral e escrita.

Avaliação:

O processo de avaliação será desenvolvido durante todo o semestre, buscando acompanhar e auxiliar no processo aplicação do plano de estágio e socialização de prática profissional. A avaliação será sistemática e continuada (desenvolvimento de tarefas previstas) como o resultado dos processos de compreensão individuais (apresentação das tarefas e elaboração do projeto). Os critérios para a avaliação levam em consideração o conhecimento sistematizado, competências e habilidades desenvolvidas pelo aluno. A avaliação do aproveitamento do aluno será expressa mediante notas de zero a dez de acordo com o Regimento da Universidade de Caxias do Sul. Será levada em consideração uma nota sobre 10, levando em consideração a apresentação do projeto final que será avaliado pela banca examinadora. Uma nota sobre 10, levando em consideração a entrega e qualidade do projeto escrito final, entregue à banca examinadora. Por fim, uma nota sobre 10, levando em consideração o processo de desenvolvimento do projeto de pesquisa, que será fornecida pelo professor orientador. Será realizada uma média harmônica entre essas três notas e o estudante deverá obter uma nota mínima de 6 para aprovação.

Bibliografia Básica:

DYNIEWICZ, Ana Maria. Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes. 3. ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2014.

HULLEY, Stephen B. et al. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 384 p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.

MATTOS, Mauro Gomes de; ROSSETTO JÚNIOR, Adriano José; BLECHER, Shelly. Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigo científico e projeto de ação. São Paulo: Phorte, 2004. 162 p.

Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. xvi, 158 p.

BLAIR, R. Clifford; TAYLOR, Richard A. Bioestatística para ciências da saúde. São Paulo: Pearson Education, 2013. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

DEMO, Pedro. Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos . 5. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012. (Coleção Papyrus educação). Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

GUIMARÃES, Gleny Terezinha Duro (Org.). Resignificando os labirintos da pesquisa qualitativa: exercícios práticos de análise de discurso. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

TURATO, ER. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. Rev. Saúde Pública, v. 39, p.507-514. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v39n3/24808.pdf>>.



Código: EFI0310 Estágio em Educação Física I

Carga Horária: 60

Créditos: 2

Ementa:

Elaboração de proposta educativa para o ensino de educação física, a partir da caracterização do contexto escolar nos diferentes níveis da Educação Básica.

Objetivo:

1. Refletir o significado do estágio na sua formação profissional;
2. Caracterizar a escola e seu contexto sócio-cultural com ênfase na estrutura organizacional e no processo de relações;
3. Compreender o papel social do componente curricular da Educação Física na educação escolar;
4. Elaborar proposta de intervenção a partir da análise da realidade.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I - O papel do estágio na sua formação profissional.

- 1.1 A construção da identidade docente.
- 1.2 A concepção de estágio.

UNIDADE II - A realidade escolar.

- 2.1 Fundamentos da realidade e sua contribuição para elaboração da proposta educativa

UNIDADE III - A proposta educativa

- 3.1 Caracterização dos elementos do planejamento da proposta educativa

Metodologia:

As três unidades que contemplam a disciplina serão desenvolvidas de forma integrada numa perspectiva teórica-prática, levando em consideração os conhecimentos e as experiências prévias dos(as) estagiários(as).

Serão enfatizadas as habilidades de leitura crítica, postura investigativa, análise reflexiva das experiências vivenciadas, produção de sínteses, exposição de temas e idéias de forma oral e escrita.

As atividades realizadas pelo(a) estagiário(a) serão orientadas e acompanhadas em encontros sistematizados em grande grupo, pequenos grupos e individuais na Universidade e com vistas assistemáticas no ambiente de prática de estágio.

Realizar-se-á seminário geral com a participação de todos os estagiários, para relatar sua experiência vivenciada durante o estágio e apresentar proposta educativa elaborada.

Avaliação:

A avaliação, por ser parte do processo de ensino e aprendizagem e por ter um caráter contínuo e constante, será diagnóstica e formativa levando em consideração os seguintes critérios:

Envolvimento efetivo na elaboração, execução e apresentação das tarefas referentes a cada unidade. Os critérios de avaliação acompanharão as orientações das tarefas propostas.

Estudos de textos individuais e em grupo.

Apresentação da Proposta Educativa.

Seminário interativo.

Bibliografia Básica:

BRASIL Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1997. v. 7.

MOTTA, Valter Teixeira da; HESSELN, Ligia Gonçalves; GIALDI, Silvestre. Normas técnicas para apresentação de trabalhos científicos. 3. ed., rev. e ampl. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2004. 175 p.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, c2004. 296 p. (Docência em formação. Saberes pedagógicos).

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2006. 205 p. (Coleção cadernos pedagógicos do Libertad ; 1).

Bibliografia Complementar:

GUIMARÃES, Gleny Terezinha Duro (Org.). Ressignificando os labirintos da pesquisa qualitativa: exercícios práticos de análise de discurso. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. Disponível em: <<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/MIB/>>.



MATTAR, João; ANTUNES, Maria Thereza Pompa (Org). Filosofia e ética. São Paulo: Pearson, 2014. Disponível em:
<<https://ucsvirtual.ucs.br/startservico/PEA/>>.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. 80 p. (Coleção temas sociais (Vozes) ; 1).

RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 30. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. 144 p.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. 175 p.

